SEG 15 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.355 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

p. 16 e 17

FC Porto

PINTO DA COSTA ENDURECE O TOM

Presidente e recandidato diz que vai afastar «os que querem mal» aos dragões

SCHMIDT RODOU E GANHOU O JOGO E NOVAS OPÇÕES

AFINAL HAVIA OUTROS

Treinador esqueceu o conservadorismo, fez poupanças para Marselha e terá percebido que tem mais que 11 jogadores

Kokçu, Tomás Araújo e Rollheiser fizeram os golos

p. 3 a 7

Liga Portugal Betclic 29.ª JORNADA

Benfica 3 - 0 Moreirense

Liga Portugal Betclic 29.ª JORNADA

AROUCA 2 - 1 BOAVISTA

PORTIMONENSE 2 - 2 CASA PIA

E. AMADORA 2 - 2 RIO AVE

p. 8 a 10

Sporting

p. 13 a 15

ANDERLECHT QUER €18 MILHÕES POR DEBAST

Central belga de 20 anos na lista de potenciais reforços

Só tem mais um ano de contrato

Futebol feminino

Sporting vence dérbi com o Benfica e relança discussão do título

p. 12

p. 23

Alemanha

LEVERKUSEN QUEBRA MALDIÇÃO

Cinco vezes vice-campeã, equipa de Grimaldo e Xabi Alonso conquistou título pela primeira vez

NBA

Neemias Queta volta a bater recordes pessoais

p. 29

Noite de estreias e pazes com Kokçu

Tomás Araújo e Rollheiser marcaram o primeiro golo na equipa principal ⊙ Menino Diogo Spencer com o dia mais marcante

por LUÍS FILIPE SIMÕES

É já quinta-feira que o Benfica joga em Marselha a continuidade na Europa e por isso Roger Schmidt fez revolução no onze, que começou na baliza com a titularidade de Samuel Soares, passou pela confiança em Tiago Gouveia e pelos regressos de Kokçu e Arthur Cabral. Mas também pela estreia na Liga de Rollheiser, que entrou ao intervalo e marcou o primeiro golo na equipa principal, o que já tinha acontecido com Tomás Araújo, outros dos futebolistas que beneficiou das poupanças.

Se Kokçu aproveitou a confiança do treinador para fazer as pazes com os adeptos do Benfica depois da entrevista da polémica onde defendeu que não lhe deram a devida importância. Se ouviu ruidosos coros de assobios depois disso, ontem ouviu o seu nome cantado por mais de 50 mil benfiquistas e no momento de sair para dar lugar a Tengstedt uma ovação, de pé. Vaiado só mesmo o treinador.

Se o turco assinou o quarto golo da época (assistências são sete), já Tomás Araújo e Rollheiser marcaram pela primeira vez com a camisola da equipa principal do Benfica.

E com mais dois jogadores a inscreverem o nome na lista de marcadores, são já 17 os jogadores que marcaram golos esta temporada, com Rafa a ser o mais produtivo, com 12 tentos.

Mas a estreia mais celebrada foi mesmo a do menino Diogo Spencer, que aos 19 anos fez os primeiros minutos com a camisola do Benfica, o suficiente para cumprir um sonho e provar que pode ser opção de futuro. É lateral-direto e para já mostrou que não teve medo.

E com tudo isto as águias não deixaram de voar e com a conquista de mais três pontos alargaram para onze a vantagem sobre o FC Porto, o que deixa cada vez mais próximo o segundo grande objetivo da temporada: acabar em lugar de acesso à Liga dos Campeões.

E agora com um dado novo que é ter o SC Braga com os mesmos pontos dos dragões na terceira posição.

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Kokçu voltou a ser titular e marcou o golo que abriu caminho à vitória do Benfica

Aos 19 anos, Diogo Spencer fez os primeiros minutos com a camisola do Benfica

Tiago Gouveia «sempre pronto para ajudar a equipa»

Tiago Gouveia foi uma das surpresas de Roger Schmidt e após ter feito uma exibição muito conseguida garantiu que está confortável mesmo quando não é primeira opção: «Estou sempre pronto para ajudar a equipa, quer jogue 5, 10 minutos... ou mesmo não jogando. Às vezes, é complicado porque todos querem jogar, mas estou cá para dar o máximo e tentar ajudar a equipa quando tiver oportunidade. Nem sempre corre bem, mas hoje *[ontem]* correu e estou muito feliz por isso.»

E fez também elogios aos adversários: «Foi um jogo muito difícil, frente a um Moreirense muito bem treinado, com grandes jogadores, um meio-campo fantástico, muito difícil de pressionar. Encontram sempre o homem livre, mas fomos eficazes e defendemos bem.» A terminar, um gesto bonito de solidariedade: «Quero mandar um abraço a Rui Duarte *[técnico do SC Braga]*, que infelizmente perdeu o filho. Um abraço de toda a equipa para ele e para a família. Uma palavra para o Diogo Fonseca do Estrela da Amadora que teve um lance grave contra o Rio Ave. Um abraço para ele e as melhoras.»

R. N. G.

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA 29

JOGOS

Jogo	Resultado
Gil Vicente-Sporting (Trincão, 7 e 33; Diomande, 11; Andrew, 38 pb)	0-4
V. Guimarães-Farense (Jorge Fernandes, 90+6); (Bruno Duarte, 9)	1-1
FC Porto-Famalicão (Zaydou Youssouf, 17 pb; Taremi, 82); (Cádiz, 9 e 45+1)	2-2
Estoril-SC Braga (Álvaro Djaló, 64)	0-1
E. Amadora-Rio Ave (Léo Cordeiro, 43; Kikas, 88); (Aderllan Santos, 12; Vrousai, 90+9)	2-2
Portimonense-Casa Pia (Tamble Monteiro, 8; Alemão, 26); (Yuki Soma, 34; Zolotic, 59)	2-2
Arouca-Boavista (Rafa Mújica, 30; Weverson, 39); (Robson Bambu, 47 pb)	2-1
Benfica-Moreirense (Kokçu, 18; Tiago Araújo, 45+1; Rollheiser, 79)	3-0
Vizela-Chaves	Hoje, às 20.15 h (Sport TV 1)

PRÓXIMA JORNADA (30.ª)

Jogo	Data	Hora
Rio Ave-Arouca	19-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)
Moreirense-Gil Vicente	20-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Boavista-E. Amadora	20-04-2024	18 h (Sport TV 1)
SC Braga-Vizela	20-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
Chaves-Estoril	21-04-2024	15.30 h (SportTV 3)
Famalicão-Portimonense	21-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Casa Pia-FC Porto	21-04-2024	18 h (Sport TV 2)
Sporting-V. Guimarães	21-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
Farense-Benfica	22-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	19
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Jhonder Cádiz	Famalicão	13

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	10	2	2	35-16	28	24	2	2	83-27	74
2	Benfica	13	2	0	40-6	9	2	3	25-17	29	22	4	3	65-23	70
3	FC Porto	10	3	2	31-10	8	2	4	22-13	29	18	5	6	53-23	59
4	SC Braga	8	3	3	27-15	10	2	3	34-25	29	18	5	6	61-40	59
5	V. Guimarães	10	2	3	28-15	7	4	3	17-14	29	17	6	6	45-29	57
6	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	6	13-17	29	12	7	10	30-33	43
7	Arouca	7	2	6	25-23	6	2	6	25-16	29	13	4	12	50-39	43
8	Famalicão	5	5	3	16-16	3	6	6	15-19	28	8	11	9	31-35	35
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	3	6	23-27	29	8	8	13	29-41	32
10	Farense	5	4	5	19-15	3	3	9	19-26	29	8	7	14	38-41	31
11	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	9	6	10-20	29	5	15	9	31-37	30
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	9	17-29	29	7	8	14	34-55	29
13	Estoril	7	1	7	24-17	1	4	9	19-33	29	8	5	16	43-50	29
14	Gil Vicente	5	6	4	24-20	2	1	11	12-28	29	7	7	15	36-48	28
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	7	6	10-21	29	6	10	13	31-45	28
16	Portimonense	3	5	7	16-27	4	1	9	16-35	29	7	6	16	32-62	27
17	Vizela	2	4	8	15-30	2	5	7	13-29	28	4	9	15	28-59	21
18	Chaves	3	3	8	19-31	1	4	9	8-29	28	4	7	17	27-60	19

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2		1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2		⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4			3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

E assim se transformam assobios em aplausos

Liga — 29.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio do SL Benfica, Lisboa 14-4-2024
49.083 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 65,19 minutos 65,13%

Benfica		Moreirense
3		0
AO INTERVALO 2		0

Benfica	A BOLA	Moreirense	A BOLA
24 Samuel Soares	5	40 Kewin Silva	6
6 Bah	6	2 Fabiano Silva	5
44 Tomás Araújo (int.)	7	26 Maracás	4
4 → António Silva	6	14 Ponck C	4
5 Morato	6	23 Frimpong	4
3 Carreras	6	80 Ofori (85)	5
20 João Mário C	5	6 → Rúben Ramos	–
87 João Neves (int.)	6	88 G. Franco (74)	5
61 → Florentino	6	8 → Castro	4
7 Neres (int.)	4	19 João Camacho (74)	4
32 → Rollheiser	7	7 → Matheus Aiás	3
10 Kokçu (85)	7	11 Alanzinho	6
19 → Tengstedt	–	21 Kodisang (74)	5
47 Tiago Gouveia (89)	7	17 → Antonisse	4
82 → Diogo Spencer	–	32 Mingotti (56)	3
9 Arthur Cabral	6	9 → Luis Asué	3
ROGER SCHMIDT		RUI BORGES	
TÁTICA 4x2x3x1		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Trubin (1), Di María (11), Rafa (27) e Marcos Leonardo (36)
Mika (12), Marcelo (44), Dinis Pinto (76) e Pedro Amador (18)

ÁRBITRO Hélder Carvalho (AF Santarém)
ASSISTENTES Francisco Pereira e André Almeida
4.º ÁRBITRO Diogo Rosa
VAR/AVAR Rui Costa/Sérgio Jesus

GOLOS
1-0, por Kokçu (18); 2-0, por Tomás Araújo (45+1); 3-0, por Rolheiser (78)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Carreras (61) e a Rollheiser (87); a Ismael (90+4)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ºP +5' | 2.ºP +6'

OS NÚMEROS

Benfica		Moreirense
53%	POSSE DE BOLA	47%
6	PONTAPÉS DE CANTO	2
11	FALTAS COMETIDAS	11
19	REMATES	8
9	REMATES PERIGOSOS	1
0	FORAS DE JOGO	0

Roger Schmidt mudou quase na totalidade o onze e ganhou a aposta ⊙ Treinador mexeu bem ao intervalo ⊙ Moreirense atreveu-se pouco

crónica de
NÉLSON FEITEIRONA

SABIA-SE que Schmidt teria de mudar a equipa porque tinha Otamendi e Aursnes castigados para este jogo com o Moreirense e também porque o duelo de Marselha, da 2.ª mão dos quartos de final da Liga Europa, é já na quinta-feira; não se previa é que o treinador alemão mudasse tanto, de início e durante o desafio.

Depois de ter repetido o onze nas últimas três partidas (duas com o Sporting, na Taça de Portugal e na Liga, e a terceira frente ao Marselha na Luz) para este confronto com o Moreirense o treinador apenas manteve como titulares Bah, João Neves e Neres. Mudou oito jogadores de início e a equipa entrou forte no desafio, com intensidade e a ter vários jogadores menos utilizados a quererem mostrar serviço — como Álvaro Carreras ou Tiago Gouveia — e outros empenhados em marcar uma posição numa época inconsistente por razões diferentes — Arthur Cabral e Kokçu.

Não foi tudo perfeito, claro que não, nem podia com tantas alterações no onze, e sentiu-se alguma dificuldade da equipa encarnada para controlar quando em posse da bola, na definição junto à área do Moreirense e na circulação em zona defensiva — este último um momento particularmente delicado e no qual o entendimento entre o guarda-redes Samuel Soares e os defesas nem sempre foi o melhor, o que causou suores frios aos benfiquistas em vários lances

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Kokçu (Benfica)

MIGUEL NUNES

Neste lance Arthur Cabral fez um grande remate que só não foi golo porque o guarda-redes do Moreirense fez uma defesa enorme

que roçaram o disparate.

Porém, o Moreirense, apesar de bem organizado e a procurar sair em transição num futebol apoiado, pareceu querer jogar sempre mais no erro do adversário do que verdadeiramente acreditou nas suas capacidades para empurrar as águias e chegar à baliza de Samuel Soares, o que foi dando chances ao Benfica para ganhar confiança e ir crescendo.

Kokçu marcou o primeiro golo num lance que ele próprio iniciou e o criativo turco, desta vez a jogar na posição 10, teve várias outras boas iniciativas, em remates e em passes, sem deixar de se esforçar para pressionar sem bola os defesas do Moreirense. Arthur Cabral também foi marcando posição e fez um remate fantástico para enorme defesa de Kewin Silva, e mais tarde, ainda antes do intervalo, Tomás Araújo marcaria o segundo golo num lance em que insistiu junto à baliza. Mas pelo meio também se foram percebendo alguns sinais de instabilidade e ansiedade. O remate de Alanzinho ao poste, aos 34', foi um abre-olhos importante para a abordagem de Schmidt para a segunda parte.

MAIS AGRESSIVIDADE

Contrariamente ao que tem sido a sua matriz como treinador desde que entrou na Luz, Schmidt fez três substituições ao intervalo. Florentino entrou por João Neves e fechou o meio-campo, António Silva fez o toca a reunir lá atrás (também porque Tomás Araújo teve de sair magoado no tornozelo direto) e a aposta em Rollheiser para o lugar de Neres foi mais inesperada, mas o extremo argentino correspondeu à confian-

Foram vários os jogadores menos utilizados que deram bons sinais ao treinador

ça ao apontar, com classe, o terceiro golo, dando sequência a um passe excelente de Tiago Gouveia, que fez duas assistências na partida.

Com estas mudanças, o Benfica continuou a jogar com alegria e sempre prego a fundo, sem dar uma bola por perdida e sem dormir à sombra dos 3-0 do marcador. Somou várias oportunidades para engordar a vitória, não conseguiu, mas os adeptos gostaram da atitude e aplaudiram para o que parece ter significado pazes feitas depois dos assobios no final da vitória por 2-1 no jogo anterior, frente ao Marselha, na Luz.

Foram vários os bons sinais para Roger Schmidt neste jogo e merecida a vitória da sua equipa frente a um Moreirense que nunca colocou verdadeiramente em causa a irreverência deste Benfica diferente.

Kokçu falou em campo e os outros foram atrás dele

Primeiro jogo após a polémica entrevista mostrou um 10 que não perde o espírito do 'box to box' ⊙ Tomás Araújo e Tiago Gouveia aproveitaram o oportunidade, Rollheiser é reforço

os jogadores do

BENFICA

por FERNANDO URBANO

MELHOR EM CAMPO A BOLA

KOKÇU

7 No primeiro jogo a titular depois da polémica entrevista a resposta foi em modo de revolta, muito embora já deu para perceber que Kokçu gosta de vestir a pele de lutador, mesmo que por vezes pareça que esteja a lutar apenas contra si mesmo. Jogou onde e como gosta, um 10 que não perde o espírito do *box to box*, com passada rápida no momento de sair da pressão (a forma como galgou metros no 1-0 foi decisiva) mas uma capacidade de pôr a equipa a jogar à base de toque e passe, tudo isto em progressão e sempre próximo dos colegas, de modo a manter as linhas próximas nos momentos de perda de bola. Esta foi a mensagem que deu: com ele o Benfica pode ser mais compacto. E desta vez não precisou de palavras.

5 SAMUEL SOARES – Não jogava na equipa principal há mais de cinco meses e parece ter acusado algum nervosismo no modo pouco expedito como jogou com os pés. Assistiu, de joelhos, ao único remate perigoso do Moreirense mas foi destemido na reação à recarga de Alan.

6 BAH – A soma de jogos consecutivos está a fazer-lhe bem: está mais solto e sólido, com boa reação à perda da bola e agressividade ofensiva. Nem sempre definiu bem, mas percebe-se que se aproxima dos níveis exibidos na época passada.

7 TOMÁS ARAÚJO – O excesso de confiança podia ter tramado Samuel Soares numa saída de bola na pequena área, mas este foi o único erro de um central que aproveitou muito bem a oportunidade para mostrar o que tem de bom: rapidez, passe preciso e bom *timing* nos duelos, sem necessidade de recorrer à falta. E um extra que só enriquece o currículo: a estreia a marcar pela equipa principal, cujo golo revelou uma codícia de avançado: cabeceamento defendido para a barra e recarga de ângulo apertado. A entorse contraída aos 33' obrigou-o a ficar no balneário ao intervalo.

MIGUEL NUNES

Kokçu escapa a Alan para conduzir mais um ataque do Benfica

6 MORATO – Regresso a uma função que há muito desejava desempenhar. Sereno, seguro e jogando de forma muito prática.

6 CARRERAS – Outro que mereceu a oportunidade para se mostrar à corte de uma forma mais expansiva, com tempo e espaço para mostrar o que sabe, mas também para exibir algumas fragilidades. O pendor ofensivo esteve lá, o futebol em tabelas também, especialmente em movimentos de fora para dentro e só a espaços em ações por fora, embora das poucas ocasiões em que chegou à linha tentou ser objetivo. Ainda perde alguns duelos defensivos por falta de *corpo* e as perdas de bola em zonas críticas mostram que ainda há muito para melhorar.

6 JOÃO NEVES – Pegou muitas vezes no jogo a partir da zona dos centrais numa partida de maior tração atrás para permitir o balanceamento de João Mário, tentando assim garantir o equilíbrio possível aos encarnados. Poupado ao intervalo a pensar em Marselha.

5 JOÃO MÁRIO – Demorou a estabelecer o seu raio de ação na zona central entre João Neves e Kokçu, melhorando substancialmente na segunda parte após a entrada de Florentino, período em que pegou mais vezes na batuta.

4 NERES – Longe do jogador explosivo, irrequieto e que assume o um para um com a confiança de que vai ser bem sucedido. Com bola com inconsequente, sem bola pouco se deu ao jogo. Saiu ao intervalo.

7 TIAGO GOUVEIA – Outro que justificou a titularidade. Foi dele o primeiro remate da equipa, aos 11'. O tiro saiu torto, é certo, mas foi um sinal de agitação necessário para tirar as águias das águas calmas. Participou decisivamente no golo de Kokçu e foi dele a assistência para a estreia a marcar de Rollheiser, além de ter estado envolvido nas jogadas mais perigosas da equipa no segundo tempo.

6 ARTHUR CABRAL – Não será por acaso que, de todos os três avançados atuais do Benfica, o brasileiro parece ser aquele que mais carinho recebe do terceiro anel. Do ponto de vista da técnica individual voltou a mostrar indicadores muito interessantes, especialmente nas situações em que jogou de costas (a rotação e o disparo fora da área à barra, aos 38' é de ponta de lança) e na atitude também foi inexcedível. Talvez por isso o público lhe tenha perdoado alguns erros na definição.

6 ANTÓNIO SILVA – Sem falhas frente a um Moreirense que pouco atacou na segunda parte.

6 FLORENTINO – A equipa cresceu com ele, conseguindo ganhar mais bolas em zonas subidas.

7 ROLLHEISER – Estreia a marcar, após excelente desmarcação e remate em vólei. Agressivo na pressão e na procura de linhas de passe, outra das razões para a melhoria do Benfica na segunda parte. Quem disse que seria reforço só para a próxima época?

– TENGSTEDT – Entrou para que a Luz aplaudisse de pé Kokçu.

– DIOGO SPENCER – Estreia do menino pela equipa principal com um remate tão alto quanto são provavelmente os seus sonhos.

MIGUEL NUNES

Kewin sob ameaça de Tiago Gouveia

Kewin tentou os impossíveis

os destaques do

MOREIRENSE

por FERNANDO URBANO

Parece que o Moreirense ficou demasiado surpreendido com a ficha de jogo, como se o perigo de um suposto onze teoricamente mais forte das águias tivesse desaparecido, criando uma passividade que não se esperava de uma das boas sensações deste campeonato. Na primeira parte, no entanto, num período de aproximadamente 10 a 15 minutos, os médios **Ofori** e **Gonçalo Franco** tentaram assumir o comando do meio-campo na batalha com João Neves e João Mário, beneficiando desse maior atrevimento **Alan**, autor do único remate perigoso dos minhotos, tiro de pé direito ao poste esquerdo de Samuel Soares depois de passar por entre vários adversários e num momento em que o Benfica estava desposicionado (e desconcertado) após a saída momentânea de Tomás Araújo (e João Neves fazia de central). No mais, assistiu-se às tentativas dos centrais **Maracas** e **Ponck** evitarem o avolumar do marcador, impedindo que Kewin saísse da Luz com um esgotamento.

FIGURA

KEWIN

6 Guarda-redes dono de elasticidade, presença e bom jogo de pés. Desviou o tiro de Arthur Cabral para a barra e respondeu com solidez ao tiro de pé direito (!) de Carreras. No golo de Tomás Araújo quis assumir o protagonismo, defendendo o primeiro remate para a barra, mas nem com asas parou a recarga. Mas ele que bem tentou os impossíveis...

ROGER SCHMIDT → Treinador do Benfica

«Kokçu está de volta mas tem de esperar»

Treinador comentou momento do criativo turco ⊙ Explicou necessidade de rodar a equipa ⊙ Falou de Carreras e de «boas dores de cabeça»

por RICARDO NUNES GONÇALVES

QUAL é a sua opinião sobre este jogo frente ao Moreirense? Leva alguns sinais positivos para o jogo de quinta-feira?

— Claro, é sempre bom ganhar. É muito positivo e dá-nos confiança. Não é fácil jogar contra o Moreirense, não é fácil marcar-lhes golos. Fizemos muitas mudanças na equipa, demorámos um pouco até entrarmos no jogo, mas depois jogámos bem, dominámos, marcámos golos e não sofremos. Muitos jogadores acumularam minutos e outros descansaram, o que era importante depois de três jogos muito exigentes. Agora temos todos ou quase todos descansados *[Bernat continua condicionado]*. Vamos estar preparados para a segunda mão *[da Liga Europa]*.

— Carreras jogou mais tempo, o que achou da exibição dele?

— Está emprestado *[pelo Man. United]* e há a opção de ele ficar. É um processo em aberto. Não tem tido muito tempo de jogo, porque Aursnes tem jogado bem, mas é um jogador talentoso. Veremos o que é melhor para nós e para o jogador. Neste momento estamos focados em acabar bem a época, só depois tomaremos a decisão.

MIGUEL NUNES

Roger Schmidt diz que esta vitória dá confiança à equipa

— Ganhou boas dores de cabeça para o que resta da temporada?

— Claro, é a parte mais difícil de ser treinador, tomar decisões. Ainda assim, estou muito feliz. Foi a altura para outros aparecerem e foi muito bom o facto de os que jogaram terem mostrado que conseguem dar conta do recado. Mostraram boa mentalidade, estão bem técnica e fisicamente, ter todos é bom. Este é o tipo de dores de cabeça de que gosto.

— O Leverkusen foi campeão. Merece um comentário?

— É incrível o que fizeram esta época. Estou feliz pelo Grimaldo. Precisaram de muito tempo para vencer o campeonato. Estou contente por eles, o treinador fez trabalho fantástico. Seria bom encontrá-los na final da Liga Europa!

— Kokçu jogou como 10, é a melhor posição para ele?

— As últimas semanas não foram fáceis para ele, mas agora está de volta também mentalmente. Temos opções diferentes neste momento, Neves e Florentino têm jogado bem, Rafa a segundo avançado também. Neste momento não é fácil entrar no onze. Mas ele tem esse potencial, é claríssimo que ele tem de estar no onze pela qualidade que tem, mas, às vezes, há outros jogadores que estão bem e ele agora tem de esperar. Como já disse antes, nos momentos difíceis, não tenho dúvidas da sua qualidade e mentalidade.

— Ainda acredita no título?

— Claro que ainda acredito que é possível, mas não está nas nossas mãos. Seria mais fácil se ao ganharmos os nossos jogos pudéssemos ser campeões, mas já não depende de nós. De qualquer forma, ainda nos faltam cinco jogos e seis ao Sporting, temos de acreditar e vencer os nossos jogos. Era importante ganhar este e pôr pressão, daremos tudo. Ainda acreditamos, mas se no final eles vencerem todos os jogos e forem campeões é porque mereceram. Caso contrário, lá estaremos nós.

Schmidt (im)popular

Muitos adeptos do Benfica continuam insatisfeitos com Roger Schmidt e, ontem, no anúncio das equipas, fizeram-se ouvir com forte assobiadela. Em sentido contrário, João Neves continua o mais popular e o mais acarinhado. Também Rafa e Di María foram muito aplaudidos antes do jogo.

Revolução

Alexander Bah, João Neves e David Neres foram os únicos titulares que se mantiveram na equipa. De resto, revolução. Samuel Soares, por exemplo, não jogava há cinco meses e 26 dias. Álvaro Carreras estreou-se a titular na Liga.

Kokçu não festeja

Orkun Kokçu foi titular pela primeira vez desde que criticou Roger Schmidt e o clube a 16 de março. O internacional turco não celebrou depois de ter marcado aos 18', num remate depois de entrar na área. Saiu aos 85' sob aplausos e forte ovação.

Homenagem

Equipa de atletismo que se sagrou campeã nos campeonatos masculinos de 5 km estrada — também vitória individual por Luís Oliveira — foi homenageada no relvado ao intervalo e recebeu aplausos das bancadas.

Queixas de Tomás Araújo

Tomás Araújo voltou a ser titular, estreou-se a marcar na equipa principal, mas saiu ao intervalo, com queixas depois de ter sofrido entorse no tornozelo direito aos 45'.

Estreia de Diogo Spencer

O lateral Diogo Spencer, 19 anos, estreou-se pela equipa principal do Benfica. Entrou aos 89' para o lugar de Tiago Gouveia. Esta época, Spencer soma seis jogos pelos juniores, 13 pela equipa B e 12 pelos sub-23.

RUI BORGES → Treinador do Moreirense

«Prejudicados por erros evidentes»

por RICARDO NUNES GONÇALVES

O Moreirense não deu tão boa resposta na segunda parte como na primeira parte. Que análise faz ao jogo?

— Antes de mais quero dar um forte e solidário abraço ao Andrew, guarda-redes do Gil Vicente que perdeu a mãe, e também ao mister Rui Duarte *[filho mais velho morreu]*. Sobre o jogo, a nossa primeira parte foi muito boa, fomos prejudicados por erros, não nossos, mas com impacto no resultado ao intervalo. Tivemos uma personalidade enorme. Os jogadores tiveram coragem e determinação, demonstraram muita qualidade. Não merecíamos o resultado ao intervalo. Fomos superiores na posse de bola, com qualidade, Benfica faz o 1-0 num lance de transição no qual há uma falta evidente, o segundo é pontapé de baliza, foi marcado canto e deu golo. Coisas inexplicáveis.

MIGUEL NUNES

Rui Borges viu equipa com coragem

> «Benfica até estava mais equilibrado, foi mais consistente no meio-campo

— Muitos titulares do Benfica não jogaram, esperava jogo mais acessível?

— Isso até é faltar ao respeito aos jogadores do Benfica, representam um grande clube, todos têm qualidade. Honestamente até fomos prejudicados. Foram mais consistentes no meio-campo, com três homens mais dinâmicos que o normal, perderam verticalidade nos ataques rápidos porque não jogou o Rafa. De resto até estavam mais equilibrados. Mas não deixa de ser o Benfica e demonstrou isso. Só fico triste porque os erros que houve no jogo foram muito penalizadores. O Moreirense foi prejudicado por erros evidentes.

— O árbitro teve influência no resultado?

— Isso é você que está a dizer. Só estou a dizer que no primeiro lance há claramente uma falta. Posso estar errado. E os árbitros erram como nós. Mas os erros saíram-nos caro. A equipa não merecia ser penalizada.

por
DUARTE GOMES

Árbitro — calmo, dialogante e personalizado — tentou deixar jogar

O árbitro de A BOLA

Um erro (e meio) com relevância no resultado

MIGUEL NUNES

Álvaro Carreras viu cartão amarelo aos 61 minutos depois de derrubar Camacho

HÉLDER CARVALHO deslocou-se até Lisboa, para dirigir o Benfica-Moreirense, que se disputou no Estádio da Luz. O jovem árbitro da AF Santarém tem qualidade. Ontem mostrou-se calmo, dialogante e personalizado ao longo de todo o jogo. Tentou deixar jogar e fê-lo quase sempre bem, à exceção de um lance em que manifestamente errou. Nesse não contou, como devia, com o apoio dos colegas que estavam mais bem colocados e/ou que tinham meios para avaliar corretamente.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

3' Maracás tentou jogar a bola, mas atingiu apenas o pé esquerdo de Arthur Cabral, cometendo infração perto da sua área. O árbitro não conseguiu detetar a irregularidade. Ficou pontapé-livre direto por assinalar favorável ao Benfica.

18' Golo inaugural da partida: Hélder Carvalho aplicou (muito bem) a vantagem em duas infrações consecutivas cometidas por jogadores do Moreirense, permitindo que Kokçu finalizasse com êxito. O *problema* é que não detetou infração de João Mário sobre Ofori no início da fase da ataque desse lance. É certo que o médio encarnado tocou primeiro na bola (com o pé esquerdo), mas, fruto de abordagem intempestiva e com alguma velocidade, atingiu o adversário, ao estilo de *tesoura*, com a perna direita. A falta foi clara nas imagens. Golo mal validado pela equipa de arbitragem.

24' Tiago Gouveia, ao tentar a bola, atingiu com o braço direito o rosto de Franco. A infração imprudente do atacante encarnado foi bem detetada pelo árbitro escalabitano.

29' Mingotti, ao tentar a bola, pontapeou o pé esquerdo de Samuel Soares, sem que o guarda-redes tivesse cometido qualquer ação imprudente ou negligente sobre o adversário. Lance bem analisado no interior da área encarnada.

32' Tomás Araújo tocou na bola, não cometendo qualquer infração sobre Camacho. Foi bem avaliado o lance na área da equipa visitada (que resultou na lesão e mais tarde substituição do defesa do Benfica).

35' Samuel Soares saiu à bola, sendo depois tocado por Alan, que tentou a recarga a remate antes devolvido pelo poste direito da sua baliza. O guarda-redes encarnado cometeu o chamado jogo perigoso passivo, ou seja, colocou em risco a sua integridade física quando se projetou de cabeça para o relvado, zona onde se pode jogar com os pés. No entanto, a abordagem do adversário foi imprudente e bem punida com pontapé-livre.

45' Tiago Gouveia foi quem desviou a bola pela linha de baliza adversária, na sequência de remate de Álvaro Carreras. A equipa de arbitragem errou ao assinalar pontapé de canto para os encarnados, num lance que as imagens provaram ser muito claro. Na sequência dessa desatenção, o Benfica marcou o seu segundo golo (convém sublinhar que o lance em si foi legal).

49' Maracás puxou a camisola de Arthur Cabral, fazendo cair o adversário. Foi bem assinalado o pontapé-livre direto, em zona prometedora, favorável à equipa lisboeta.

61' Cartão amarelo bem mostrado a Álvaro Carreras, após entrada negligente sobre Camacho. Decisão indiscutível.

63' Florentino entrou com dureza, mas pareceu tocar na bola sem cometer infração sobre Franco, que saiu algo combalido do lance. Lance com risco do médio encarnado.

67' Arthur Cabral rematou bola que foi travada pelo braço esquerdo de Alan. O jogador brasileiro tinha o braço em apoio no solo e o único movimento que fez foi para tentar tirá-lo da zona de risco. Esteve bem a equipa de arbitragem ao nada assinalar na área do Moreirense.

87' Rollheiser agarrou Antonisse, impedindo que o adversário continuasse a jogar. A infração antidesportiva do argentino foi bem sancionada com advertência.

90+4' Arthur Cabral foi agarrado de forma antidesportiva por Ismael, que ainda cortou ataque prometedor conduzido pelo avançado brasileiro. Esteve bem Hélder Carvalho ao exibir-lhe o amarelo.

CASOS DO JOGO

BTV

18' ✗ O árbitro não viu, mas João Mário tocou na bola e depois derrubou (em tesoura) Ofori, na sequência de entrada impetuosa. O lance esteve na origem do golo de Kokçu, que foi mal validado.

BTV

29' ✓ Samuel Soares nada fez de irregular. Foi Mingotti quem, ao tentar a bola, pontapeou o pé esquerdo do guarda-redes dos encarnados. Lance bem analisado na área da equipa encarnada.

BTV

32' ✓ Tomás Araújo tocou na bola, sem cometer falta sobre Camacho. O defesa dos encarnados lesionou-se na sequência de abordagem legal em lance dentro da área do Benfica.

BTV

45' ✗ O remate de Álvaro Carreras desviou claramente no pé de Tiago Gouveia (não de Ponck). Do pontapé de canto mal assinalado nasceu o segundo golo do Benfica.

BTV

67' ✓ Arthur Cabral jogou bola que bateu no braço esquerdo de Alan, que estava em apoio no solo, em situação--padrão definida como legal. Esteve bem a equipa de arbitragem ao nada assinalar.

A nota ao árbitro

HÉLDER CARVALHO
4

ASSISTENTES Francisco Pereira e André Almeida
4.º ÁRBITRO Diogo Rosa
VAR/AVAR Rui Costa/Sérgio Jesus

Alcateia unida nunca deixa Cristo ser pregado na cruz

Avançado espanhol foi o azarado da tarde: dois penáltis falhados!

Equipa 'ofereceu-lhe' a vitória · Panteras com reação muito digna

Liga – 29.ª jornada – Época 2023/24
Estádio Municipal, em Arouca 14-04-2024
2.301 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: **46,41** minutos **45,27%**

Arouca 2 – 1 Boavista
Ao intervalo: 2-0

Arouca	A BOLA	Boavista	A BOLA
12 Arruabarrena	6	99 João Gonçalves	6
28 Tiago Esgaio (72)	6	79 Pedro Malheiro	4
22 → Milovanov	5	23 Sasso C	4
3 Robson Bambu	4	26 Abascal	4
4 Montero	5	20 Filipe Ferreira (int.)	4
6 Weverson	6	11 → Luís Santos	5
5 D. Simão C (64)	5	10 Reisinho (int.)	4
8 → Kouassi	5	16 → Joel Silva	5
89 Pedro Santos	6	24 Seba Pérez	4
10 Jason (81)	5	42 Makouta	5
11 → Puche	–	7 Salvador Agra (86)	6
23 Cristo (81)	4	8 → Bruno Lourenço	–
14 → Oriol Busquets	–	9 Bozeník	6
2 Sylla	5	70 Onyemeachi	5
19 Rafa Mújica	7		
DANIEL SOUSA		RICARDO PAIVA	
Tática: 4x2x3x1		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Arouca: Thiago (16), Trezza (9), Matías (13), Marozau (15) e Vitinho (43)
Boavista: Tomé (76), Ibrahima (6), Masaki Watai (13), Vukotic (18), Martim Tavares (59) e Berna (80)

ÁRBITRO Carlos Macedo (AF Braga)
ASSISTENTES Fábio Silva e Jorge Fernandes
4.º ÁRBITRO Diogo Mesquita
VAR/AVAR Miguel Nogueira/Nuno Pires

GOLOS
1-0, por Rafa Mújica (30); 2-0, por Weverson (39); 2-1, por Robson Bambu (47 pb)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a David Simão (34), Weverson (52) e Montero (81); a Seba Pérez (34 e 42), Salvador Agra (79) e Abascal (90)
Cartão vermelho a, por acumulação, a Seba Pérez (42)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +3' | 2.ª p +7'

OS NÚMEROS

Arouca		Boavista
66%	POSSE DE BOLA	34%
1	PONTAPÉS DE CANTO	4
17	FALTAS COMETIDAS	12
13	REMATES	10
8	REMATES PERIGOSOS	3
0	FORAS DE JOGO	5

crónica de
EDUARDO PEDROSA MARQUES

UMA verdadeira alcateia é assim: nunca deixa os seus para trás. Os lobos fizeram jus ao lema e agarraram Cristo González quando este mais precisou. Afinal, não é (nada) normal um jogador falhar dois penáltis no mesmo jogo. Mas aconteceu com o espanhol. Aos 25 minutos, e ainda com o nulo a imperar, o avançado foi chamado à marca dos 11 metros – após mão de Rodrigo Abascal na sequência de um pontapé de canto cobrado por David Simão –, mas viu o poste esquerdo da baliza negar-lhe o golo.

A batalha com os ferros foi reeditada já em período de compensação da primeira parte – após mão de Pedro Malheiro –, mas Cristo González estava mesmo em tarde não e viu a barra voltar a impedir-lhe os festejos.

Mas apesar do infortúnio, os arouquenses também tiveram motivos para sorrir. Rafa Mújica aproveitou um corte incompleto de Sasso para picar o ponto e Weverson deu o melhor seguimento a um passe soberbo de... Cristo González para assinar o 2-0. Seba Pérez, que tinha desperdiçado a situação mais flagrante de golo do Boavista na primeira parte, acabou por ser expulso ainda antes do intervalo e todos os indicadores davam conta de um resto de partida tranquilo para os da casa. Mas não foi assim. Logo a abrir a etapa complementar, Robson, infeliz, fez autogolo, depois de um cabeceamento de Bozeník, e relançou o jogo. As panteras, mesmo reduzidas a 10, iam fazendo pela vida, numa reação de enorme dignidade, mas o foco voltou a ser... Cristo González.

O camisola 23 lá conseguiu marcar, mas o golo foi anulado por mão de Rafa Mújica no momento da assistência. Não havia volta a dar... Os intentos axadrezados não passaram da teoria e o Arouca aproveitou para encostar ao Moreirense no 6.º lugar. A união da alcateia não deixou que Cristo fosse pregado na cruz...

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Rafa Mújica voltou a marcar pelo Arouca e já leva 19 golos na Liga

DANIEL SOUSA
Treinador do Arouca

INQUESTIONÁVEL

"Entrámos muito bem no jogo, fizemos dois golos e falhámos dois penáltis. Depois foi uma montanha-russa, na segunda parte sujeitámo-nos aos contra-ataques do Boavista, que tentou criar-nos problemas. Nunca baixámos os braços e a vitória é inquestionável

RICARDO PAIVA
Treinador do Boavista

EQUIPA COESA

"Na segunda parte fomos uma equipa à nossa imagem, que honrou a camisola que veste. Nunca nos demos por vencidos. Claro que não estou feliz com o resultado, mas fomos uma equipa coesa e esclarecida na segunda parte. Estou completamente confiante no futuro

Paiva tem lugar em perigo

Ricardo Paiva pode não completar a época no comando do Boavista. Ao que A BOLA apurou, Vítor Murta, presidente demissionário dos axadrezados, tem feito algumas sondagens no mercado para aferir da possibilidade de contratar um novo treinador e, sabe o nosso jornal, Vítor Campelos é um dos nomes mais desejados pela SAD das panteras. Há, porém, outras hipóteses a serem ponderadas, pelo que ainda não há uma decisão final sobre este processo. O que é inegável é que as panteras estão num momento bastante delicado: não ganham há quatro jogos e só têm mais dois pontos do que os algarvios do Portimonense, equipa que está em lugar de *play-off*.

OS DESTAQUES DO...

AROUCA

Quando tudo fazia prever que **Arruabarrena** iria ter uma tarde sem sobressaltos, eis que o uruguaio foi obrigado a aplicar-se no segundo tempo, período em que os axadrezados tiveram algumas aproximações perigosas à sua baliza. O guarda-redes arouquense disse presente e evitou males maiores.
Nas laterais pontificaram dois jogadores em bom nível. **Tiago Esgaio** foi, como sempre, certinho, e **Weverson** voltou a demonstrar apetência pelo ataque, conseguindo, desta feita, fazer o que nunca tinha feito desde que chegou ao Arouca: marcar um golo. **Pedro Santos** foi o motor da equipa no setor intermediário, sendo que **Jason** e **Morlaye Sylla**, pelos corredores, tiveram prestações irregulares: colecionaram bons momentos, mas desapareceram em alguns períodos.
Cristo González foi o azarado da tarde e dificilmente esquecerá esta partida. Voltará a falhar dois penáltis no mesmo jogo? Não é crível...

RAFA MUJICA
(Arouca)

7 Os pontas de lança de elevado calibre são assim: à mínima oportunidade... faturam. O goleador espanhol aproveitou uma sobra no coração da área e, sem pedir licença, rematou de primeira para colocar os arouquenses na frente do marcador. Além desse momento, esteve sempre muito envolvido nas dinâmicas ofensivas da equipa, como é seu timbre.

OS DESTAQUES DO...

BOAVISTA

João Gonçalves não teve qualquer hipótese nos dois golos sofridos – no primeiro, Rafa Mújica rematou completamente à vontade, junto à marca de penálti, e no segundo viu Weverson aparecer-lhe isolado, pela esquerda, e atirar forte e cruzado –, mas esses momentos não afetaram o jovem guardião, que se apresentou em bom plano. A linha defensiva foi o calcanhar de Aquiles dos axadrezados: **Pedro Malheiro** e **Rodrigo Abascal** cometeram um penálti cada, **Sasso** podia ter feito mais no primeiro golo dos lobos da Serra da Freita e **Filipe Ferreira** saiu ao intervalo depois de uma primeira parte muito aquém do desejável. **Seba Pérez** até estava dinâmico no miolo, mas acabou expulso, ao passo que **Makouta** nunca virou a cara à luta e deu tudo o que tinha. **Salvador Agra** também foi dos mais esforçados e **Bozeník**, que esteve envolvido no lance do autogolo de Robson, recusou-se a atirar a toalha ao chão.

Algarvios tiveram o ganso na mão e deixaram-no fugir

Liga – 29.ª jornada – Época 2023/24
Portimão Estádio, em Portimão 14-04-2024
1683 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: **48,50** minutos **49,26%**

Portimonense 2 – 2 Casa Pia
Ao intervalo: 2 – 1

Portimonense	A Bola	Casa Pia	A Bola
32 Nakamura	5	33 Ricardo Batista	4
33 Igor Formiga (68)	5	3 João Nunes	5
14 → Seck	5	19 Zolotic C	6
44 Pedrão C	5	2 Tchamba	6
43 Alemão	6	72 Larrazabal	5
18 Gonçalo Costa (68)	5	8 Neto	6
27 → Guga	5	21 Segovia (66)	5
8 Fukui (82)	6	16 → Beni Mukendi	4
13 → Dener	–	5 Leonardo Lelo	6
25 Lucas Ventura	6	7 Nuno Moreira (66)	5
10 Hildeberto (73)	5	10 → Rúben Lameiras	5
70 → Rodrigo Martins	5	30 Felippe C. (79)	5
11 Carlinhos	7	9 → Lacximicant	–
77 Hélio Varela	6	11 Yuki Soma (79)	7
9 Tamble (82)	6	77 → Tiago Dias	–
85 → Midana	–		
PAULO SÉRGIO		GONÇALO SANTOS	
Tática 4x2x3x1		3x4x3	

Não utilizados
Vinícius (12),, Ronie Carrillo (19), Paulo Estrela (20), Lee (23)

Lucas Paes (68), Benaissa (12), Fernando Varela (15), André Geraldes (18) e Samuel Justo (96)

Árbitro Tiago Martins (AF Lisboa)
Assistentes Paulo Brás e José Mira
4.º Árbitro Marcos Brazão
VAR/AVAR Manuel Mota/Nuno Manso

Golos
1-0, por Tamble (8); 2-0, por Alemão (26); 2-1, por Yuki Soma (34); 2-2, por Zolotic (59)

Disciplina
Cartão amarelo a Igor Formiga (58), Nakamura (60); Tchamba (25), Nuno Moreira (47) e Beni Mukendi (87 e 90+4)
Cartão vermelho, por acumulação de amarelos, a Beni Mukendi (90+4)

Minutos de compensação
1.ª p +4' | 2.ª p +5'

Os números

Portimonense		Casa Pia
50%	POSSE DE BOLA	50%
5	PONTAPÉS DE CANTO	8
14	FALTAS COMETIDAS	19
12	REMATES	11
5	REMATES PERIGOSOS	7
2	FORAS DE JOGO	3

Portimonense vencia por 2-0, aos 26 minutos • Boa reação do Casa Pia, que chegou ao empate • Jogo intenso e emotivo até final

crónica de
JORGE ANJINHO

Não foi por falta de oportunidades que o jogo terminou empatado. Elas existiram em números razoáveis para que os três pontos caíssem para qualquer dos lados, num jogo intenso e emotivo até ao último apito de Tiago Martins. Um empate que deixa os lisboetas mais satisfeitos e que penaliza os algarvios, que aos 26 minutos tinham uma vantagem de dois golos e deixou-a escapar.

Ainda o cronómetro não assinalava o primeiro minuto e Tamble Monteiro falhava (aos 25 segundos) a primeira oportunidade para o Portimonense. A resposta do Casa Pia não tardou e três minutos depois Lelo cabeceou com muito perigo. Tamble não marcou na primeira tentativa, mas fê-lo na segunda, quando mergulhou para desviar com a cabeça um cruzamento com precisão de Carlinhos. Vivo, de parada e resposta, Soma falhou de cabeça e Alemão não perdoou na baliza contrária — aproveitando uma saída em falso de Ricardo Batista — aumentando a vantagem dos algarvios. Tal como Tamble, Soma não falhou na 2.ª tentativa e antes do descanso encurtou a distância no marcador.

Em vantagem, o Portimonense tentou refrear a vontade dos gansos e não foi tão profundo no ataque à baliza de Ricardo Batista. Com o jogo controlado, os algarvios estavam mais expetantes e acabaram por sofrer o golo do empate por Zolotic, na sequência de um livre. Um golo muito contestado — ficou a sensação que Nakamura foi carregado por Felippe Cardoso, antes da recarga de Zolotic — e que perturbou os algarvios, que viram até final os casapianos serem mais perigosos e a disporem das melhores oportunidades, com destaque para um remate ao poste de Soma.

O Casa Pia terminou o jogo com dez unidades, devido à expulsão de Beni na compensação, mas o tempo já era escasso para o Portimonense poder retirar mais qualquer coisa do encontro.

LUÍS FORRA/LUSA

Foi com este remate que Zolotic empatou a partida em Portimão

Pedro Proença presente

Pedro Proença, presidente da Liga Portugal, esteve presente no Portimão Estádio e assistiu ao jogo. Antes do início da partida, prestou homenagem a um jovem adepto de 18 anos, Henrique, que recentemente foi sujeito a transplante de medula óssea. Num momento delicado do jovem, Pedro Proença entregou-lhe, em nome da Liga Portugal, uma bola oficial das competições profissionais. O adepto entrou em campo e tirou uma fotografia com a equipa do Portimonense. No Casa Pia, Gonçalo Santos não contou com Pablo Roberto, dado que o médio brasileiro se lesionou num joelho no treino de sexta-feira e o treinador, por precaução, não o levou ao Algarve. O jogo só despertou o interesse de um clube, os ingleses do Everton, o único que pediu acreditação para um emissário.

PAULO SÉRGIO
Treinador do Portimonense

INACREDITÁVEL

"Depois de verem a imagem do segundo golo do Casa Pia, vão perceber por que é que o pássaro fugiu. É inacreditável como se valida o esse golo. O [Felippe] Cardoso levou o Nakamura para dentro da baliza depois de ele ter defendido a bola, ele não tem qualquer hipótese de defender a recarga

GONÇALO SANTOS
Treinador do Casa Pia

GRANDE ATITUDE

"Depois dos golos sofridos demos uma grande resposta, uma grande atitude dos meus jogadores, que pegaram no jogo. ivemos ocasiões e muitas bolas na área, faltou um bocadinho de calma e boas decisões . O ponto acaba por ser mais benéfico para o Portimonense; perdemos dois pontos

OS DESTAQUES DO...

PORTIMONENSE

Um corte providencial de **Igor Formiga** impediu que Lelo faturasse, com a lateral a estar novamente envolvido no apoio ao ataque, como num lançamento que deixou **Hildeberto** na cara de Ricardo Batista, com o extremo a falhar na finalização. **Pedrão** teve azar no golo de Soma, com a bola a embater no central antes de entrar e impediu (45) Felippe Cardoso de faturar. **Alemão** estreou-se a marcar no campeonato e esteve seguro a defender, principalmente pelo ar, tirando partido da sua estatura. **Fukui** formou com **Lucas Ventura** uma dupla de combate no meio-campo, dando liberdade para Carlinhos – o melhor em campo – organizar. O virtuosismo de **Hélio Varela** arrancou muitos aplausos com as suas arrancadas e **Tamble Monteiro** (8), combativo, também marcou pela primeira vez com a camisola dos algarvios e falhou por pouco, aos 25 segundos. **Seck** (85) foi providencial ao anular um contra-ataque de três para um.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

CARLINHOS
(Portimonense)

7 Os movimentos atacantes do Portimonense passaram pelos pés do médio criativo. Com precisão nos cruzamentos, somou mais duas assistências colocando a bola nas costas da defesa adversária, prontas para a finalização. Antes do jogo, o treinador do Casa Pia, Gonçalo Santos, avisara para a influência do médio e teve razão.

OS DESTAQUES DO...

CASA PIA

Ricardo Batista não está isento de culpas no segundo golo dos algarvios, ao hesitar no cruzamento de Carlinhos, deixando depois a bola bater no chão para lhe passar por cima, para Alemão finalizar sem oposição e quase sem ângulo. Redimiu-se, quando, com os pés, impediu Hildeberto, isolado, de marcar. **Leonardo Lelo** muito ativo no flanco esquerdo, em constante apoio a **Soma**, o melhor dos casapianos, autor do golo, em jogada individual. Além do remate certeiro, o nipónico foi incisivo nas ações direcionadas à baliza algarvia e esteve perto de bisar (77), acertando nos ferros. No corredor oposto, **Larrazabal** sentiu muitas dificuldades em segurar Hélio Varela e a **Nuno Moreira** faltou criatividade para romper a defesa algarvia. **Ângelo Neto** foi o mais ativo no setor intermédio, procurando, quase sempre com clarividência, linhas de passe. Excelente visão de **Rúben Lameiras** a isolar Soma aos 77 minutos.

Rei dos empates teve a estrelinha toda para ele

Jogo emocionante não deu tranquilidade a ninguém ⊙ Estrela melhor mas adormeceu para lá da hora... ⊙ Lesão grave de Diogo Fonseca

Liga — 29.ª jornada — Época 2023/24
Estádio José Gomes, Amadora 14-4-2024
5.272 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 53,17 minutos 50,73%

E. AMADORA 2 - 2 RIO AVE
AO INTERVALO 1 - 1

E. Amadora	A BOLA	Rio Ave	A BOLA
30 Bruno Brígido	5	18 Jhonatan	6
4 Kialonda Gaspar	6	24 Devenish (73)	5
13 Miguel Lopes C	5	3 → Miguel Nóbrega	5
3 Diogo Fonseca (74)	5	33 Aderllan Santos C	6
5 → Pedro Mendes	5	4 Patrick William	5
27 Hevertton (60)	4	20 Costinha	5
12 → Jean Filipe	5	5 Tanlongo (89)	5
22 Léo Cordeiro	6	70 → Zé Manuel	–
26 Bucca	5	7 João Teixeira (73)	6
28 Rúben Lima (60)	4	15 → Adrien	5
75 → Nilton Varela	5	27 Vrousai	5
31 Nanu (67)	4	14 Joca (73)	5
8 → Leo Jabá	6	21 → João Graça	–
29 Kikas	6	81 Yakubu Aziz	6
10 André Luiz (74)	6	77 Fábio Ronaldo (int.)	4
6 → Aloísio	5	22 → Boateng	4
SÉRGIO VIEIRA		LUÍS FREIRE	
TÁTICA 3x4x3		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
António Filipe (1), Regis (7), Rodrigo Pinho (20) e Pedro Sá (21)
Magrão (82), Vítor Gomes (8), Umaro Embaló (11) e Hélder Sá (28)

ÁRBITRO Luís Godinho (AF Évora)
ASSISTENTES Rui Teixeira e Gonçalo Vaz Freire
4.º ÁRBITRO Flávio Duarte
VAR/AVAR Hugo Miguel/Vasco Marques

GOLOS
0-1, por Aderllan Santos (12); 1-1, por Léo Cordeiro (42); 2-1, por Kikas (88); 2-2, por Vrousai (90+9)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rúben Lima (29) e Nanu (45+1); a Patrick William (86)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +3' | 2.ªp +12'

OS NÚMEROS

E. Amadora		Rio Ave
60%	POSSE DE BOLA	40%
10	PONTAPÉS DE CANTO	1
12	FALTAS COMETIDAS	12
17	REMATES	7
5	REMATES PERIGOSOS	3
5	FORAS DE JOGO	1

crónica de
FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

O aproximar do final do campeonato costuma trazer mais qualidade e emoção aos jogos em Portugal — pena é que tal não aconteça desde o início da época — e, ontem, Estrela da Amadora e Rio Ave ofereceram um belo espetáculo, nem sempre o mais bem jogado mas no qual não faltou entrega dos jogadores e incerteza até final. Se justiça houvesse, os pontos ficariam todos na Amadora, já que o Estrela foi superior em praticamente todo o encontro, mas pela frente teve o Rio Ave, o especialista em empates na Liga: sete nas últimas oito jornadas, 15 (!) em 29 jornadas até ao momento...

Com a *corda na garganta* dada a proximidade da zona de descida, o Estrela estava quase proibido de falhar, mas o Rio Ave também não podia fazer da viagem a Lisboa um passeio. E foram mesmo os visitantes, apesar do arranque prometedor dos homens da casa, a ganhar vantagem, com Aderllan Santos, aos 12', a abrir o marcador na sequência de um pontapé de canto. O central e patrão do Rio Ave foi o melhor dos visitantes, mostrando autoridade e alguns cortes providenciais a evitar males maiores para a baliza de Jhonatan. Guiado por um endiabrado André Luiz — que perfume sai do pé esquerdo do médio criativo dos amadorenses! —, o Estrela foi para cima e percebia-se que o empate era questão de tempo. Apareceu antes do intervalo, com um *penálti em andamento* de Léo Cordeiro, depois de bom trabalho de Kikas a assistir.

A segunda parte manteve a mesma toada, com o Estrela por cima e o Rio Ave em bloco médio-baixo. Aos 88', o José Gomes explodiu de alegria com o golo de Kikas, mas nas contas não estaria, certamente, a fuga de Yakubu Aziz, aos 90+9', à defesa estrelista para contornar Bruno Brígido e servir Vrousai para o 2-2. Dois pontos perdidos para o Estrela, um ganho para o Rio Ave...

RODRIGO ANTUNES/LUSA

Assistência e golo de Kikas não chegaram para o Estrela levar todos os pontos em disputa

SÉRGIO VIEIRA
Treinador do E. Amadora

MELHORES EM TUDO

"A lesão do Diogo mexeu connosco, infelizmente. Fomos melhores em tudo. Infelizmente, não conseguimos ficar com a vitória, mas é algo que não conseguimos controlar. Colocámos toda a intensidade no jogo, pressão alta, mas isto acontece... É pensar já no próximo

LUÍS FREIRE
Treinador do Rio Ave

FOMOS À PROCURA

"Sabíamos que seria um jogo muito físico, com duelos. Tentámos pressionar alto mas o Estrela conseguiu explorar a profundidade e criou-nos intranquilidade. Os jogadores acreditaram que era possível e mandaram-se para a frente. Fomos felizes mas fomos à procura disso

Lesão arrepiante de Fonseca

Aos 69 minutos deixou, momentaneamente, de haver rivalidade na Reboleira. A chocante lesão de Diogo Fonseca após uma disputa de bola com Yakubu Aziz deixou colegas e adversários de mãos na cabeça, muitos deles em lágrimas e chocados com a gravidade da fratura exposta do jovem central de 22 anos dos amadorenses. A consternação tomou conta do ambiente no José Gomes e, num assinalável gesto de *fair play*, os jogadores confortaram-se e formaram uma *barreira protetora* em redor de Diogo Fonseca. A paragem para o defesa, que está na Amadora por empréstimo do SC Braga, será muito longa e, no final do jogo, o capitão Miguel Lopes, em lágrimas, garantiu que será «por ele» que a equipa vai conseguir a manutenção na Liga.

OS DESTAQUES DO...

E. AMADORA

As exibições dos jogadores do Estrela foram em crescendo de trás para a frente. No setor recuado, **Kialonda Gaspar** mostrou a autoridade habitual e destacou-se na defesa, ao contrário dos alas **Hevertton** e **Rúben Lima**, muito apagados. No meio-campo, o argentino **Bucca** deu criatividade e **Léo Cordeiro** não se escondeu, passando por ele praticamente toda a organização de jogo da equipa — apareceu à ponta de lança na área contrária para o 1-1. No trio atacante, **Nanu** foi claramente o elo mais fraco e passou ao lado do jogo, mas **Kikas** e **André Luiz** colocaram a cabeça em água à defesa contrária. O avançado chegou aos oito golos na Liga e ainda assistiu Léo Cordeiro para o primeiro golo, enquanto o número 10 dos tricolores é claramente diferenciado: pé esquerdo de veludo e criatividade para dar e vender. Vindo do banco, o habitual titular **Léo Jabá** mexeu (e muito) com o jogo lá na frente, enquanto **Nilton Varela** deu frescura ao flanco esquerdo.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

KIKAS
(E. Amadora)

6 Bela exibição do avançado, que marcou o quarto golo nos últimos cinco jogos e, com um cruzamento atrasado, ainda assistiu Léo Cordeiro para o outro da equipa, num belo trabalho dentro da área do Rio Ave. Ainda viu Jhonatan negar-lhe outro golo com uma grande defesa e, juntamente com André Luiz, foi constante ameaça para a defesa do Rio Ave.

OS DESTAQUES DO...

RIO AVE

O capitão **Aderllan Santos** disse presente e não só fez a diferença na defesa, onde foi o habitual patrão a liderar o setor, como no ataque, marcando o terceiro golo na temporada. Atrás esteve o seguro **Jhonatan**, que correspondeu quando foi chamado a intervir. Na ala direita, **Costinha** não teve a preponderância do costume, encontrando pouco espaço para as incursões pelo flanco, enquanto no lado contrário houve um **Vrousai** muito seguro e a marcar o golo para trazer o pontinho precioso para Vila do Conde. **João Teixeira** foi o sinal mais no meio-campo e **Joca** foi sempre irrequieto, enquanto **Fábio Ronaldo**, no lado contrário, esteve muito apagado e sem a energia e imprevisibilidade que costuma aportar. **Yakubu Aziz** teve jogo esforçado contra a linha de três do Estrela e foi premiado com a assistência para o 2-2, mostrando a calma necessária para servir o colega de equipa naquele momento. Do banco do Rio Ave não surgiram novas ideias.

lferreira@abola.pt

Opinião

por
LUÍS PEDRO FERREIRA*

A maior decisão de Rui Costa

Atração por nome sonante pode trazer benefício imediato, mas maquilhar falhas

A maior decisão de Rui Costa, ou de outro presidente, é decidir quem é o seu treinador. Acima de tudo, essa decisão molda o destino da equipa e, no caso dos principais emblemas nacionais, dos próprios clubes. Algumas escolhas fizeram cair direções, outras levaram a revoluções de adeptos e outras até terão salvo SADs e muitos dirigentes.

Não é difícil perceber o anterior, há por aí muitos exemplos, mas o que quero relevar por aqui é que a contratação/continuação de um treinador é o maior ato de gestão que uma direção pode ter.

Numa organização desportiva, decide-se muita coisa, com diferentes atores. Orçamento, transferências de jogadores, renovações, subidas à equipa A, investimentos financeiros, estratégias de comunicação e táticas em campo. Todas elas com o seu peso, mas é a escolha da pessoa que vai liderar, inspirar e dar a cara por todos os outros que na maioria das vezes dita o sucesso de um projeto.

Quando se escolhe um técnico, tem de se pensar numa série de coisas: que tipo de futebol idealiza, que tipo de liderança pratica , que valores tem como pessoa e se eles estão alinhados com o clube.

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Roger Schmidt

O ponto de partida, portanto, nunca é a figura em si, o indivíduo, mas aquilo que o clube quer ser. A atração por um nome sonante, mesmo que se apresente em tudo contrário ao que o emblema representa, pode até resultar numa primeira fase, mas também pode maquilhar defeitos internos e falhas que persistem na organização. Também aqui se enquadra a continuidade. Indo para o Benfica em particular, a gestão de Rui Costa tem de definir se mantém a linha de pensamento aquando a contratação de Roger Schmidt (a primeira pela qual o atual presidente é absolutamente responsável como líder máximo, pois Jesus fora escolha herdada) ou se quer uma coisa diferente.

Schmidt, recorde-se, chegou, jogou um futebol de ataque como a Luz por norma exige, apostou em jovens jogadores (Morato, António Silva e João Neves) foi sincero na relação com a bancada, honesto no período mau do Benfica e na história de Enzo Fernández e Grimaldo, e correto na maior parte das respostas (não trouxe nada de novo na análise à arbitragem, infelizmente). Esta época, o cenário mudou em vários pontos e abriu dúvidas quanto à continuidade do técnico. Mas o Benfica tem mais informação agora sobre Schmidt do que quando este renovou (daí achar, logo, que foi uma precipitação, mas Rui Costa também é um *jovem* presidente). Sabe, agora, como o treinador reage à adversidade, aos assobios, às palavras discordantes dos jogadores, como responde após a derrota mais dura, como se relaciona e reage a intervenções internas; se mostra abertura para mudar, se evolui nas ideias, até porque conhece, também ele, melhor o clube.

No fundo, Rui Costa pode perguntar que ilações no seu pensamento como treinador Schmidt tirou do jogo e da rotação de ontem. Talvez essa seja a resposta dos milhões de euros.

*diretor

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 015/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: **53 634**

euromilhões → Concurso n.º 030/2024 → Sexta-feira

2 | 3 | 12 | 16 | 45 + 2 | 11

M1LHÃO → Concurso n.º 015/2024 → Sexta-feira

WPH 32218

totoloto → Concurso n.º 030/2024 → Sábado

2 | 16 | 18 | 26 | 33 + 8

lotaria popular → Concurso n.º 015/2024 → Quinta-feira

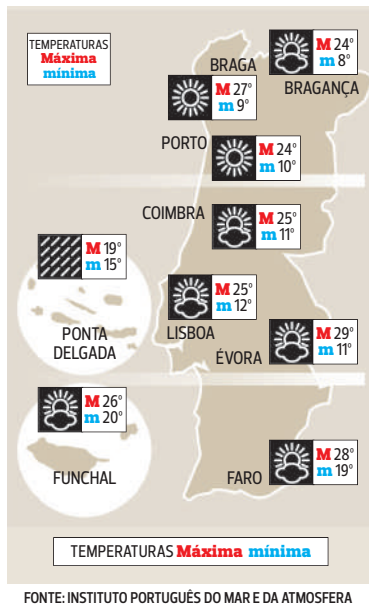
1.º prémio: **10 730**

totobola → Concurso n.º 015/2024 → Domingo

1 X X 2 X X 1 X X 2 X X 2 | 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
15h00: Futebol, Liga Revelação — Mafra-Portimonense
17h00: Futebol, Liga Revelação — SC Braga-Ac. Viseu

DAZN ELEVEN 1
20h00: Futebol, Premier League — Chelsea-Everton

DAZN ELEVEN 2
20h00: Futebol, La Liga — Osasuna-Valência

DAZN ELEVEN 3
19h30: Futebol, La Liga 2 — Alcorcón-Villarreal B

EUROSPORT 1
12h40: Ciclismo — Volta aos Alpes, etapa 1
14h30: Atletismo — Maratona de Boston

SPORT TV 1
17h30: Futebol, Serie A — Fiorentina-Génova
20h15: Futebol, Liga Portugal Betclic — Vizela-Chaves

SPORT TV 2
18h00: Futebol, Superliga turca — Alanyaspor-Galatasaray

DAVID BLUNSDEN/IMAGO

Everton do português Beto defronta hoje o Chelsea

SPORT TV 3
10h00: Ténis, ATP 500 — Barcelona
12h00: Ténis, ATP 500 — Barcelona
14h00: Ténis, ATP 500 — Barcelona
16h00: Ténis, ATP 500 — Barcelona
19h45: Futebol, Serie A — Atalanta-Verona

SPORT TV 5
10h00: Ténis, ATP 250 — Munique
12h00: Ténis, ATP 250 — Munique
14h00: Ténis, ATP 250 — Munique
16h00: Ténis, ATP 250 — Munique

SPORT TV 6
09h00: Ténis, ATP 250 — Bucareste
11h00: Ténis, ATP 250 — Bucareste
13h00: Ténis, ATP 250 — Bucareste
15h00: Ténis, ATP 250 — Bucareste
20h00: Futsal, Campeonato Africano das Nações — Angola-Gana

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Discussão do título reacesa

Sporting vence Benfica e não desperdiça oportunidade de relançar luta pelo primeiro lugar

Leoas adiantaram-se quando as águias dominavam • Olivia Smith e Raphino em evidência

Liga BPI — 19.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio Aurélio Pereira, Alcochete 14-4-2024

SPORTING	BENFICA
3	1

Sporting — Hannah Seabert, Ana Borges C, Andrea Norheim e Alícia Correia; Olivia Smith (Carolina Santiago, 87), Joana Martins, Brenda Pérez e Fátima Dutra (Mariana Rosa, 87); Diana Silva (Cláudia Neto, 82), Jacynta Gala (Ana Capeta, 65) e Brittany Raphino
Benfica — Lena Pauels, Laís Araújo, Carole Costa C e Christy Ucheibe; Lúcia Alves, Anna Gasper (Pauleta, 75), Andreia Faria (Andreia Norton, 75) e Catarina Amado (Andrea Falcón, 75); Kika Nazareth, Marie--Yasmine Alidou (Jéssica Silva, int.) e Chandra Davidson (Nycole Raysla, int.)

MARIANA CABRAL | FILIPA PATÃO

ÁRBITRA Teresa Oliveira (AF Braga)
GOLOS 1-0, por Brittany Raphino (28); 2-0 , por Joana Martins (45+1); 2-1, por Carole Costa (54 gp); 3-1, por Olivia Smith (74)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Fátima Dutra (58), Mariana Cabral (treinadora do Sporting, 66) e Hannah Seabert (69); a Luís Batista (team manager do Benfica, 66) e Andreia Faria (72)

por
RAFAEL BATISTA REIS

O dérbi que praticamente tudo podia decidir acabou por... deixar tudo mais indefinido: o Benfica chegava ao segundo dérbi consecutivo, duas semanas depois de se ter colocado em vantagem na primeira mão da Taça de Portugal com um triunfo por 1-0, no Seixal, com o aliciante de poder praticamente sentenciar as contas do título nacional, aumentando a distância para oito pontos para o seu rival em caso de vitória. No entanto, o Sporting agarrou a derradeira oportunidade e relançou a discussão pelo título com a vitória obtida.

Foi início de jogo equilibrado entre duas equipas que bem se conhecem — defrontavam-se pela terceira vez em 2023/24 — até aos 16 minutos, quando Marie-Yasmine Alidou fez tremer o travessão e iniciou um período de superioridade da águia, que terminou com um golo... do Sporting, num excelente aproveitamento da profundidade com abertura de Olivia Smith para finalização da fisicamente potente Brittany Raphino aos 28'.

As águias procuraram reassumir algum controlo, mas as leoas revelavam-se mais astutas e ainda voltaram a marcar antes do intervalo, novamente com Raphino em evidência e a assistir Joana Martins para o 2-0.

A segunda parte foi ainda mais intensa, com o Benfica a intensificar esforços no seu ataque e a ter um golo invalidado por fora de jogo a Lais Araújo, logo após o reatamento, antes de, finalmente, atirar a contar (a valer), num penálti convertido por Carole Costa aos 54'.

As tricampeãs nacionais ganhavam nova vida e tiveram nova finalização invalidada, desta feita a Jéssica Silva, para alívio das verdes e brancas, que assim mantiveram a vantagem em seu poder e sentenciaram a partida com o 3-1, através de excelente execução de Olivia Smith, aos 74 minutos. Kika Nazareth teve ainda um remate travado pelo poste, aos 84', e o Benfica não conseguiu voltar a reaproximar-se do empate até final.

O Sporting venceu, assim, o segundo dérbi a contar para o campeonato — já tinha vencido na primeira volta, no Seixal — e reacende a luta pelo título, reduzindo distâncias para dois pontos, ainda com nove por disputar.

SPORTING CP

Leoas fizeram a festa em Alcochete diante das tricampeãs nacionais em título e ficam agora à espera de escorregadela das encarnadas...

Sporting repetiu triunfo da 1.ª volta e ficou a dois pontos do Benfica, com nove ainda por disputar

MARIANA CABRAL
treinadora do sporting

FIZEMOS ÓTIMO JOGO

"Acho que fizemos um ótimo jogo e é sempre melhor trabalhar durante a semana com um sorriso na cara e é dessa forma que agora vamos preparar a segunda mão da meia-final da Taça. Como digo, o calendário agora dita que todos os jogos são finais até ao final da época, porque na próxima semana temos a segunda mão da meia final da Taça e temos de ganhar, e depois temos uma deslocação à Madeira

CLASSIFICAÇÃO

→ 19.ª jornada

Jogo	Resultado
Valadares Gaia-Clube Albergaria	1-0
Torreense-Racing Power FC	0-0
Damaiense-Ourisense	2-1
Famalicão-Vilaverdense (8.ª jornada)	2-1
SC Braga-Marítimo	3-0
Sporting-Benfica	3-1

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	19	15	2	2	59-11	47
2	Sporting	19	14	3	2	56-10	45
3	SC Braga	19	11	2	6	43-24	35
4	Racing Power FC	17	10	3	4	27-9	33
5	Damaiense	19	10	3	6	26-27	33
6	Marítimo	18	10	1	7	32-27	31
7	Valadares Gaia	19	9	3	7	20-18	30
8	Torreense	19	7	4	8	27-34	25
9	Clube Albergaria	19	5	0	14	17-49	15
10	Famalicão	18	4	1	13	16-36	13
11	Ouriense	19	2	3	14	13-54	9
12	Vilaverdense	19	1	3	15	11-48	6

FILIPA PATÃO
treinadora do benfica

FALHÁMOS MUITO

"Falhámos muitos golos e o Sporting, com as ocasiões que teve, conseguiu ser muito competente. A partir daí, é futebol e temos de perceber que para controlarmos todos os momentos temos de ser exigentes. São dois jogos seguidos com o Sporting, vamos ver o que acontecerá e olhamos para o que somos em termos globais, e em termos globais o campeonato não é feito só de jogos contra o Sporting

OS DESTAQUES DO...

SPORTING

Se o Sporting conseguiu vencer o dérbi e reposicionar-se na luta pelo título, muito o deve a uma sociedade oriunda da América do Norte, formada entre a canadiana **Olivia Smith** e **Brittany Raphino**, com um golo e uma assistência cada, em destaque num ataque formado com a veloz e incisiva **Diana Silva**. Se Smith representou um misto de velocidade calculada com um belo golo, Raphino representou atleticismo e poder físico bem expressos na arrancada para o primeiro golo e na jogada que originou o segundo, da autoria de **Joana Martins**, que mostrou boa chegada à baliza e um futebol rendilhado a partir do meio-campo, onde formou boa dupla de pouco músculo, mas muita inteligência tática e posicional com **Brenda Pérez**. A defesa teve em **Ana Borges** e **Andrea Norheim** verdadeiros portos seguros, com a norueguesa a destacar-se com um excelente passe longo que originou o último golo da tarde. Na baliza, **Hannah Seabert** interveio sempre de forma segura.

A FIGURA

OLIVIA SMITH
(sporting)

Um bólide pela direita, onde atuou na primeira parte... ou na esquerda, para onde passou na segunda: todas as suas ações têm critério e intenção e provou-o nas suas intervenções que resultaram em golo, tendo isolado Raphino para o primeiro golo com uma excelente abertura e integrou, com mérito, a lista de marcadoras com um remate cruzado, de primeira.

OS DESTAQUES DO...

BENFICA

O Benfica assinou exibição inconstante, que alternou entre bons momentos e desconcentrações defensivas. **Marie Alidou** começou em plano de evidência e esteve perto de marcar um grande golo, mas perdeu gás, tendo sido substituída por **Jéssica Silva**, que apontou um golo (invalidado) e entrou ao intervalo com **Nycole Raysla**, que deu trabalho à defesa sportinguista e ainda conquistou o penálti convertido por **Carole Costa**, que se redimiu após ter errado no lance do primeiro golo leonino, numa defesa composta por **Laís Araújo** e **Christy Ucheibe**, que se entregaram aos duelos com as atacantes sportinguistas. No meio-campo, **Andreia Faria** batalhou bastante mas nem sempre foi feliz, tal como **Anna Gasper**, que esteve uns furos abaixo da sua bitola habitual, tal como **Lúcia Alves**, que procurou incutir acutilância na direita e cruzou com qualidade, ou **Kika Nazareth**, que não teve êxito mas tentou remar contra a maré e teve um remate travado pelo poste.

IMAGO

DEBAST obriga a investimento de €18 milhões

Anderlecht colocou fasquia para negociar o central ⊙ Tem apenas mais um ano de contrato e leões têm concorrência ⊙ Seguido há vários meses

por
MIGUEL MENDES

ZENO DEBAST é um dos alvos referenciados pelos leões para 2024/2025, tal como A BOLA avançou ontem, e o Sporting já tem conhecimento do investimento que terá de fazer caso pretenda avançar para a contratação do central do Anderlecht, de apenas 20 anos, um valor emergente do futebol belga: €18 milhões. Um número que exigirá, dessa forma, um esforço financeiro para os leões mas que, de resto, segue a linha (de sucesso) nas contratações desta temporada, nomeadamente Morten Hjulmand e Gyokeres.

O Sporting, para já, mantém foco total nas contas do campeonato, mas continua a monitorizar alvos identificados pelo *scouting* onde se inclui Debast. As qualidades do central, que se estreou na equipa principal belga com apenas 18 anos, agradam e o perfil do defesa destro — que pode jogar em qualquer posição do trio defensivo e no percurso conta também com algumas experiências como médio mais recuado, um número 6 — encaixa no perfil desejado para ocupar a vaga de jogadores como Gonçalo Inácio ou Diomande, dois dos ativos mais cobiçados do plantel leonino por vários gigantes europeus.

Apesar de se tratar de um elevado investimento, os números estão ao alcance de um leão que na próxima temporada, além de poder transferir algumas das suas pérolas, espera contar com os milhões da Champions para atacar o mercado. A presença na prova milionária, de resto, é também um aliciante para o jovem central que a nível europeu, pelo Anderlecht, apenas participou na Liga Conferência.

Essa presença dos leões na Liga dos Campeões, tal como Rúben Amorim foi reforçando ao longo da temporada, será decisiva para manter o leão competitivo no mercado, de forma a poder ter maior margem financeira para atacar alvos que obrigam a um maior investimento mas que, por outro lado, oferecem maiores garantias para uma afirmação imediata na equipa leonina.

ALVO APETECÍVEL

Tendo apenas mais um ano de contrato, Debast (que nas últimas duas épocas somou 83 jogos) é alvo apetecível. O central também está na órbita de clubes como Milan, Eintracht Frankfurt, PSV ou Ajax, aos quais se junta agora o Sporting que se vai mantendo atento a todas as movimentações...

Os números pedidos por Debast estão ao alcance do Sporting que, na próxima época, espera contar com os milhões da Champions

ZENO DEBAST ESTA TEMPORADA

JOGOS	34
MINUTOS	2926
GOLOS	0
AMARELOS	7
VERMELHOS	1

«Estreia mais impressionante pela seleção»

A estreia de Debast pela seleção principal da Bélgica aconteceu em setembro de 2022 — vitória sobre o País de Gales por 2-1 para a Liga das Nações — pelas mãos de... Roberto Martínez, atual selecionador nacional. Na memória, além da vitória belga, ficaram também as palavras do então selecionador belga que ficou impressionado com a estreia do central que, na altura, tinha apenas 18 anos.

«Esta foi uma das estreias mais impressionantes da seleção nos últimos anos. Nunca vi um jogador tão jovem estrear-se tão bem. Vi um jovem com muita autoconfiança, mas também com muita vontade de aprender. Esteve calmo, controlou as emoções, lidou bem com situações em que tinha de defender no um contra um ou em espaços largos, foi agressivo e excelente com a bola», disse.

IMAGO
Debast estreou-se com Roberto Martínez

Os ecos da notícia avançada por A BOLA chegaram ontem a solo belga e Debast esteve em foco na receção do Anderlecht ao Saint-Gilloise. O central foi aposta inicial na vitória do Anderlecht mas acabou... expulso aos 65'.

«Gyokeres vive momento do 'ketchup' de Ronaldo»

João Gomes, antigo analista do Coventry, destaca mentalidade do sueco • Em branco há quatro jogos

por FILIPA REIS

VIKTOR GYOKERES não marca há quatro jogos consecutivos e o descontentamento consigo próprio é por demais evidente (ver fotolegenda).

E se este é o período de maior seca que vive de leão ao peito, houve outros bem maiores... Em 2020/2021, no Coventry, esteve 13 jogos sem faturar, numa altura em que o português João Gomes, trabalhava para o clube inglês, como videoanalista. Em declarações exclusivas a A BOLA, o agora treinador na Universidade de Liverpool John Moores e de uma equipa semi-profissional no South Liverpool, destaca a personalidade do sueco.

«É um jogador com a mentalidade certa, as oportunidades são criadas. Gyokeres vive momento do *ketchup* de Ronaldo. Quem não se lembra dessa célebre frase? [*n. d. r. «Não estou nada preocupado. Os golos são o como ketchup: quando aparecem, é tudo de uma vez», disse CR7 antes da estreia de Portugal no Mundial 2010*]. Ele entende que há um processo e que o seu papel está a ser cumprido e tem sido espetacular já ter marcado tantos golos. Esse período no Coventry foi uma época muito atribulada, em 2021/2022, apesar de nem sempre ter sido titular, conseguiu afirmar-se», realçou.

> Tem qualidade para outros voos, mas tem de encontrar a equipa certa. É um avançado peculiar
>
> JOÃO GOMES
> Antigo videoanalista do coventry

O facto de Gyokeres parecer estar sempre insatisfeito com o seu desempenho deve-se, na opinião de João Gomes, à «mentalidade ganhadora». «É um jogador que até cobra à equipa técnica, isso vê-se na rotação que Amorim faz e Gyokeres fica sempre em campo os 90 minutos, e isso é muito importante para ele, que está completamente focado nos golos», acrescentou, realçando que «a mentalidade é o ponto-chave de Gyokeres e, diga-se, que o Sporting foi o projeto ideal para ele, com Rúben Amorim a ser fulcral, porque o entende na perfeição». «Tem feito uma carreira em crescendo, e com 25 anos, tornou-se num jogador influente, fruto do seu trabalho.»

INFLUÊNCIA ALÉM-FRONTEIRAS

O nome de Gyokeres promete aquecer o mercado de transferências de verão, apesar de o Sporting ter o avançado blindado com uma cláusula de rescisão no valor de €100 milhões. As recentes declarações do empresário do avançado, Hasan Cetinkaya, que foi taxativo ao afirmar que o jogador dificilmente ficará em Alvalade se Rúben Amorim, deixando antever que o sueco deve regressar a Inglaterra, com o Arsenal a ser dado como principal interessado.

«Cada vez mais os ingleses têm interesse na Liga portuguesa, não só pelos treinadores lusos que têm sucesso no estrangeiro, mas também muito por culpa de Gyokeres, cuja influência é um caso fora de série. Para dar um exemplo, tenho miúdos das minhas equipas de formação a usarem o festejo do Gyokeres, é impressionante», contou João Gomes, que considera que o sueco está pronto para tudo.

«Tem qualidade para outros voos, mas tem de encontrar a equipa certa. É um avançado peculiar e nem todas as equipas são tão móveis para o jogo dele. É um jogador que está sempre focado em fazer o melhor e dá tudo para atingir os objetivos, não só pessoais como coletivos. Não encontrando a equipa certa, julgo que o melhor seria permanecer mais um ano no Sporting», considerou.

> Sporting foi o projeto ideal. Não encontrando a equipa certa, julgo que o melhor seria permanecer
>
> JOÃO GOMES
> Antigo videoanalista do coventry

A forte hipóteses de os leões garantirem presença na Champions não é, na opinião de João Gomes, para agarrar Gyokeres: «A dar o salto será sempre para um gigante europeu que, consequentemente, jogará a Champions. A Premier League seria um desafio aliciante para ele. Há jogos na Liga portuguesa em que os centrais, claramente, a nível físico, não se aguentam com ele.»

AMORIM GERA MUITA CURIOSIDADE

João Gomes vive em Liverpool e confessou a A BOLA que nas últimas semanas tem sido *bombardeado* com perguntas sobre Amorim.

«Por aqui estão muito entusiasmados. E como sabem que sou português querem saber tudo sobre o Rúben Amorim, alguém a quem só tenho coisas positivas a apontar. Principalmente sobre o sistema de 3x4x3 que implementou no Sporting. Já tive algumas discussões interessantes com treinadores de cá sobre esse assunto. Há também a questão de que jogadores é que o Amorim pode trazer com ele e como vai adaptar os que já cá estão, principalmente o Alexander-Arnold», relatou.

Mas, há uma garantia deixada pelo português: «Seria uma mudança de filosofia no clube, mas isso também aconteceu com o Klopp. Os adeptos estarão sempre com o treinador, são muito ligados, com o Amorim vai ser igual, vão-lhe dar tempo.»

SPORTING P

FRUSTRAÇÃO BEM VISÍVEL. Antes de lhe dizermos quando foi tirada esta fotografia, o leitor pensará que o resultado deste jogo não foi favorável aos leões. Mas não... Este semblante de Gyokeres é após a vitória do Sporting em Barcelos, frente ao Gil Vicente (4-0), o quarto jogo consecutivo em que não marcou, depois de até ter festejado o quarto golo, mas que a Liga acabou por atribuir autogolo ao guarda-redes Andrew. O sueco ficou mesmo com *azia* e no dia seguinte, numa publicação nas redes sociais em que Diomande agradeceu a assistência a Pote, o avançando reagiu: «Gostaria de dizer o mesmo...»

Ioannidis apontados a mais dois clubes

Concorrência por Ioannidis

Fotis Ioannidis, avançado de 24 anos, que tem dado nas vistas ao serviço do Panathinaikos (21 golos e oito assistências em 38 jogos), apontado como um dos nomes que o Sporting tem em cima da mesa, está, também, nas cogitações de Fulham e West Ham, de acordo com o *The Sun*, depois de também já ter sido apontado à Juventus.

Hoje há treino e conferência

A equipa leonina treina-se, esta manhã, em Alcochete, tal como ontem, com Adán (lesão muscular na coxa esquerda e Matheus Reis (coxa direita) ainda sob vigilância médica. Após o ensaio matinal, às 12.30 horas, Rúben Amorim faz a antevisão do jogo com o Famalicão em conferência de imprensa.

Sub-13 roubam o 'tal' festejo

A equipa de sub-13 do Sporting conquistou, ontem, o Joinville Cup, em França, após ter vencido o Marselha na final, por 2-1. Para a posteridade ficou registada a celebração de Gyokeres. A influência do sueco tem sido evidente, cujo festejo de golo já foi utilizado por colegas, praticantes de outras modalidades e pelos mais jovens que têm em Gyokeres um ídolo.

Segurança vai ser reforçada

De modo a evitar que se repitam desacatos em Famalicão, a segurança vai ser reforçada, sendo criada uma caixa de segurança em que os adeptos leoninos serão conduzidos até ao recinto do jogo.

Bragança 'ameaça' Morita

Rúben Amorim com uma dúvida para a deslocação a Famalicão • Exibições do médio português podem relegar japonês para o banco • Hjulmand e Nuno Santos com... reentrada direta ao onze

por MIGUEL MENDES

FOCO apontado ao Famalicão. Um teste encarado como importantíssimo nas contas do título para Rúben Amorim e que, como tal, exigirá uma equipa na máxima frescura física. Sendo assim, ao que tudo indica, o técnico leonino deverá operar algumas mudanças em relação ao recente jogo em Barcelos. Sem Matheus Reis e Adán, ainda entregues ao departamento médico, o técnico dos leões prepara-se para receber dois importantes *reforços* para este encontro: falamos de Nuno Santos e Morten Hjulmand — que cumpriram castigo diante do Gil Vicente — e regressam agora... diretos para o onze.

O ala português, face à ausência de Matheus Reis, prepara-se para voltar a ser o dono do corredor esquerdo, permitindo, dessa forma, o regresso de Geny Catamo ao flanco oposto. Também o médio dinamarquês — segundo jogador mais utilizado na presente temporada nos leões — irá recuperar o estatuto de titular, existindo, porém, a dúvida de quem será o seu parceiro no centro do terreno. Morita tem sido o escolhido, mas a subida de forma e o bom momento de Daniel Bragança, ameaçam o lugar do japonês.

O setor defensivo, por sua vez, também será renovado em relação ao duelo com os gilistas. Coates, capitão, reassumirá o eixo defensivo — foi aposta na segunda parte diante do Gil Vicente — enquanto St. Juste espreita novamente uma vaga no trio defensivo pela direita, depois da aposta em Eduardo Quaresma na passada sexta-feira.

SPORTING CP

Daniel Bragança chega a esta fase final da temporada no seu melhor momento de forma

Coates prepara-se para recuperar estatuto no eixo defensivo e St. Juste espreita um regresso

EDUARDO OLIVEIRA

João Palhinha trabalhou com Rúben Amorim no SC Braga e também no Sporting

Palhinha vê Amorim no Liverpool

➔ *Médio diz «não dar para comparar totalmente o Sporting com um clube como o Liverpool»*

João Palhinha, jogador do Fulham, aprova Rúben Amorim, com quem trabalhou no SC Braga e no Sporting, no... Liverpool.

«Se assinar, não tenho dúvidas de que as pessoas vão gostar da personalidade dele», começou por dizer, em entrevista ao *Daily Mail*.

«Consigo acreditar que é uma grande opção para substituir Klopp, mas não sabemos o que irá acontecer. Vai chegar a um ponto mais elevado da carreira, a certo ponto. Não dá para comparar totalmente o Sporting com um clube mundial como o Liverpool, mas no Sporting também há uma grande pressão sobre o treinador para lutar por títulos. Está habituado a lidar com isso», prosseguiu.

«Joga com três atrás. Gosta de ter bola. No SC Braga não mudava nada, mesmo quando não ganhávamos. Mantinha a mesma ideia. Se tivesse de comparar as equipas dele com as de alguém, seria o Bayer Leverkusen desta época, pela maneira como querem ter a bola e a gerem. Se for para o Liverpool, será um novo desafio, mas os jogadores adaptam-se e os métodos dele são bons», completou.

Pinto da Costa visitou a Casa do FC Porto de Argoncilhe, naquela que foi a primeira de três ações de campanha ao longo do dia de ontem

A BOLA

PINTO DA COSTA

«Não vamos ceder a pressões»

Presidente e candidato pela lista A volta a atacar André Villas-Boas e os «inimigos» do FC Porto ⊙ Diz que pretende «unir» o clube

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

PINTO DA COSTA teve um dia preenchido, ontem, com a visita a três localidades (Argoncilhe, Seia e Viseu), tendo prosseguido a campanha eleitoral do candidato pela lista A.

Na Casa do FC Porto de Argoncilhe, onde marcou presença ao início da tarde, o atual presidente dos azuis e brancos voltou a falar sobre a lista B, encabeçada por André Villas-Boas, lembrando os elogios do ex-técnico portista no documentário *Senhor Presidente*: «Muitos de vós terão ouvido aquele programa que fizeram sobre a minha vida. Nele, muitas pessoas deram um discurso. E o outro candidato fez-me elogios, de certeza do meu funeral não vou ter tantos... Depois afirmou que escrevia coisas a mim que não escrevia ao seu pai. Bem, mas realmente, dizendo os maiores elogios, terminava sempre dizendo 'abraço do seu André'. Eu nunca tive um André. Eu já tive um Dragão, já tive um Lucho, já tive uma Viena, mas André eu nunca tive. Mas ele dizia que era o meu André... Ouviram na apresentação da sua candidatura, novamente, eu era o Presidente das Presidentes, eu tinha um legado fantástico, eu tinha tudo. Mas no momento em que eu decidi, candidatar-me, tudo aquilo foi esquecido. », afirmou.

O tema dos «interesses televisivos» por trás da lista B foi novamente abordado no discurso, também: «Decidi que não ia permitir que o FC Porto fosse abrir as portas aos seus inimigos, não ia permitir ter nas primeiras filas a comandar as operações a Olivedesportos, que por não ter conseguido apresentar uma proposta melhor que a Altice, perdeu os direitos televisivos. E não quero de maneira nenhuma deixar que o FC Porto seja um campo de luta de direitos televisivos. Não vamos de maneira nenhuma ceder a pressões ou a chantagens», atirou.

> Eu já tive um Dragão, já tive um Lucho, já tive uma Viena... mas André eu nunca tive

A principal preocupação, caso volte a ser eleito presidente dos dragões, é «unir» o clube, garante: «A 28 de abril, a minha primeira preocupação será unir a massa associativa do FC Porto e afastar os que nos querem mal. Não vamos confundir os que têm interesses comerciais. Precisamos de estar todos unidos, todos pelo Porto. Todos.»

Na visita ao Auditório da Casa Municipal da Cultura de Seia, António Oliveira, apoiante de Pinto da Costa, frisou que o projeto do candidato é «novo, inovador e de visão»: «Há no terreno há muitos anos um propósito de afastar o FC Porto dos títulos e já estamos a senti-lo na pele. Temos de estar unidos mais do que nunca, mas bem preparados e muito atentos ao que vai acontecer. Para o ano, aconteça o que acontecer, temos de preparar uma equipa para ganhar o campeonato e ir às competições europeias. Pinto da Costa não tem de ser corrido. Não têm de o tirar de presidente. E não vou falar na praga de Béla Guttmann se este senhor não for eleito», referiu o antigo jogador e treinador.

«Treinador é alvo a abater»

➔ *Vítor Baía deixa críticas ao «barulho» que tem afetado a equipa; arrasa Antero Henrique*

Vítor Baía, esteve, ontem, com Pinto da Costa, nas três ações de campanha do presidente e candidato pela lista A. «Tem sido muito difícil para nós todo este barulho. Temos tentado blindar a nossa equipa. O nosso treinador tem uma capacidade incrível, mas a partir do momento em que deu um abraço ao presidente, passou a ser o alvo a abater. Os jogadores que temos são os mesmo que deram 5-0 ao Benfica, são os mesmos que acreditamos que vão ganhar a Taça de Portugal», disse o administrador da SAD na Casa do FC Porto de Argoncilhe.
«Nunca vi o FC Porto tão dividido. Saí em 2011 incompatibilizado com o mentor da campanha do André [*Villas-Boas*], Antero Henrique, que é chamado 'cancro' pelos ultras do PSG. Saí por discordar da política desportiva desse senhor. Tentou aproveitar um problema de saúde do presidente para ganhar poder», atirou ainda Baía.

ideias de...

PINTO DA COSTA
candidato às eleições do FC Porto

Candidatura de AVB

> Quando estava em reflexão, apareceu uma nova candidatura. Fiquei feliz, mas quando vi a primeira fila, onde estavam os tradicionais inimigos do FC Porto, eu pensei duas vezes

Equipa renovada

> Renovei a minha equipa no desejo de reforçar o entusiasmo, para realizar os projetos que temos. Queremos reforçar a equipa de futebol para nos dar as alegrias que nos deu nestes anos

Obras na Maia

> Não há nenhum achado arqueológico. Suspenderam a obra por 24 horas por causa de um denúncia, mas não estamos a escavar nada, apenas estamos a fazer a limpeza dos terrenos

«Fomos pioneiros em 2020»

➔ *Nuno Lobo formalizou a candidatura da lista C no Museu do FC Porto*

Nuno Lobo apresentou, ontem, a sua candidatura às eleições do FC Porto, no museu dos azuis e brancos, e teceu comentários acerca da situação financeira da SAD dos dragões: «Em 2020, denunciámos as situações e tivemos alguém do outro lado que bateu palmas a isto tudo. Hoje é candidato e foi o primeiro subscritor da candidatura de Pinto da Costa. Em 2020, o passivo era superior a 400 M€. Esqueceu-se. Na altura, o FC Porto tinha capitais próprios negativos de 120 M€. Também se esqueceu», atirou.

HELENA VALENTE

Lobo volta a ser candidato, 4 anos depois

Sobre as razões que o levaram a recandidatar-se à presidência do FC Porto, frisa: «Fomos pioneiros em 2020. Nada foi resolvido até 2024, por isso a nossa recandidatura. O nosso trabalho vem a ser feito desde 2020. O que nos interessa é que alertámos para as contas em 2020. A forma como interviemos custou um processo em tribunal. Hoje fala-se de voleibol feminino, mas nós já falávamos disso. Hoje fala-se de futsal, fomos os primeiros. Atletismo também.»

Construção do Centro de Alto Rendimento, defendido pelo candidato pela lista B, autorizada pela APA

Luz verde para o CAR de André Villas-Boas

Agência Portuguesa do Ambiente aprova, com condicionantes, projeto de centro de estágio perto do Olival • Pinto da Costa diz que é «mentira»

Por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

DEPOIS de André Villas-Boas ter assegurado que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) tinha autorizado a construção do Centro de Alto Rendimento, perto do atual centro de treinos no Olival, A BOLA teve, ontem, acesso a um relatório da APA, que confirma as palavras do candidato pela lista B.

O documento, válido até março de 2025, fala de um «parecer favorável» para as obras, mas sublinha algumas condicionantes, tais como «trabalhos de modelação e a gestão adequada das linhas de água, compatibilizando o seu traçado com conhecimentos e práticas hidráulicas, garantido a generalidade do curso e a entrega aos terrenos seguintes, nos pontos e nas condições atualmente existentes.»

Outra das ressalvas está relacionada com a emissão de uma «Declaração de Impacte Ambiental favorável», tendo sido também revelado que «as intervenções a realizar deverão garantir as condições de escoamento dos caudais em situações hidrológicas normais ou extremas».

PINTO DA COSTA INSISTE NA MAIA

Ontem, em visita a Argoncilhe, Pinto da Costa afirmou que é «mentira» que o projeto tenha recebido luz verde, voltando a referir a alternativa que defende, a Academia na Maia.

«Sou candidato pelo futuro do FC Porto. Por mais que tentassem boicotar a nossa academia na Maia, não conseguiram. Vai ser uma realidade. Vai ser o nosso orgulho e a melhor de Portugal. Não é uma utopia, nem um chorrilho de mentiras, como disse o outro candidato. Se tiverem vergonha, vão ter de engolir tudo o que disseram», atirou o candidato pela lista A.

O 'mister' de A BOLA

Banalidade no Dragão

IMAGO

Por JOÃO ALVES

É preciso tomar melhores decisões numa equipa que tem apenas 4 ou 5 jogadores de qualidade

Muito nervoso

1 Foi um FC Porto muito nervoso aquele que entrou no Estádio do Dragão, com dois defesas-centrais sem rotina e com pouca personalidade. Ficou patente que Pepe e Galeno fazem falta nesta equipa treinada por Sérgio Conceição, que se apresentou muito fraca desde o início. São dois jogadores com um peso muito grande. Um (Pepe) pelo que transmite aos colegas devido à sua classe e atitude, outro pela velocidade que consegue colocar no futebol portista. Dois atributos que os seus companheiros não conseguem impôr. O meio-campo do funcionou muito mal nesta equopa, que tem apenas quatro ou cinco jogadores de grande qualidade. Os restantes jogadores foram completamente banais perante o Famalicão.

Personalizado

2 Na primeira parte, logo aos dez minutos, Cádiz fez um grande golo, digno de ponta de lança. Aliás, a equipa visitante apresentou-se muito bem e organizada, num 4x2x3x1, com jogadores de grande qualidade no meio-campo, como são o Zaydou Youssouf e o Gustavo Sá, que é um craque. Viu-se perfeitamente desde o início que o Famalicão seria uma equipa difícil de bater. O FC Porto empatou com uma bola fortuita de Francisco Conceição — infortuito para o Zaydou — e uma grande recuperação de bola de Evanilson, mas o Famalicão continuou a demonstrar organização e personalidade em campo, marcando o segundo golo antes do intervalo. Foi um Famalicão personalizado no Estádio do Dragão. A grande desmarcação do miúdo Gustavo Sá originou o segundo golo mesmo em cima do intervalo e com justiça. Houve uma equipa que foi para o descanso a ganhar com naturalidade.

Melhorias

3 Na segunda parte, o FC Porto melhorou significativamente com a entrada de Galeno e Varela, que deram profundidade e velocidade à equipa. A dupla de avançados (Taremi e Evanilson) funcionou bem e o FC Porto teve oportunidades de empatar o jogo, mas foi impedido pelo guarda-redes do Famalicão. O dragão mostrou uma imagem diferente no segundo tempo, com uma equipa mais coesa e organizada, graças às substituições feitas. Em desvantagem, o FC Porto carregou nos minutos finais do jogo e mostrou-se a outro nível e para isso contribuí, e muito, os jogadores que entraram no segundo tempo. Claramente, os que entraram têm outra classe. O Galeno deu de bandeja o golo a Taremi, que regressou assim aos golos com a camisola do FC Porto. Há que destacar também a grande defesa de Diogo Costa no último quarto de hora de jogo, quando o Famalicão ainda estava em vantagem. Se o remate de Puma Rodríguez tivesse entrado, o resultado poderia ter sido bem diferente.

Conclusões

4 A expulsão de Evanilson — boa decisão por parte da equipa de arbitragem — no tempo de compensação não foi suficiente para alterar o resultado final. O FC Porto ainda deu alguns sinais de recuperação no segundo tempo. O treinador do FC Porto precisa de fazer melhores decisões. O Famalicão mostrou-se uma equipa sólida e organizada, capaz de enfrentar desafios. Aliás, os famalicenses têm uma grande equipa, constituída por grandes jogadores.

Djaló está de volta e os golos também

Avançado aproveitou titularidade da melhor maneira ⊙ Não jogava de início há sete jogos e não marcava há cinco ⊙ Rui Duarte de luto pelo filho

SC BRAGA

por LUÍS MAGALHÃES

ÁLVARO DJALÓ foi absolutamente decisivo no triunfo (1-0) do SC Braga, na que foi a primeira vitória de Rui Duarte no comando técnico da equipa.

O avançado espanhol, que está de saída para o Athletic Bilbao, apontou o golo que garantiu três pontos muito importantes para os arsenalistas, que chegaram aos 59 na classificação.

Com os deslizes de FC Porto e V. Guimarães, os bracarenses igualaram os azuis e brancos e deixaram os vimaranenses a dois pontos de distância, numa batalha intensa pelo 3.º lugar, que promete prolongar-se pelas próximas jornadas.

O extremo de 24 anos aproveitou da melhor maneira o regresso à titularidade, beneficiando de um problema físico de última hora de Roger Fernandes.

Djaló não jogava de início há sete partidas, sendo que na segunda metade da temporada, e após lesão, perdeu muita da intensidade e influência que o colocaram no auge durante o arranque da época.

Também já não festejava um golo há cinco encontros, tendo apontado o último, após ser lançado a partir do banco, na partida frente ao Qarabag, na 2.ª mão do *play-off* da Liga Europa.

MIGUEL NUNES

Álvaro Djaló quebrou jejum de golos de quase dois meses na deslocação ao Estoril

TRAGÉDIA FAMILIAR

O treinador interino do SC Braga, Rui Duarte, está de luto pela morte do filho mais velho, Gustavo Ferreira Duarte, de 23 anos, também irmão do atleta dos juniores dos bracarenses, Afonso Duarte. Gustavo faleceu na madrugada de ontem de morte súbita, num quadro de doença crónica.

Ainda não há indicação de quando vão realizar-se as cerimónias fúnebres, sendo que o contexto também deixa em suspenso o comando técnico, nomeadamente nos próximos dias. Ao treinador Rui Duarte, ao jovem avançado Afonso Duarte e a toda a sua família, A BOLA endereça as mais sentidas condolências.

VIZELA-CHAVES

«Sem união é impossível...»

➔ *Treinador do Vizela, Rubén de la Barrera, quer que equipa minimize erros não forçados*

Rubén de la Barrera não tem dúvidas de que «sem união» o Vizela não vai conseguir assegurar a manutenção. O treinador de 39 anos, na antevisão ao confronto de hoje com o Chaves, afirmou que o aspeto mais importante a ter em conta é «minimizar os erros não forçados» que tantos pontos têm custado à equipa.

«A união é a nossa maior fortaleza, porque sem isso é impossível ganhar. Podemos falar de tática, de estratégia, de motivação, vinte mil coisas, mas, sem união, é impossível alcançar um objetivo tão importante como é a manutenção», salientou. Apesar da derrota nos descontos em Famalicão, a semana de trabalho foi «igual às outras», garantiu.

«Estamos focados no que depende de nós. Os resultados das outras equipas não nos favoreceram, mas o desempenho no jogo com o Chaves só depende de nós. Tanto o Chaves como nós temos necessidade de somar pontos, pelo que é importante não cometer erros e levar o jogo ao que nos interessa, mas um dos aspetos mais importantes é minimizar os erros não forçados», alertou.

D.R.

Rubén de la Barrera pede unidade

Rubén de la Barrera reconheceu que as coisas não têm corrido tão bem nos jogos em casa, mas acredita que o paradigma vai mudar.

«Ao longo de toda a época tivemos melhores resultados fora do que dentro de casa. Queremos fazer do nosso estádio um forte, mas há seguramente muitas causas que levam a esse facto. Mas amanhã *[hoje]* temos de fazer em casa tudo o que fazemos de bom fora para podermos ganhar. Temos três jogos em casa e temos de conquistar nove pontos. Esse dado é estatístico, mas temos de dar a volta a isso se queremos atingir o nosso objetivo», assentou. N.D.

Carro do técnico foi vandalizado

O carro de Rubén de la Barrera foi vandalizado na noite de anteontem, o que levou o Vizela, ontem, a lançar nota de repúdio. «A FC Vizela, Futebol SAD, repudia veementemente o ataque ao carro de Rubén de la Barrera, praticado covardemente [...], lamentando ainda os constrangimentos que se criaram na preparação de jogo tão importante como o de amanhã *[hoje]*, contra o GD Chaves, e as consequências que daí podem advir. A SAD manifesta-se solidária com o treinador e está, hoje como sempre, total e indubitavelmente ao seu lado e da sua família, prometendo ir até às últimas consequências para que se identifiquem os autores da prática criminosa e estes sejam punidos em conformidade», lê-se.

V. GUIMARÃES

João Mendes acabou a temporada

➔ *Médio com suspeita de rotura de ligamentos no tornozelo esquerdo; reavaliado hoje*

João Mendes vai falhar o que resta da temporada do Vitória de Guimarães. O médio de 29 anos lesionou-se na partida com o Farense, anteontem, e o mais provável é que o problema o deixe de fora dos restantes cinco encontros da Liga e, certamente, da 2.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal, esta quarta-feira, sendo que, caso os vimaranenses avancem para o Jamor, João Mendes também ficará de fora.

Por volta do minuto 43 soou o alarme no D. Afonso Henriques, com o jogador português a ficar muito queixoso no relvado, tendo mesmo de sair de maca.

A primeira avaliação no balneário feita pelo departamento médico indicou provável rotura de ligamentos no tornozelo esquerdo, forte suspeita para confirmar na reavaliação a que o jogador será sujeito esta segunda-feira e que deverá apontar, então, para um regresso apenas na próxima temporada.

O treinador Álvaro Pacheco fica, assim, com menos uma solução para a reta final desta época, uma vez que João Mendes era titular nos vimaranenses há sete encontros consecutivos. L. M.

HUGO DELGADO/LUSA

João Mendes é baixa de peso no Vitória

«Ninguém atira a toalha ao chão»

➔ *Moreno não esconde que situação é complicada, mas realça o esforço dos jogadores para invertê-la*

O Chaves está, nesta altura, a 7 pontos do Portimonense (que está em zona de *play-off*) e a 8 do Estrela da Amadora (primeira equipa em lugar de salvação), as contas são cada vez mais difíceis de fazer, mas Moreno agarra-se ao que tem visto dos jogadores relativamente à atitude de para acalentar a esperança na permanência entre a elite nacional.

«O grupo está a encarar o jogo com a mesma seriedade e o mesmo profissionalismo que nos tem trazido até ao dia de hoje e assim será até ao último dia. Não fugimos da nossa realidade, é difícil este momento, mas aqui não há ninguém que deite a toalha ao chão», assegurou, convicto: «Mais do que pensar no que podemos fazer, temos de ter a responsabilidade e a consciência de que representamos um clube histórico, que trata os profissionais de forma fantástica, tal como, de resto, a cidade. Todos os jogos são importantes e será assim até ao fim.»

Moreno voltou a não poder contar com Bruno Rodrigues e Sandro Cruz, que ainda fazem trabalho específico, na fase final da recuperação das respetivas lesões.

O médio Guima abandonou a sessão mais cedo devido a desconforto muscular e deve falhar a partida em Vizela. E. P. M.

«É desafio de risco, mas cá estou para o assumir»

Tozé Marreco assumiu as rédeas consciente das dificuldades da missão ⊙ Avisou que «tem de haver sacrifício enorme de todos» ⊙ «Acredito no que os jogadores nos podem dar», vincou

por
NUNO DANTAS

TOZÉ MARRECO, oficializado na véspera como novo treinador dos gilistas, reconheceu, ontem, em declarações aos meios do clube de Barcelos, que abraçou «um desafio de risco», mas não hesitou em assumir um convite que muito o honra.

O treinador de 36 anos, que estava no Tondela e assinou um contrato válido até 2025, diz que agora é hora de trabalhar «muito» e que é preciso o sacrifício de todos.

«Foi uma honra enorme receber este convite e por isso aceitei, sabendo o clube que o Gil Vicente é, pela dimensão que tem no futebol nacional, pelo apoio que tem e pela estrutura que tem e que me pode dar suporte para chegarmos a bom porto. É um desafio de risco, mas cá estou para o assumir», afirmou.

O técnico diz conhecer bem a equipa e que espera o empenho de todos para esta decisiva reta final da temporada.

«Acredito no que os jogadores nos podem dar, no que ainda nos podem ajudar, porque se não acreditássemos neles não estaria aqui. Cada treinador tem as suas ideias e o seu modelo de jogo e, portanto, no pouco tempo que temos, vou adaptar as minhas ideias às características dos jogadores», referiu.

«Já os conheço porque vi os últimos seis jogos completos, mais o do Sporting, por isso tenho uma ideia bem clara do que vale cada um. Dentro do modelo de jogo, há que adaptar rapidamente, trabalhar muito e tem de haver um sacrifício enorme de todos», completou.

Tozé Marreco diz que todos têm de colocar o «orgulho individual de lado e só pensar em manter o Gil Vicente» entre a elite do futebol nacional.

«As equipas podem ter a melhor organização do mundo, mas se não houver essa crença, vontade, essa dedicação, não serve de nada», salientou.

O treinador lembrou que veio «de muito de baixo» até chegar ao emblema de Barcelos e avisa que não quer sair do lugar que conquistou por mérito.

«Quero trabalhar nos limites, impor essa exigência à equipa, e acredito que com essa agressividade e raça de trabalho, associado à organização, o Gil Vicente vai conseguir», rematou.

Sandro Cunha, Vítor Gouveia, Rui Nunes, Rafael Silva, Gonçalo Silva e José Barbosa completam a nova equipa técnica do Gil Vicente.

GIL VICENTE FC

Tozé Marreco (ao centro) pronto para meter mãos à obra no sentido de garantir a permanência do Gil Vicente nas cinco jornadas que restam

FAMALICÃO

Gustavo Sá seguido por Benfica e não só

IMAGO

Gustavo Sá tem cláusula de €50 M

➔ ***Produto da formação famalicense, médio tem sido observado, ainda, por Sevilha e Atl. Madrid***

Depois da temporada de estreia na equipa principal em 2022/23, finalizada com a presença no Campeonato da Europa de sub-19, Gustavo Sá continua a afirmar-se no Famalicão: totaliza 26 jogos na equipa principal, tendo festejado três golos e realizado quatro assistências.

O médio-ofensivo tem contrato até junho de 2027, o *Transfermarkt* avalia a sua transferência em seis milhões de euros — a cláusula de rescisão é de 50 milhões de euros — e o Benfica é um dos interessados na contratação deste *produto* da formação do Famalicão.

Além dos encarnados, também os espanhóis do Atlético de Madrid e Sevilha têm enviado observadores aos jogos do Famalicão para tirar notas de Gustavo Sá.

Aos 19 anos, já representa a Seleção Nacional sub-21, mas Roberto Martínez já confessou que o segue atentamente.

«Gostei muito de ver o Gustavo Sá, que tem papel importante. Gosto de ver isso», afirmou o selecionador em entrevista ao programa Futebol Total, do Canal 11.

Curiosamente, e no contexto do mercado de verão, Gustavo Sá até pode perfilar-se como eventual substituto de João Neves no meio-campo do Benfica. Seja como for, tratam-se de dois jogadores com um ponto em comum: couberam ambos na lista das 100 jovens promessas do Golden Boy — Neves no segundo lugar, Sá no 83.º — elaborada pelo jornal *Tuttosport* em conjunto com a *Football Benchmark*.

JOÃO AGRE

FARENSE

LUÍS FORRA/LUSA

Bruno Duarte falha a receção ao clube da Luz

Duas baixas para o Benfica

➔ ***Mattheus Oliveira e Bruno Duarte falham receção ao clube da Luz devido a castigo***

Para a receção ao Benfica, no próximo dia 22, José Mota já sabe que tem duas baixas importantes, perante as suspensões de Mattheus Oliveira e Bruno Duarte. Ambos viram o quinto cartão amarelo na Liga no jogo de anteontem com Vitória de Guimarães e terão de cumprir a respetiva partida de suspensão na próxima jornada. O médio, que começou os últimos três jogos no banco, tem seis golos anotados nesta temporada, ao passo que o avançado totaliza doze, onze dos quais na Liga, sendo esta a sua época mais produtiva. Três dos cinco amarelos vistos foram mostrados nas três últimas jornadas. J. A.

ESTORIL

MIGUEL PEREIRA/ATLANTICO PRESS

Koba Koindredi matou saudades da Amoreira

Koba visitou antigos colegas

➔ ***Reforço de inverno do Sporting, médio voltou à Amoreira para assistir ao jogo com o SC Braga***

Koba Koindredi foi um espectador especial no jogo de anteontem com o SC Braga, na Amoreira. Transferido do Estoril para o Sporting no mercado de inverno, o médio francês de 22 anos aproveitou a folga para regressar ao Estoril e rever caras conhecidas no duelo com os guerreiros do Minho. Na verdade, foi um serão entre amigos para Koba, que cerca de 24 horas depois de ter acumulado mais 12 minutos com a camisola do Sporting, no embate frente ao Gil Vicente, foi recebido com carinho pelo clube que o lançou em Portugal e onde cumpriu a primeira metade da época. R. B. R.

JORNADA **29**

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Belenenses-Ac. Viseu **1-0**
(Ricardo Matos, 66)

UD Leiria-Vilaverdense **3-1**
(Bryan Róchez, 24, 69 e 90+1);
(Lénio Neves, 90+5)

Benfica B-Aves SAD **0-1**
(Benny, 90+9 gp)

Tondela-Penafiel **0-1**
(Hélder Suker, 29)

P. Ferreira-Nacional **1-1**
(Matchói Djaló, 52); (Carlos Daniel, 15)

Mafra-Feirense **0-0**

FC Porto B-Oliveirense **0-1**
(Frederico Namora, 60)

Leixões-Torrense **1-1**
(Adriano Amorim, 61); (Patrick, 21)

Marítimo-Santa Clara **0-0**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	29	17	9	3	39-17	60
2	Aves SAD	29	19	2	8	43-28	59
3	Nacional	29	16	8	5	51-31	56
4	Marítimo	29	14	9	6	42-24	51
5	Tondela	29	11	12	6	41-36	45
6	P. Ferreira	29	12	8	9	34-26	44
7	Torreense	29	11	8	10	35-30	41
8	FC Porto B	29	11	7	11	44-37	40
9	Mafra	29	10	9	10	33-32	39
10	Ac. Viseu	29	8	14	7	31-30	38
11	Benfica B	29	10	7	12	36-38	37
12	UD Leiria	29	9	9	11	38-35	36
13	Penafiel	29	10	4	15	26-34	34
14	Leixões	29	6	13	10	23-32	31
15	Oliveirense	29	7	9	13	29-43	30
16	Feirense	29	7	5	17	25-42	26
17	Belenenses	29	5	8	16	22-48	23
18	Vilaverdense	29	6	3	20	24-53	21

PRÓXIMA JORNADA

➔ 30.ª jornada

Feirense–Leixões (19/04 – 18 h)
Penafiel–P. Ferreira (20/04 – 11 h)
Torreense–UD Leiria (20/04 – 14 h)
Santa Clara–Tondela (20/04 – 14.30 h)
Oliveirense–Belenenses (21/04 – 11 h)
Ac. Viseu–Mafra (21/04 – 14 h)
Vilaverdense–Marítimo (21/04 – 15.30 h)
Nacional–Benfica B (22/04 – 18 h)
Aves SAD–FC Porto B (24/04 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	Witi	Nacional	8
11	Lucas Gabriel	Mafra	8

Ninguém desbloqueou o nulo

➔ ***Marítimo e Santa Clara não foram além de empate sem golos; açorianos ainda líderes isolados***

Liga 2 – 29.ª jornada – Época 2023/24
Estádio do Marítimo, Funchal 14-4-2024

MARÍTIMO 0 – SANTA CLARA 0

Marítimo — Samú Silva; Tomás Domingos (Zainadine Júnior, 89), Rodrigo Borges, Erivaldo Almeida e Fábio China **c**; Renê Santos (Diogo Mendes, 77) e Bernardo Gomes (João Tavares, 89); Euller Silva (Preslav Borukov, 77), Bruno Xadas (Francisco Gomes, 90+1) e Lucas Silva; Higor Platiny
Santa Clara — Gabriel Batista; Lucas Soares, Luís Rocha e Rafael Santos; Ricardinho, Pedro Ferreira, Adriano Firmino e Paulo Henrique **c** (MT, 67); Bruno Almeida (Gustavo Klismahn, 79), Alisson Safira (Gabriel Silva, 67) e Vinicius Lopes (Rafael Martins, 89)

FÁBIO PEREIRA | **VASCO MATOS**

GOLOS —
DISCIPLINA Cartão amarelo a René Santos (52), Rodrigo Borges (72), Tomás Domingos (78) e Erivaldo Almeida (84); a Rafael Santos (87) e Rafael Martins (90+4)
Tempo útil de jogo: **48,22** minutos **49,67%**

ÁRBITRO Cláudio Pereira (AF Aveiro)
ASSISTENTES Tiago Costa e André Dias
4.º ÁRBITRO Alexandre Ferreira
VAR/AVAR Bruno Vieira/Inês Andrada

LIGA PORTUGAL
Foi duelo muito aguerrido entre duas formações que sonham com o regresso à Liga

No jogo de encerramento da 29.ª jornada, Marítimo e Santa Clara não saíram do nulo. Foi o terceiro empate consecutivo dos madeirenses, que voltaram a desperdiçar oportunidade para se aproximarem do terceiro lugar. Já a equipa dos Açores segue na liderança isolada da Liga 2.

A primeira oportunidade do jogo pertenceu aos açorianos. Ao minuto 5, Ricardinho aproveitou uma atrapalhação de Lucas Silva em zona proibida e entregou a bola a Bruno Almeida, que tentou finalizar por entre as pernas de Samú Silva, novidade no onze a substituir o lesionado Amir.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Samú Silva
(Marítimo)
O guarda-redes foi novidade no onze e não desiludiu. Aguentou a equipa numa fase inicial da partida e foi porto seguro ao longo de todo o jogo.

Pouco depois, Vinícius Lopes deixou vários defesas pelo caminho e, quando se preparava para rematar, apareceu o corte esforçado de Rodrigo Borges, que impediu a finalização do extremo brasileiro.

Na etapa complementar, o Marítimo esteve por cima do jogo, mas acusou a ansiedade vinda das bancadas e não teve o melhor discernimento na hora de definir as jogadas. Os açorianos souberam jogar com isso e por pouco não silenciaram o estádio dos maritimistas: no seguimento de lançamento longo para a área, Vinícius Lopes rematou de primeira e a bola bateu com estrondo na trave. Ainda assim, e pelo que se viu no jogo, o empate foi mais penalizador para os locais. L. M. J.

os treinadores

«Faltou-nos a estrelinha. O Santa Clara entrou forte, depois equilibrámos e criámos várias ocasiões. Houve muitas quebras no ritmo e isso prejudicou-nos.»
FÁBIO PEREIRA
Marítimo

«Os jogadores respeitaram o plano de jogo e foi pena não finalizarmos as nossas situações. Não me lembro de uma oportunidade clara do Marítimo. Dou os parabéns a nossa equipa.»
VASCO MATOS
Santa Clara

Matchoi provoca deslize alvinegro

Liga 2 – 29.ª jornada – Época 2023/24
Estádio Capital do Móvel, P. Ferreira 14-4-24

PAÇOS DE FERREIRA 1 – NACIONAL 1
Paços de Ferreira — Marafona **c**; Aldair, Ferigra, Pedro Ganchas e Simão Rocha (Antunes, 82); Luiz Carlos, Gorby, Uilton (Costinha, 73), Welton Júnior (Matchoi Djaló, int.) e Brian Cipenga; Rui Fonte (Pablo, 73)
Nacional — Lucas França; João Aurélio **c**, Paulo Vitor, Ulisses (Jordi Pola, 90+1) e José Gomes (André Martins Sousa, 82); Danilovic, Luís Esteves, Witi (Rúben Macedo, 67), Carlos Daniel (André Sousa, 82) e Gustavo da Silva (Teodora, 82); Jesús Ramirez

RICARDO SILVA | **TIAGO MARGARIDO**

GOLOS 0-1, por Carlos Daniel (14); 1-1, por Matchoi Djaló (52)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Welton Júnior (32), Brian Cipenga (77), Luiz Carlos (84) e Ferigra (90+6); a Ulisses (12), Jesús Ramirez (44) e Lucas França (90+3)
Tempo útil de jogo: **50,32** minutos **50,32%**

ÁRBITRO Nuno Almeida (AF Algarve)
ASSISTENTES Pedro Felisberto e Hugo Ribeiro
4.º ÁRBITRO Rúben Silva
VAR/AVAR Pedro Ramalho/Paulo Barradas

os treinadores

«É um empate que sabe a pouco. Na segunda parte tivemos muitas oportunidades para vencer, mas faltou um pouco de sorte na finalização.»
RICARDO SILVA
P. Ferreira

«Demos uma boa resposta, mas queríamos mais. Aproveitámos erro adversário para fazer o golo, mas faltou maturidade para o segurar.»
T. MARGARIDO
Nacional

➔ ***Médio saltou do banco e garantiu ponto aos castores; Nacional mais longe do 2.º lugar***

A vitória do Aves SAD não dava margem para erro ao Nacional na deslocação ao terreno do Paços de Ferreira. Aldair, logo aos três minutos, mostrou que os madeirenses não teriam vida fácil e assustou a baliza de Lucas França.

Perante o aviso dos castores, os alvinegros responderam e Gustavo da Silva, aos 10', indicou que o golo inaugural estava a chegar. O que o extremo não previa é que fosse Marafona a comprometer, dando a Carlos Daniel um dos golos mais fáceis da carreira: o atraso negligente ao guarda-redes foi agravado por escorregadela na pior altura, que deixou a baliza à mercê do 1-0, aos 14 minutos. Ao intervalo, Ricardo Silva colocou Matchoi Djaló em campo e o médio encarregou-se de garantir um ponto para os castores. De malas aviadas para o Basaksehir, da Turquia, no final desta época, o jovem de 21 anos aproveitou o cruzamento de Simão Rocha pelo corredor esquerdo e só teve de cabecear para o 1-1 final, decorria o minuto 52.

Até ao apito final, foram várias as oportunidades de golo para cada lado. Luís Esteves, para os forasteiros, obrigou Marafona a uma grande tirada, todavia, foram os castores a estar mais próximos da vitória, não fosse Lucas França negar um golo certo a Costinha.

Com este empate, o Nacional deixou o Aves SAD distanciar-se no 2.º lugar. O Paços de Ferreira somou o oitavo jogo sem perder. A. G.

LIGA PORTUGAL
Matchoi Djaló vai ser jogador do Basaksehir, mas continua a ser decisivo para os castores

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Matchoi Djaló
(P.Ferreira)
De saída para a Turquia, o jovem médio fez nova boa exibição. Marcou o golo do empate e ajudou o Paços de Ferreira a manter o melhor registo da época.

Estes 'bebés' não se deixam abater

➔ *Leixões sofreu cedo, correu atrás e só não deu a volta porque 2-1 foi anulado; 10.º jogo sem perder*

Liga 2 – 29.ª jornada – Época 2023/24
Estádio do Mar, Matosinhos 14-4-2024

LEIXÕES ● TORREENSE

1 **1**

Leixões – Stefanovic C; Paulinho, Léo Bolgado, Danrlei e Bright (João Oliveira, 81); Fabinho (Vitó, 29), Zag e Paulo Alves; João Lima (Ricardo Valente, 63), Adriano Amorim (Paulité, 81) e Avto (Daniels, 63)
Torreense – Vagner; Nuno Campos (Jonathan Arriba, 81), João Afonso C, Elimbi (Tassano, 90) e Keffer; Balanta Jr. e Neneco Rentería; Correa (Lucas Silva, 69), Paulinho (Dani Bolt, 69) e André Rodrigues (David, 81); Patrick

CARLOS FANGUEIRO | MANUEL TULIPA

GOLOS 0-1, por Patrick (21); 1-1, por Adriano Amorim (61)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Adriano Amorim (62); a Neneco Rentería (54) e Tulipa, treinador do Torreense (75)
Tempo útil de jogo: **54,27** minutos **53,75%**

ÁRBITRO Carlos Teixeira (AF Vila Real)
ASSISTENTES André Costa e João Martins
4.º ÁRBITRO João Pinho
VAR/AVAR Sílvia Domingos/Catarina Campos

São agora dez os jogos consecutivos do Leixões sem qualquer derrota sob o comando de Carlos Fangueiro, que no jogo de ontem viu a equipa entrar melhor, mas acabou por ver o Torreense chegar primeiro ao golo, aos 21', num lance que começou com um pontapé de baliza e que acabou com desmarcação de Patrick, que tirou Stefanovic da frente para fazer o 1-0. O Leixões reagiu bem, comandado por Adriano Amorim, mas só na segunda parte chegou ao golo, com Amorim a fazer o 1-1 aos 61' após passe de calcanhar de João Lima. A equipa da casa ficou por cima do jogo e ainda fez o 2-1 aos 76', invalidado por posição irregular de Ricardo Valente. Na reta final, os *bebés* aguentaram a pressão da equipa de Tulipa e garantiram um ponto.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Adriano Amorim
(Leixões)

Carregou a equipa em termos ofensivos e fez o golo (61') que resgatou um ponto para o Leixões, que após o 1-1 ficou por cima, tirando os minutos finais.

os treinadores

«Não é justo. Foi o 5.º jogo a correr atrás, a entrar a perder contra a corrente. Entrámos bem, podíamos ter feito dois golos. É difícil trabalhar neste calor e tenho de valorizar isso.»
C. FANGUEIRO
Leixões

«Foi jogo bem disputado, entrámos bem. Primeira parte equilibrada, ficámos em vantagem com grande golo. Após o intervalo, energia do Leixões foi diferente e empurrou-nos um pouco para trás.»
MANUEL TULIPA
Torreense

LIGA PORTUGAL

Afastar o perigo da despromoção

➔ *Frederico Namora apontou o golo do triunfo ante o FC Porto B; dragões inofensivos*

Liga 2 – 29.ª jornada – Época 2023/24
Centro de Treinos do Olival, VN Gaia 14-4-2024

FC PORTO B ● OLIVEIRENSE

0 **1**

FC Porto B – Diogo Fernandes; Martim Fernandes, Romain Correia C, Gabriel Brás e Rodrigo Pinheiro (Adramane Cassamá, 77); Bernardo Folha e Vasco Sousa (Anhá Candé, 77); Gonçalo Sousa (Abraham Marcus, 63), Rodrigo Mora (Rodrigo Fernandes, 63) e Jorge Meireles (Gui Guedes, 63); Wendel Silva
Oliveirense – Nuno Macedo; Diogo Casimiro, Guilherme Soares, Kelechi John e Frederico Namora; Filipe Alves C e André Santos (Schurrle, 20); Zé Leite (Jaiminho, 71), João Paulo e Michel Lima; Anthony Carter (Balla Sangaré, 56)

ANTÓNIO FOLHA | RICARDO CHÉU

GOLOS 0-1, por Frederico Namora (60)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Vasco Sousa (61); a João Paulo (42) e Anthony Carter (45+4)
Tempo útil de jogo: **53,09** minutos **53,43%**

ÁRBITRO Hélder Malheiro (AF Lisboa)
ASSISTENTES Hugo Coimbra e Diogo Pereira
4.º ÁRBITRO Jonathan Babo
VAR/AVAR Cláudia Ribeiro/André Campos

Cinco jogos depois, o FC Porto B voltou, ontem, a conhecer o sabor da derrota na receção à Oliveirense. Foi a segunda vitória consecutiva do conjunto de Oliveira de Azeméis, que se afastou dos lugares de despromoção.

Ainda no primeiro minuto de jogo, o central Kelechi impediu com o corpo um golo cantado de Wendel Silva, após cruzamento de Martim Fernandes. À passagem dos 15 minutos, os visitantes começaram a controlar melhor as iniciativas dos locais. A melhor oportunidade de golo na primeira parte surgiu aos 30 minutos, quando Michel Lima isolou Zé Leite, que não conseguiu superar a mancha fantástica de Diogo Fernandes.

Na segunda parte, a formação de Oliveira de Azeméis entrou disposta a desfazer o nulo. Aos 60 minutos, na ressaca de um corte da defensiva portista, Frederico Namora apontou um golaço de fora da área, que valeu três importantes pontos. LUÍS MENDES JÚNIOR

Frederico Namora pegou muito bem na bola

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Zé Leite
(Oliveirense)

Foi dos principais responsáveis pelo caudal ofensivo na segunda parte. Na primeira, desperdiçou uma ocasião, mas realizou uma boa exibição.

os treinadores

«Não foi um jogo à imagem do que temos sido. Na segunda parte, foi tudo à pressa, sem critério. Com o calor, temos de pensar mais o jogo. Não foi um dia feliz. Estamos tristes.»
ANTÓNIO FOLHA
FC Porto B

«Foi vitória tão importante como justa. Entrámos de forma ansiosa, mas tivemos as melhores ocasiões de golo. Apenas na posse de bola o FC Porto B foi superior.»
RICARDO CHÉU
Oliveirense

Liga 2 – 29.ª jornada – Época 2023/24
Estádio Municipal, Mafra 14-4-2024

MAFRA ● FEIRENSE

0   **0**

Mafra – Oláfsson; Ousmane Diao, João Goulart, João Queirós (Texel, 59) e André Lopes; Chriso, Miguel Sousa, Nibe e Pité C (Miguel Falé, 66); Lucas Gabriel (Rodrigo Matos, 80) e Mesaque Djú (Lind, int.)
Feirense – Diego Callai; Guilherme, Tony e Washington; Sérgio Conceição C, Jorge Pereira, Henrique Jocu e Bruno Silva; Rúben Alves (Dudu, int.), Antoine (Diogo Brás, 65) e Picas (Banjaqui, int.; Paredes, 90)

JORGE SILAS | LITO VIDIGAL

GOLOS –
DISCIPLINA Cartão amarelo a Washington (54) e Diogo Brás (70)
Tempo útil de jogo: **59,19** minutos **61,57%**

ÁRBITRO Artur Soares Dias (AF Porto)
ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO Pedro Sousa
VAR/AVAR João Bento/Nélson Pereira

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Diego Callai
(Feirense)

O jovem guardião foi muralha e fez um par de defesas decisivas para o Feirense sair do jogo com um importante ponto na luta pela manutenção.

Vitória esbarrou na muralha Callai

➔ *Jovem guarda-redes valeu o primeiro ponto da era Vidigal; Mafra dominou, mas faltou-lhe eficácia*

A necessidade de pontuar no segundo jogo de Lito Vidigal no comando técnico levou a entrada forte do Feirense no jogo e Antoine abriu as hostilidades com a primeira chance, aos 9'. A partir daí, os mafrenses implementaram o seu jogo e tiveram as melhores oportunidades da partida. Quando não foi o poste a negar um golo a Ousmane Diao, aos 23', apareceu uma verdadeira muralha chamada Diego Callai a negar, aos 24', o golo a Lucas Gabriel, sendo depois auxiliado pela trave para evitar o 1-0. Na segunda parte, os fogaceiros entregaram o jogo aos visitados, mas estes não souberam aproveitar o domínio territorial para criar ocasiões de perigo em abundância, registando-se apenas um cabeceamento (67'), na sequência de um canto, de João Goulart, e um remate (87') de Rodrigo Matos, ambos negados por Callai. Com este empate, o Feirense voltou a pontuar ao fim de dois jogos e ficou com três pontos de vantagem sobre o Belenenses no *play-off* de descida. A. G.

LIGA PORTUGAL

Feirense soma dois pontos em oito jogos

os treinadores

«Foram dois pontos perdidos. Não é fácil jogar contra uma equipa que defende com muita gente. Fomos melhores, mas quando não se marca é normal a imagem ser outra.»
JORGE SILAS
Mafra

«Temos de trabalhar muito. É um ponto que sabe a vitória, pois não vencíamos há dois jogos e a equipa está a ficar mais competitiva. Agora temos de continuar a acreditar.»
LITO VIDIGAL
Feirense

JUNIORES

Juniores – Ap. Campeão – 8.ª jor. – Época 2023/24
Academia Vitória SC, Guimarães 14-4-2024

V. GUIMARÃES ● FC PORTO

4 **4**

V. Guimarães – José Ribeiro; Nuno Correia (David Abreu, 65), André Oliveira, Tiago Sampaio (Hugo Sampaio, 82) e Gonçalo Cadete; Rodrigo Machado (Francisco Fernandes, 65), Diogo Sousa e Rodrigo Duarte; Miguel Nogueira, Miguel Vaz (Marcos Zambrano, 55) e Hugo Pinto (Afonso Vieira, 65)
FC Porto – Gonçalo Silva; Dinis Rodrigues, Mamadu Queta, Luís Gomes (Vasco Santos, 75) e Bernardo Ferreira; André Oliveira (Mariano Regal, 75), Tiago Campas (Gonçalo Paiva, 85) e Gil Martins (Erik Nascimento, 90+2); Alfa Baldé (João Pedra, 75), Cardoso Varela e Tiago Andrade

JOSÉ JOÃO RODRIGUES | NUNO CAPUCHO

ÁRBITRO Humberto Teixeira (AF Porto)
GOLOS 1-0, por Hugo Pinto (9); 1-1, por Cardoso Varela (10); 2-1, por André Oliveira (24); 2-2, por Gil Martins (48); 2-3, por Cardoso Varela (52); 2-4, por Gil Martins (64); 3-4, por Hugo Oliveira (85); 4-4, por Afonso Vieira (90+4)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Miguel Nogueira (44), André Oliveira (45), Nuno Correia (60) e Gonçalo Cadete (90+2); a André Oliveira (20), Mamadu Queta (43) e Tiago Campas (73)

FC Porto empata em Guimarães

»V. Guimarães e FC Porto não saíram de um empate (4-4). Os vimaranenses foram para o intervalo em vantagem, mas permitiram a reação dos dragões na etapa complementar. Afonso Vieira salvou um ponto para os locais aos 90+4'.

AP. CAMPEÃO ➔ 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Ac. Viseu-Farense	2-2
Sporting-SC Braga	1-2
Famalicão-Benfica	3-2
V. Guimarães-FC Porto	4-4

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	8	7	0	1	17-9	21
2	Benfica	8	6	0	2	19-9	18
3	V. Guimarães	8	3	2	3	17-17	11
4	Famalicão	8	3	2	3	10-11	11
5	Ac. Viseu	8	2	3	3	11-16	9
6	FC Porto	8	2	2	4	13-15	8
7	Sporting	8	2	2	4	14-13	8
8	Farense	8	0	3	5	8-19	3

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE NORTE ➔ 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Boavista-Gil Vicente	1-2
Rio Ave-Marítimo	1-1
Lourosa-Chaves	0-2
Paços de Ferreira-Vizela	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	GIL VICENTE	8	5	1	2	19-15	49
2	Rio Ave	8	3	3	2	9-8	43
3	Chaves	8	5	1	2	19-9	38
4	Vizela	8	4	2	2	18-13	36
5	Paços de Ferreira	8	2	2	4	15-19	36
6	Boavista	8	2	2	4	9-15	33
7	Lourosa	8	1	2	5	8-19	25
8	Marítimo	8	3	1	4	13-12	25

SÉRIE SUL ➔ 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Alverca-Lusitânia Açores	1-1
Estoril-V. Setúbal	1-2
Torreense-Belenenses	1-1
Beira-Mar-Académica	0-0

		J	V	E	D	G	P
1	BELENENSES	8	3	3	2	10-7	45
2	Torreense	8	4	3	1	13-7	44
3	Alverca	8	3	3	2	12-9	39
4	Lusitânia Açores	8	5	1	2	12-7	36
5	Beira-Mar	8	1	2	5	6-14	35
6	V. Setúbal	8	2	2	4	7-13	33
7	Estoril	8	2	3	3	10-10	22
8	Académica	8	2	3	3	6-9	22

AP. CAMPEÃO ➔ 9.ª jornada

SC Braga B-Varzim	2–1
Atlético-Alverca	0–4
Académica-Felgueiras	1–1
Lourosa-Covilhã	2–2

		J	V	E	D	G	P
1	ALVERCA	9	6	2	1	14-4	20
2	SC Braga B	9	5	2	2	13-8	17
3	Lourosa	9	5	2	2	16-13	17
4	Felgueiras	9	3	4	2	11-7	13
5	Académica	9	2	5	2	9-9	11
6	Varzim	9	2	1	6	9-14	7
7	Covilhã	9	0	6	3	7-11	6
8	Atlético	9	1	2	6	7-20	5

Próxima jornada (10.ª) — 20/4: Covilhã-SC Braga B, Académica-Lourosa, Alverca-Felgueiras, Varzim-Atlético;

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE 1 ➔ 8.ª jornada

Sanjoanense-Anadia	0–0
Vianense-Fafe	0–2
Trofense-Canelas	4–1

		J	V	E	D	G	P
1	FAFE	8	6	0	2	16-8	23
2	Trofense	8	3	4	1	12-7	17
3	Sanjoanense	8	3	3	2	10-9	14
4	Canelas	8	1	4	3	8-12	13
5	Anadia	8	1	3	4	4-10	9
6	Vianense	8	2	2	4	5-9	9

Próxima jornada (9.ª) — 27/4: Sanjoanense-Vianense, Fafe-Trofense, Anadia-Canelas;

SÉRIE 2 ➔ 8.ª jornada

Amora-Caldas	1–1
1.º Dezembro-Pêro Pinheiro	1–0
Sporting B-Oliveira do Hospital	1–1

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING B	8	5	2	1	14-4	23
2	Caldas	8	4	1	3	12-12	18
3	Amora	8	4	1	3	11-11	16
4	1.º Dezembro	8	4	1	3	9-8	14
5	Oliveira Hospital	8	3	1	4	11-11	14
6	Pêro Pinheiro	8	1	0	7	7-18	5

Próxima jornada (9.ª) — 28/4: Amora-1.º Dezembro, Pêro Pinheiro-Sporting B, Caldas-Oliveira Hospital;

»O Trofense assegurou, nesta jornada, a sua presença na próxima edição da Liga 3, após vencer, em casa, o Canelas, por 4-1.

Mais uma escorregadela

Lourosa empata com o Covilhã e soma terceiro jogo consecutivo sem vencer • Serranos desperdiçaram vantagem de dois golos • Goba Zakpa foi decisivo na reação dos locais

Liga 3 — Ap. Campeão — 9.ª jornada — 2023/2024
Est. Lusitânia FC Lourosa, SM da Feira 14-4-2024

LOUROSA 2 – 2 COVILHÃ

Lourosa — José Costa; Tiago Mesquita (Miguel Pereira, int), Dmytro Lytvyn, Marcos Valente e Nandinho; Henrique Martins, Diogo Rosado (c) (Edgar Abreu, 90) e Diogo Pereira (Rúben Gonçalves, int); Jefferson Nem, Goba Zakpa (Fábio Fortes, 73) e Sérgio Ribeiro (Nuninho, int)

Covilhã — Giorgi Makaridze; Tiago Moreira, Pedro Casagrande, Nuno Tomás e Michel Camargos; Gilberto Silva (c) (José Pereira, 83), Renato Soares (Gildo Lourenço, 72) e Bruno Figueiredo; João Traquina (Chico Cardoso, 83), Elijah Benedict (Diogo Ferreira, 53), João Vasco (Zé Tiago, 72)

JORGE PINTO | FRANCISCO CHALÓ

ÁRBITRO João Mendes (AF Santarém)

GOLOS 0-1, por Tiago Moreira (14); 0-2, por Elijah Benedict (34); 1-2, por Goba Zakpa (44); 2-2, por Goba Zakpa (61)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Nandinho (59)

por LUÍS MENDES JÚNIOR

FPF

Foi por pouco que os leões da Serra não derrubaram o Lusitânia de Lourosa na sua própria casa

PELO terceiro jogo consecutivo, o Lourosa voltou a dar sinais de estar a quebrar nesta fase decisiva para a subida de divisão. Na receção ao Covilhã, a equipa de Jorge Pinto entrou pressionada pelas vitórias do SC Braga B e do Alverca e o panorama ainda ficou pior aos 14 minutos quando os visitantes inauguraram o marcador. Na sequência de um canto, Tiago Moreira apareceu esquecido ao segundo poste para rematar para a baliza, contando ainda com a ajuda involuntária do guarda-redes José Costa.

Em desvantagem, os locais subiram no terreno na procura do empate, o que deixou espaço para o contragolpe dos serranos, que dilataram a vantagem aos 34 minutos. Depois do central Dmytro Lytvyn falhar corte, Elijah Benedict aproveitou para escapar pelo corredor direito e já dentro da área rematou com o pé esquerdo em arco, fazendo belo golo. Ainda antes do intervalo, Goba Zakpa reduziu para os locais, aproveitando grave falha do guardião Giorgi Makaridze, na sequência de um cruzamento feito por Tiago Mesquita no lado direito.

Na etapa complementar, o Lourosa entrou de forma enérgica, mais acutilante no último terço, e foi recompensado à passagem da hora de jogo. Mais uma vez, Goba Zakpa, ponta de lança costa-marfinense, voltou a ser letal de cabeça, antecipando-se ao defesa contrário para restabelecer o empate.

Quando se pensava que os locais iam embalar para a vitória, os serranos deram sinal de estarem ainda presentes na partida. Aos 67 minutos, novamente num canto, o guarda-redes José Costa brilhou com duas defesas de alto nível, travando remates de Pedro Casagrande e Diogo Ferreira.

Na reta final, os comandados de Jorge Pinto acusaram cansaço físico e os leões da Serra cresceram na procura de uma surpreendente vitória, com José Pereira a obrigar José Costa a voar para segurar um ponto para o Lourosa, que ficou agora no terceiro lugar, com 17 pontos, os mesmos que o SC Braga B, a três do líder Alverca.

Já o Covilhã segue na sétima posição, com apenas seis pontos.

INICIADOS

Passo importante rumo ao 'bi'

Iniciados — Ap. Campeão — 10.ª jor. — Época 2023/24
Est. Mun. Dr. Jorge Sampaio, VN Gaia 14-4-2024

FC PORTO 0 – 2 BENFICA

FC Porto — Francisco Mendes; Vasco Dinis, Filipe Silva, Rodrigo Teixeira e Martim Gonçalves (Diogo Martins, 73); Rodrigo Gonçalves (António Matos, 66), Eduardo Martins (Sérgio Ribeiro, 73) e João Brito; João Tavares (João Miranda, 61), Gustavo Guerra (Francisco Ferreirinho, 61) e Abdu Cassamá

Benfica — Tiago Ferreira; Filipe Magalhães (Leonardo Tavares, int.), Miguel Vieira, Tomás Ferreira e Felipe Santos; Miguel Galinho, Bernardo Nunes (Afonso Ferreirinho, 59) e Simão Constantino (Paulo Souza, 59); Sevastian Belov (Ricardo Batista, 71), Tiago Rodrigues e Anderson Semedo (Tomás Almeida, 39)

JOSÉ VIOLANTE | PEDRO FARIA

ÁRBITRO André Carvalho (AF Viana do Castelo)

GOLOS 0-1, por Tomás Almeida (58); 0-2, por Sevastian Belov (60)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Paulo Souza (61) e Tomás Almeida (66)

➔ Benfica vence FC Porto; são agora nove os pontos de vantagem sobre dragões e Belenenses

O Benfica deu ontem um importante passo para a conquista do bicampeonato, ao vencer, fora de casa, o FC Porto, no primeiro jogo da segunda volta da fase de apuramento de campeão.

A melhor ocasião da primeira metade pertenceu aos dragões, com um remate cruzado de Abdu Cassamá defendido por Tiago Ferreira com a perna direita, logo ao minuto 13.

Na segunda parte, as águias apareceram mais ousadas, e a qualidade técnica do médio Tiago Rodrigues deixou logo um aviso. Os encarnados chegariam mesmo à vantagem aos 58 minutos: Tomás Almeida aabriu a contagem na recarga a um remate de Simão Constantino, defendido por Francisco Mendes. Dois minutos volvidos, Sevastian Belov surgiu isolado e selou as contas finais da partida.

O Benfica aumentou para nove pontos a vantagem sobre o FC Porto e Belenenses, que venceu (2-0) no reduto do Tondela.

AP. CAMPEÃO

➔ 10.ª jornada

Tondela-Belenenses	0–2
Sporting-SC Braga	3–3
FC Porto-Benfica	0–2
Salgueiros-Marítimo	0–5
Boavista-Ac. Santarém	19/5, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	10	9	1	0	23-3	28
2	FC Porto	10	6	1	3	17-6	19
3	Belenenses	10	6	1	3	14-14	19
4	Ac. Santarém	9	5	0	4	12-11	15
5	SC Braga	10	4	3	3	20-14	15
6	Sporting	9	4	2	3	16-15	14
7	Boavista	8	2	1	5	6-13	7
8	Marítimo	8	1	3	4	11-13	6
9	Salgueiros	9	1	1	7	6-24	4
10	Tondela	9	1	1	7	5-17	4

JUVENIS

Benfica firme na liderança

➔ Reviravolta ante o Rio Ave permite manter distância para o Sporting; clássico na próxima ronda

No fecho da primeira volta, o Benfica segue na liderança da fase de apuramento de campeão do Campeonato Nacional de juvenis. No entanto, os encarnados não ganharam para o susto na visita a Vila do Conde para defrontar o Rio Ave, último classificado. Na primeira parte, as águias foram perdulárias no ataque e os locais aproveitaram para chegar à vantagem ao minuto 20, por Diogo Cordeiro. No regresso dos balneários, a equipa de Tiago Pina operou a reviravolta no marcador, com golos de Mauro Furtado, Tomás Soares e João Afonso.

O Benfica soma agora 20 pontos, mais três que o Sporting, que venceu no terreno do Casa Pia.

AP. CAMPEÃO

➔ 7.ª jornada

V. Guimarães-FC Porto	1–1
Rio Ave-Benfica	1–3
Belenenses-SC Braga	1–0
Casa Pia-Sporting	0–3

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	7	5	2	0	15-7	17
2	Sporting	7	4	2	1	12-4	14
3	FC Porto	6	2	3	1	10-6	9
4	V. Guimarães	6	1	5	0	9-8	8
5	Belenenses	7	2	2	3	4-8	8
6	SC Braga	6	2	1	3	9-8	7
7	Casa Pia	6	1	1	4	6-11	4
8	Rio Ave	7	0	2	5	5-18	2

Os leões foram para o intervalo já ganhar por dois golos sem resposta, graças a Rafael Camacho e João Rodrigues. Na compensação da segunda parte, Diogo Martins fez o terceiro golo leonino. Na próxima ronda, há clássico entre Sporting e FC Porto, em Alcochete.

IMAGO

«Somos história!»

No final do encontro, Grimaldo, ex-lateral do Benfica e uma das grandes figuras da extraordinária campanha do Leverkusen, afirmou, no seu Instagram, que «todas as batalhas valeram a pena». «Somos campeões! Obrigado a todos os adeptos pelo apoio incondicional, esta conquista também é vossa, vamos celebrá-la juntos. Somos história!», disse o espanhol.

O seu treinador e compatriota, Xabi Alonso, também reagiu à inédita conquista. «Este é um momento muito especial para o clube. Ganhar a Bundesliga pela primeira vez depois de 120 anos de história é algo muito especial. Os jogadores são de primeira classe, são uma equipa incrível. Estou muito orgulhoso de todos. É uma honra para mim trabalhar aqui», afirmou o técnico do Leverkusen que, na sua intervenção, não esqueceu os seus antecessores, incluindo... Roger Schmidt: «Este título também pertence aos meus antecessores: Christoph Daum, Klaus Toppmoller, Roger Schmidt e muitos outros. Estou muito orgulhoso por fazer parte da história do Leverkusen.»

CURIOSIDADES

- Em 29 jogos na Bundesliga, o Leverkusen ainda não perdeu, soma 25 vitórias e quatro empates
- Quando Xabi Alonso chegou ao comando da equipa, esta estava em lugares de despromoção
- Com 5 segundos lugares, é o clube que mais vezes foi vice-campeão sem nunca ter conquistado o título
- Este é o primeiro título do Bayer em mais de 30 anos; o último havia sido a Taça da Alemanha de 1993
- É o quarto título da história do Leverkusen que, além deste campeonato e da Taça de 1993, venceu uma Taça UEFA em 1988 e a segunda divisão em 1979

SEBASTIAN RAPPOLD/IMAGO

Xabi Alonso teve direito a banho de cerveja

Pela primeira vez em 120 anos de história, o Leverkusen é campeão!

Vitória por 5-0 sobre o Bremen confirma o campeonato • 29 jogos, 25 vitórias, quatro empates e zero derrotas para a equipa de Xabi Alonso • A grande figura do campeonato, Florian Wirtz, entrou na segunda parte e fez 'hat trick'

ALEMANHA

por FRANCISCO ALVES TAVARES

ACABOU a longa espera do Leverkusen! Xabi Alonso pegou no Bayer em 17.º lugar e, em pouco mais de ano e meio, tornou-se no pai desta equipa, levou a *Noiva Eterna* — que já se tornava, qual ideia de Tim Burton, em *Noiva Cadáver*, pelo tempo de espera e pelo definhar das suas aspirações — ao altar e o casamento substituiu o nome *Neverkusen* pelo de *Meister*: campeão!

Apesar de começar o jogo com várias mudanças — Wirtz, Grimaldo, Frimpong e Schick começaram todos no banco — o Leverkusen impôs-se logo de início. Ao intervalo, apenas um golo de Boniface de penálti fazia a diferença.

Após o descanso, entrou Florian Wirtz e quis o destino que o jovem de apenas 20 anos, que passou por uma grave lesão na passada temporada e que se tornou na cara dos farmacêuticos, tivesse papel de destaque na consagração. Granit Xhaka ainda brilhou com um golaço de longe, mas o alemão não quis ficar atrás e fez a mesma coisa.

Foi o seu segundo golo que começou a entornar o já fervilhante caldeirão da BayArena, para o qual ingressos estavam a ser vendidos a mil euros. Wirtz bisou e os adeptos entraram em campo, precipitando o jogador e Xabi Alonso a pedir paciência. Faltavam só uns minutos para que a festa começasse...

Estes adeptos, porém, *esperaram* 120 anos e não esperariam nem mais um minuto depois do *hat trick* de Wirtz. A invasão foi generalizada, o juiz terminou a partida mais cedo e adeptos e jogadores partilharam, no relvado da BayArena, a festa do primeiro campeonato do Leverkusen.

Uma festa de campeão com muitos anos de atraso, para aquele que era, até ontem, o clube com mais vice-campeonatos sem nunca erguer o título na Alemanha. As memórias de 2002, época em que Bundesliga, Taça e Liga dos Campeões se esfumaram no espaço de semanas, foram finalmente substituídas pela chegada da glória, celebrada com lágrimas, pirotecnia e os já tradicionais banhos de cerveja. Pela primeira vez em 31 anos, os farmacêuticos conquistam um título e, pela primeira vez na história, o Leverkusen é campeão!

BUNDESLIGA

→ 29.ª jornada

Leverkusen-Bremen **5-0**
(Boniface, 25 gp; Xhaka, 60; Wirtz, 68, 83 e 90)

Darmstadt-Friburgo **0-1**
(Doan, 36)

ANTEONTEM

Mainz-Hoffenheim **4-1**
(Burkardt, 47; Mwene, 51; Gruda, 63; Onisiwo, 88); (Kaderabek, 19)

Bochum-Heidenheim **1-1**
(Schlotterbeck, 90); (Schlotterbeck, 81 pb)

Bayern -Colónia **2-0**
(Raphael Guerreiro, 65; Thomas Muller, 90+3)

RB Leipzig-Wolfsburgo **3-0**
(Olmo, 13; Sesko, 68; Openda, 81)

Monchengladbach-Dortmund **1-2**
(Wober, 36); (Sabitzer, 22 gp e 28)

Estugarda-Eintracht Frankfurt **3-0**
(Guirassy, 11; Undav, 17; Leweling, 37)

SEXTA-FEIRA

Augsburgo- Union Berlim **2-0**
(Tietz, 48; Michel, 82)

Próxima jornada (30.ª) — **19/4**: E. Frankfurt-Augsburgo; **20/4**: Wolfsburgo-Bochum; Colónia-Darmstadt; Hoffenheim-M'Gladbach; Heidenheim-RB Leipzig; Union Berlim-Bayern; **21/4**: Bremen-Estugarda; Dortmund- Leverkusen; Friburgo-Mainz

		J	V	E	D	G	P
1	LEVERKUSEN	29	25	4	0	74-19	79
2	Bayern	29	20	3	6	82-36	63
3	Estugarda	29	20	3	6	67-34	63
4	RB Leipzig	29	17	5	7	67-33	56
5	Dortmund	29	16	8	5	57-34	56
6	E. Frankfurt	29	10	12	7	43-39	42
7	Augsburgo	29	10	9	10	47-46	39
8	Friburgo	29	11	6	12	41-52	39
9	Hoffenheim	29	10	6	13	49-57	36
10	Heidenheim	29	8	10	11	42-50	34
11	M'gladbach	29	7	10	12	50-56	31
12	Bremen	29	8	7	14	36-49	31
13	Union Berlim	29	8	5	16	25-45	29
14	Wolfsburgo	29	7	7	15	34-50	28
15	Bochum	29	5	12	12	34-59	27
16	Mainz	29	5	11	13	30-47	26
17	Colónia	29	4	10	15	23-51	22
18	Darmstadt	29	2	8	19	28-72	14

MELHORES MARCADORES

KANE (Bayern)	**32**
Guirrassy (Estugarda)	**25**
Openda (RB Leipzig)	**22**

Entrada de Diogo Jota tornou o Liverpool mais perigoso, mas faltou sempre eficácia à equipa de Jurgen Klopp

DAVID RAWCLIFFE/IMAGO

Liverpool volta a perder em casa e vê título mais longe

Depois do 0-3 com a Atalanta para a Liga Europa, 'reds' permitem vitória do Crystal Palace em Anfield ⊙ «Poderíamos estar aqui um dia inteiro que não marcávamos», diz Jurgen Klopp

por LUÍS FILIPE SIMÕES

SÃO dias de terror para o Liverpool, que após a derrota por 0-3, em Anfield, com a Atalanta, que deixa a equipa com um pé fora da Liga Europa, volta a perder em casa, desta feita por 0-1, frente ao Crystal Palace, o que significa um grande passo atrás na corrida a três pelo título, com Arsenal e Manchester City.

Com é habitual, ambiente escaldante em Anfield para a receção ao Crystal Palace, mas o fervor dos adeptos aparece não ter contagiado a equipa, que entrou amorfa, sem chama, não conseguindo criar oportunidades e a permitir transições rápidas ao Crystal, que logo aos 14 minutos se colocou em vantagem com golo de Eze que viria a ser o garante dos três pontos.

Premier League — 33.ª Jornada — 2023/2024
Estádio Anfield, Liverpool 14-4-2024

LIVERPOOL		CRYSTAL PALACE
0		1

Liverpool — Alisson; Bradley (Alexander-Arnold, int.), Konaté, Van Dijk e Robertson; Mac Allister, Endo (Szoboszlai, int.) e Curtis Jones (Elliott, 82); Salah, Darwin Núñez (Gakpo, 66) e Luis Díaz (Diogo Jota, 66)
Crystal Palace — Henderson; Clyne (Ward, 77), Andersen e Lerma; Daniel Muñoz, Wharton, Hughes (Riedewald, 77) e Mitchell; Michael Olise (Ayew, 68), Mateta (Edouard, 90) e Eze (Schlupp, 77)

JURGEN KLOPP | OLIVER GLASNER

ÁRBITRO Chris Kavanagh
GOLO 0-1, por Eze (14)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Curtis Jones (71); a Lerma (90+7)

Mesmo em desvantagem, o Liverpool tardou a reagir e a primeira parte pouco teve da equipa da casa, o que obrigou Jurgen Klopp a lançar no jogo Szoboszlai e Alexander-Arnold, com clara intenção de dar mais agressividade nas lutas a meio-campo e outra vertigem às saídas para o ataque pelo flanco direito.

PETER BYRNE/IMAGO

Eze marcou o único golo do jogo

Melhorou o Liverpool, que mais competente ainda se tornou com a entrada em campo do internacional português Diogo Jota, que mexeu no jogo, mas não foi a tempo de dar eficácia ofensiva a uma equipa que atravessa um momento de falta de confiança.

No final do jogo, o treinador do Liverpool, Jurgen Klopp, reconheceu que a primeira parte foi terrível: «Não fomos uma equipa totalmente convencida em campo. É realmente difícil, não estivemos bem. Parece que corremos na direção errada. No segundo tempo, mudámos a equipa e a dinâmica mudou e o Crystal Palace sofreu mais. Mas poderíamos estar aqui um dia inteiro que a bola não iria entrar. Poderíamos estar aqui a falar de uma vitória por 4-1, mas o futebol não funciona assim.»

CLASSIFICAÇÃO

➔ Premier League ➔ 33.ª jornada

Liverpool-Crystal Palace (Eze, 14)	0-1
West Ham-Fulham (Andreas Pereira, 9 e 72)	0-2
Arsenal-Aston Villa (Bailey, 84; Watkins, 87)	0-2
Chelsea-Everton	Hoje, 20 h
ANTEONTEM	
Newcastle-Tottenham (Isak, 30 e 51; Gordon, 32; Schar, 87)	4-0
Brentford-Sheffield United (Arblaster, 63 pb; Onyeka, 90+3)	2-0
Burnley-Brighton (Brownhill, 74); (Muric, 79 pb)	1-1
Manchester City-Luton (Hashioka, 2 pb; Kovacic, 64; Haaland, 76 gp; Doku, 87; Gvardiol, 90+3); (Barkley, 81)	5-1
Nottingham Forest-Wolverhampton (Gibbs-White, 45+1, Danilo, 57); (Matheus Cunha, 40 e 62)	2-2
Bournemouth-Manchester United (Solanke, 16; Kluivert, 36); (Bruno Fernandes, 31 e 65 gp)	2-2

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	32	22	7	3	76-32	73
2	Arsenal	32	22	5	5	75-26	71
3	Liverpool	32	21	8	3	72-31	71
4	Aston Villa	33	19	6	8	68-49	63
5	Tottenham	32	18	6	8	65-49	60
6	Newcastle	32	15	5	12	69-52	50
7	Man. United	32	15	5	12	47-48	50
8	West Ham	33	13	9	11	52-58	48
9	Chelsea	30	12	8	10	55-52	44
10	Brighton	32	11	11	10	52-50	44
11	Wolverhampton	32	12	7	13	46-51	43
12	Fulham	33	12	6	15	49-51	42
13	Bournemouth	32	11	9	12	47-57	42
14	Crystal Palace	32	8	9	15	37-54	33
15	Brentford	33	8	8	17	47-58	32
16	Everton*	31	9	8	14	32-42	27
17	Nottingham F.**	33	7	9	17	42-58	26
18	Luton	33	6	7	20	46-70	25
19	Burnley	33	4	8	21	33-68	20
20	Sheffield United	32	3	7	22	30-84	16

*Foram deduzidos 8 pontos por decisão federativa
**Deduzidos 4 pontos por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

ERLING HAALAND (Manchester City)	20
Watkins (Aston Villa)	19
Mohamed Salah (Liverpool)	17

Próxima jornada (34.ª) — **20/4**: Sheffield United-Burnley; Luton-Brentford; Wolverhampton-Arsenal; **21/4**: Everton-Nottingham Forest; Crystal Palace-West Ham; Aston Villa-Bournemouth; Fulham-Liverpool; **14/5**: Tottenham-Manchester City; **14/5**: Brighton-Chelsea; Manchester United-Newcastle

Aston Villa gela a casa do Arsenal

➔ ***Desperdício no primeiro tempo resultou em derrota, com dois golos para lá dos 80 minutos***

Caiu um balde de água fria no Emirates. Depois da derrota caseira do Liverpool contra o Crystal Palace (0-1), o Arsenal tinha tudo para assumir a liderança isolada da Premier League, mas não foi o que aconteceu. O conjunto de Mikel Arteta foi surpreendido, em casa, pelo Aston Villa, que venceu por 2-0, na jornada 33 da Liga Inglesa.
A falta de eficácia dos *gunners* sairia bastante cara nos últimos 10 minutos de jogo: aos 84', Bailey gelou o estádio ao abrir o marcador e, três minutos depois, com o Arsenal todo lançado no ataque, Ollie Watkins selou o resultado final. Quem se fica a rir deste resultado — e do Liverpool — é o Manchester City. Os *citizens*, que já passaram a noite na liderança, ocupam agora o primeiro lugar isolado da Premier League.

FRANÇA

LIGUE 1
➔ 29.ª jornada

Le Havre-Nantes **0-1**
(Bamba, 90+3)
Clermont-Montpellier **1-1**
(Cham-Saracevic, 45+5 gp); (Coulibaly, 56)
Lyon-Brest **4-3**
(Tolisso, 18; Lacazette, 70; Tagliafico, 79; Maitland-Niles, 90+16); (Mounié, 60; Del Castillo, 64 e 67)
Lorient-PSG **24 de abril, 18 h**
Mónaco-Lille **24 de abril, 18 h**
Marselha-Nice **24 de abril, 20 h**

ANTEONTEM
Estrasburgo-Reims **3-1**
(Kevin Gameiro, 44 p; Sylla, 50; Dion, 90+2); (Nakamura, 7)
Rennes-Toulouse **1-2**
(Doué, 20); (Cásseres, 22; Diarra, 32)

SEXTA-FEIRA
Metz-Lens **2-1**
(Mikautadze, 34 e 45+3); (Sotoca, 13 gp)

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	28	18	9	1	65-24	63
2	Brest	29	15	8	6	44-27	53
3	Mónaco	28	15	7	6	53-38	52
4	Lille	28	13	10	5	42-25	49
5	Nice	28	12	8	8	28-22	44
6	Lens	29	12	7	10	38-32	43
7	Lyon	29	12	5	12	38-45	41
8	Reims	29	11	7	11	36-39	40
9	Marselha	28	10	9	9	41-33	39
10	Rennes	29	10	9	10	41-36	39
11	Toulouse	29	9	9	11	34-37	36
12	Estrasburgo	29	9	9	11	33-40	36
13	Montpellier*	29	8	10	11	36-41	33
14	Nantes	29	9	4	16	28-45	31
15	Le Havre	29	6	10	13	27-37	28
16	Lorient	28	6	8	14	35-52	26
17	Metz	29	7	5	17	30-49	26
18	Clermont	29	4	10	15	21-48	22

*Foi deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES
MBAPPÉ (PSG) **24**
Jonathan David (Lille) **16**
Lacazette (Lyon) **14**

Próxima jornada (30.ª) — 19/4: Nice-Lorient; **20/4**: Nantes-Rennes; Lens-Clermont; **21/4** TLe Havre-Metz; Reims--Montpellier; Lille-Estrasburgo; Brest-Mónaco; Toulouse--Marselha; PSG-Lyon

Dez mil no treino do Marselha

➔ Equipa francesa não joga este fim de semana e convidou adeptos a assistirem aos trabalhos

O Marselha continua a preparar a receção ao Benfica da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa e, ontem de manhã, o treino foi especial. O clube francês convidou os adeptos e respetivas famílias para a sessão de trabalho no Vélodrome — a resposta deles e a experiência foram sensacionais. Os 10 mil lugares reservados no estádio esgotaram depressa. E foram crianças, em larga maioria, a ocupar os lugares. Para lá da oportunidade de estar perto dos craques, levaram para casa autógrafos, *selfies* e muita felicidade. Para alguns a manhã foi ainda mais especial. Foram ao relvado e marcaram penáltis. O central Samuel Gigot participou apenas no aquecimento, por estar com uma inflamação no ombro. Está disponível, porém, para jogar com o Benfica. O Marselha, recorde-se, tem uma semana completa para preparar o jogo com o Benfica, depois de ter adiado para 24 de abril o jogo com o Nice, da 29.ª jornada da Ligue 1.

Leão marca, mas não chega

Milan perde oportunidade de se afastar da Juventus na luta pelo segundo lugar ⊙ Entrada desastrosa deu vantagem ao Sassuolo ⊙ Inter recebeu Cagliari e também tropeçou

Serie A — 32.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio Mapei, Reggio Emilia 14-4-2024

SASSUOLO 3 – 3 MILAN

Sassuolo — Consigli; Toljan (Ruan, 9), Erlic, Marco Ferrari e Viti; Boloca (Racic, 77) e Obiang; Volpato (Defrel, int.), Thorstvedt (Matheus Henrique, 62) e Laurienté (Ceide, 77); Pinamonti

Milan — Sportiello; Florenzi, Kjaer (Gabbia, 55), Thiaw e Theo Hernández; Adli (Okafor, 82) e Musah (Giroud, 55); Chukwueze (Pulisic, 65), Loftus-Cheek (Reijnders, 55) e Rafael Leão; Luka Jovic

DAVIDE BALLARDINI | STEFANO PIOLI

ÁRBITRO Davide Massa
GOLOS 1-0, por Pinamonti (4); 2-0, por Laurienté (10); 2-1, por Rafael Leão (20); 3-1, por Laurienté (53); 3-2, por Luka Jovic (59); 3-3, por Okafor (84)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ruan (57) e Pinamonti (69); a Thiaw (68)

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

LUCA DILIBERTO/IMAGO

Rafael Leão marcou na primeira parte, mas o Milan não conseguiu a reviravolta

O Milan desperdiçou oportunidade de ouro para se afastar da Juventus, que na véspera empatou sem golos no dérbi frente ao Torino, e num jogo de loucos em Sassuolo o melhor que fez foi conquistar um ponto com um 3-3 que deixou pouco satisfeito Stefano Pioli, treinador dos milaneses.

Se era preciso entrar bem para dar sinal de que o Milan estava disposto a ampliar a vantagem que passa, assim, a ser de seis pontos sobre a Juventus, aconteceu tudo ao contrário e com apenas 10 minutos jogados já o Sassuolo vencia por 2-0, com golos de Pinamonti e Laurienté.

Só depois conseguiu a equipa de Stefano Pioli reagir e pelo desestabilizador do costume: Rafael Leão foi empurrando a equipa para a frente, ia causando alguns desequilíbrios pela esquerda e aos 20 minutos conseguiu o golo que dava esperança na reviravolta.

Mas o sinal de esperança viria a sofrer novo rombo porque a segunda parte começou como a primeiro, com golo do Sassuolo, aos 53 minutos, com Laurienté a bisar no jogo.

Nova reação do Milan, mas os golos de Luca Jovic e Okafor só permitiram a conquista de um ponto e deixar no marcador um empate a três golos num jogo de loucos.

O Inter tinha tudo para reforçar a liderança, mas também falhou, em casa, frente ao Cagliari (2-2). Thuram marcou cedo (12'), Çalhanoglu voltou a dar vantagem aos milaneses, mas não foi suficiente para o líder somar três pontos.

O duelo entre Udinese e Roma foi interrompido quando Ndicka assustou (ver página 32).

SERIE A
➔ 32.ª jornada

Nápoles-Frosinone **2-2**
(Politano, 16; Osimhen, 63); (Cheddira, 50 e 73)
Sassuolo-Milan **3-3**
(Pinamonti, 4; Laurienté, 10 e 53); (R. Leão, 20; Jovic, 59; Okafor, 84)
Udinese-Roma **Interrompido**
Inter-Cagliari **2-2**
(Thuram, 12; Çalhanoglu, 74 gp); (Shomurodov, 64; Viola, 82)
Fiorentina-Génova **Hoje, 17.30 h**
Atalanta-Verona **Hoje, 19.45 h**

ANTEONTEM
Lecce-Empoli **1-0**
(Sansone, 89)
Torino-Juventus **0-0**
Bolonha-Monza **0-0**

SEXTA-FEIRA
Lazio-Salernitana **4-1**
(Anderson, 7 e 36; Vecino, 14; Isaksen, 87); (Tchaouna; 16)

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	32	26	5	1	77-17	83
2	Milan	32	21	6	5	63-37	69
3	Juventus	32	18	9	5	45-24	63
4	Bolonha	32	16	11	5	45-25	59
5	Roma	31	16	7	8	56-35	55
6	Atalanta	30	15	5	10	55-34	50
7	Lazio	32	15	4	13	41-35	49
8	Nápoles	32	13	10	9	50-40	49
9	Torino	32	11	12	9	31-29	45
10	Fiorentina	30	12	7	11	42-35	43
11	Monza	32	11	10	11	34-41	43
12	Génova	31	9	11	11	34-38	38
13	Lecce	32	7	11	14	27-48	32
14	Cagliari	32	7	10	15	34-54	31
15	Udinese	31	4	16	11	30-47	28
16	Empoli	32	7	7	18	25-48	28
17	Frosinone	32	6	9	17	40-63	27
18	Verona	31	6	9	16	28-42	27
19	Sassuolo	32	6	8	18	39-62	26
20	Salernitana	32	2	9	21	26-68	15

MELHORES MARCADORES
LAUTARO MARTÍNEZ (Inter) **23**
Vlahovic (Juventus) **15**

Próxima jornada (33.ª) — 19/4: Génova-Lazio; Cagliari--Juventus; **20/4**: Empoli-Nápoles; Verona-Udinese; **21/4**: Sassuolo-Lecce; Torino-Frosinone; Salernitana-Fiorentina; Monza-Atalanta; **22/4**: Roma-Bolonha; Milan-Inter

ESPANHA

LA LIGA
➔ 31.ª jornada

Las Palmas-Sevilha **0-2**
(En-Nesyri, 43; Lukebakio, 90+3)
Granada-Alavés **2-0**
(Uzuni, 9 gp; Boyé, 38)
Athletic Bilbao-Villarreal **1-1**
(Sancet, 66); (Parejo, 90+5 gp)
Real Sociedad-Almeria **2-2**
(Becker, 32; Oyarzabal, 59); (Embarba, 30 e 88 gp)
Osasuna-Valência **Hoje, 20 h**

ANTEONTEM
Atlético de Madrid-Girona **3-1**
(Griezmann, 34 gp e 50; Correa, 45+6); (Dovbyk, 4)
Rayo Vallecano-Getafe **0-0**
Maiorca-Real Madrid **0-1**
(Tchouaméni, 48)
Cádis-Barcelona **0-1**
(João Felix, 37)

SEXTA-FEIRA
Bétis-Celta **2-1**
(Juan Miranda, 53; Fekir, 83); (Larsen; 90+1)

Próxima jornada (32.ª) — 19/4: Ath. Bilbao-Granada; **20/4**: A Celta-Las Palmas; Rayo Vallecano-Osasuna; Valencia-Bétis; Girona-Cádis; **21/4**: Getafe-Real Sociedad; Almeria-Villarreal; Alavés-Atl. Madrid; Real Madrid-Barcelona; **22/4**: Sevilha-Maiorca

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	31	24	6	1	67-20	78
2	Barcelona	31	21	7	3	62-34	70
3	Girona	31	20	5	6	63-39	65
4	Atl. Madrid	31	19	4	8	59-36	61
5	Ath. Bilbao	31	16	9	6	51-29	57
6	Real Sociedad	31	13	11	7	45-33	50
7	Bétis	31	11	12	8	38-37	45
8	Valência	30	12	8	10	33-32	44
9	Villarreal	31	10	9	12	49-54	39
10	Getafe	31	9	12	10	37-43	39
11	Osasuna	30	11	6	13	36-43	39
12	Las Palmas	31	10	7	14	29-35	37
13	Sevilha	31	8	10	13	39-44	34
14	Alavés	31	8	8	15	26-38	32
15	Maiorca	31	6	13	12	25-36	31
16	Rayo Vallecano	31	6	13	12	25-38	31
17	Celta	31	6	10	15	33-46	28
18	Cádis	31	4	13	14	21-41	25
19	Granada	31	3	8	20	32-60	17
20	Almeria	31	1	11	19	30-62	14

MELHORES MARCADORES
DOVBYK (Girona) **17**
Bellingham (Real Madrid) **16**

Festa em Bilbau acaba em revolta

➔ Athletic Bilbao vencia por 1-0, mas nos descontos um penálti deu empate ao Villarreal

O San Mamés encheu. Milhares a gritarem pelo Athletic Bilbao, ainda em jeito de celebração da histórica Taça do Rei conquistada no La Cartuja, frente ao Maiorca, 40 anos depois do último título. Mas era preciso vencer o Villarreal para não deixar fugir o Atlético Madrid na quarta posição, que dá acesso à Liga dos Campeões e por isso a equipa de Ernesto Valverde atacou e esteve na frente até ao minuto 90+5, quando o árbitro assinalou o penálti que deu o empate. Aí passou-se da festa à revolta.

Entrada forte do Athletic Bilbao, a jogar em 4x2x3x1, mas quase sempre no meio-campo contrário, empurrando o Villarreal para junto da sua área. Um atrevimento que fazia a formação basca criar oportunidades, mas não ter a arte para as concretizar.

O primeiro golo do jogo acabaria por chegar já no segundo tempo, com Guruzeta a assistir Sancet para o golo que deixava o Athletic Bilbao em vantagem e a sonhar com o tal quarto lugar que significaria chegar à Champions, uma dos grandes objetivos da temporada.

O jogo foi caminhando para o fim, a vitória parecia garantida, mas ao minuto 90+3 o árbitro Cuadra Fernández transformou-se na figura do jogo ao assinalar penálti que viria a ser transformado por Parejo. Revolta e protestos dos da casa, mas também o Villarreal contestou a atuação do árbitro.

ESCÓCIA

STEVE WELSH/IMAGO

Rangers surpreendido pelo Ross County

Rangers tropeça e Celtic sorri

→ ***Fábio Silva foi titular, mas não conseguiu marcar; segunda parte foi um descalabro***

O Rangers deixou o Celtic mais perto do título escocês. Com o internacional sub-21 português, Fábio Silva, titular, o conjunto de Philippe Clement perdeu por 2-3 na visita ao Ross County, em jogo a contar para a jornada 33 da Liga Escocesa. O Rangers até foi para o intervalo em vamtagem, mas a segunda parte foi um descalabro e o Ross County justificou a reviravolta. Assim, o Celtic de Paulo Bernardo termina as três primeiras voltas na frente, com mais quatro pontos que o Rangers (menos um jogo). O campeonato conclui-se com mais cinco jornadas entre os seis primeiros para apurar o campeão.

CHIPRE

SAEID ZAREIAN/IMAGO

Sá Pinto (direita) luta pelo título

Sá Pinto mantém liderança curta

→ ***APOEL, do treinador português, venceu e continua com um ponto de vantagem sobre o AEK***

O APOEL de Sá Pinto venceu no terreno do Paphos (2-0), na 33.ª jornada do campeonato do Chipre, e não desarma na corrida pelo título cipriota. Kvilitaia inaugurou o marcador de penálti (59'), com Marquinhos a alargar a vantagem oito minutos depois. Tomané entrou a cinco minutos do fim do tempo regulamentar e Wilson Eduardo não saiu do banco. Mais tarde, o AEK Larnaca bateu o Aris por 1-0 e continua a sonhar com o título. O APOEL segue com um ponto de avanço sobre o AEK Larnaca, a três jornadas do final da prova. Os dois clubes defrontam-se na última ronda.

Bicampeão começa Brasileirão a ganhar

Palmeiras, de Abel, bate Vitória, em Salvador ⊙ Artur Jorge perde e queixa-se do 'físico' ⊙ António Oliveira, expulso, critica o árbitro

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Palmeiras começou a defesa do título do Brasileirão a ganhar na casa do Vitória, em Salvador, na Bahia, por 1-0, golo de Richard Ríos, aos 19', após uma jogada coletiva que encerrou a invencibilidade de 23 jogos dos rubro-negros no Barradão. Na frente da tabela, entre os sete vencedores da jornada inaugural, todos, por isso, com três pontos, está o Athletico Paranaense, que goleou o Cuiabá, por 4-0.

Dorival Junior, selecionador do Brasil, foi um dos quase 30 mil espectadores do jogo entre os campeões da Série A e da Série B de 2023, para observar, provavelmente, Murilo, Raphael Veiga e os jovens atacantes Endrick, a caminho dos 18 anos e do Real Madrid, e, quem sabe, Estevão, prodígio seguinte do Palmeiras, que faz 17 anos em 10 dias, ambos titulares de Abel Ferreira.

No Mineirão, a estreia de Artur Jorge no Brasileirão não correu bem: derrota do Botafogo para o Cruzeiro por 2-3, num jogo animado desde o início, com golo de Tiquinho Soares, aos 5'. Porém, aos 19', Lucas Silva empatou. Na segunda metade, mesmo em desvantagem no marcador, após golo de Rafa Silva, e em número de atletas, após expulsão de Barboza, o Botafogo reagiu. Mas o golo de Danilo Barbosa, aos 83', não chegou porque, aos 90', Rafael Elias fez o resultado.

YURI MURAKAMI/IMAGO

Endrick foi titular no Palmeiras

«Há muito trabalho a fazer para conseguirmos colocar este Botafogo dentro do patamar que achamos que podemos ter», desabafou Artur Jorge. «Nada a dizer sobre a entrega dos jogadores mas, em relação à intensidade que queremos, temos que admitir que temos uma equipa nesta altura fisicamente abaixo do desejado.»

Na Neo Química Arena, António Oliveira, a iniciar o quinto Brasileirão da carreira, acabou expulso por acumulação de amarelos após um 0-0 nervoso entre Corinthians e Atlético Mineiro. Por falar em expulsões, na primeira parte Battaglia, médio do Galo, viu o encarnado à beira dos 45', o que levou, na segunda, o Corinthians a arriscar. Mas sem resultados práticos.

«Devíamos ter feito um pouco mais mas jogámos frente a um adversário de altíssima qualidade», justificou Oliveira. Sobre a arbitragem, disse que «o juiz não pode querer na segunda parte, quando só houve 40% de tempo útil, compensar a expulsão da primeira».

Corinthians e Palmeiras voltam a jogar já na madrugada de quinta-feira, o Timão na casa do Juventude, às 0 horas, e o Verdão em casa com o Internacional, às 1.30 horas. O Botafogo atua às 1.30 horas já de sexta, no Nilton Santos, diante do Atlético Goianiense.

«Fomos corajosos», diz Caixinha

→ ***Bragantino arranca empate (2-2) em casa do Fluminense, campeão da Libertadores***

SÃO PAULO — «Estamos muito satisfeitos com a coragem da nossa equipa, atropelaram-nos na quarta-feira [*na derrota por 0-3 para o Racing na Copa Sul-americana*] e tínhamos de dar uma resposta», disse o orgulhoso Pedro Caixinha, após o empate, 2-2, do Bragantino no Maracanã, a casa do Fluminense, em jogo da primeira jornada do Brasileirão.

Lima colocou o atual campeão da Taça dos Libertadores da América em vantagem na primeira parte mas Sasha e Borbas viraram para o Bragantino antes do mesmo Lima definir o resultado.

ANDERSON LIRA/IMAGO

Pedro Caixinha satisfeito com a equipa

«O Fluminense é uma equipa muito inteligente, tivemos que sofrer muito para entrar no jogo, mas disse aos jogadores que era inaceitável irmos para o balneário a perder», acrescentou o treinador português.

Na segunda metade, quatro caras novas no Bragantino. «Fizemos as alterações que tínhamos que fazer para mandarmos a equipa para a frente à nossa maneira. Eu nunca peço resultados, mas peço uma atitude competitiva», justificou o português. O Bragantino volta a jogar às 23 horas de quarta-feira, em casa, com o Vasco da Gama, para a segunda jornada.

J. A. M.

BREVES

ALEMANHA

Zidane pode suceder a Tuchel no Bayern

São muitos os nomes que têm sido associados ao Bayern depois de o atual treinador, Thomas Tuchel, ter anunciado que iria deixar o clube no final da presente temporada. O mais recente é o de Zinedine Zidane. Diz o jornal espanhol Marca que nos últimos dias o Bayern contactou o agente de Zidane para manifestar o interesse do clube em contar com os seus serviços na próxima temporada. Além de Zidane, surgem outros nomes associados ao Bayern como os de Nagelsmann, Flick e José Mourinho.

Pela primeira vez, Kingsley Coman não é campeão

Aos 27 anos de idade, é a primeira vez que Kingsley Coman não festeja o título de campeão nacional, depois de vencer 12 campeonatos em 11 temporadas consecutivas. O francês leva oito títulos alemães, dois franceses e dois italianos, sendo que em 2015/16 foi campeão por Juventus e Bayern, os clubes que representou nessa época.

ISRAEL

Esposa de Míguel Vítor relata «noite angustiante»

Em mensagem publicada nas redes sociais, este domingo, a mulher de Miguel Vitor, jogador do Hapoel Beer Sheva, relata os momentos de tensão vividos na última madrugada, na sequência do ataque do Irão a Israel, naquela que descreveu como uma noite «longa e angustiante»

BRASIL

Nenê ajuda ex-Sporting na entrevista rápida

O médio e capitão do Juventude, Nenê, mostrou outras valências além de jogar futebol. Os 42 anos e a já longa carreira profissional ajudaram o médio brasileiro a fazer de tradutor de francês quando uma jornalista da SporTV tentava entrevistar o ex-Sporting Bolasie, no final do encontro entre Criciuma e Juventude, da primeira jornada do Brasileirão. As passagens por Mónaco e PSG, entre 2007 e 2012, certamente terão sido fundamentais para aprimorar o francês do experiente médio brasileiro.

Jogadoras protestam regresso de treinador

As jogadoras do Corinthians protestaram o regresso de Kleiton Lima para o comando técnico do Santos, após o brasileiro ter abandonado o cargo, em setembro de 2023, por 19 atletas o terem acusado de assédio sexual. Antes do apito inicial, as jogadoras taparam as bocas para demonstrarem o desagrado com esta decisão.

Camp. Placard Andebol1 — Grupo A — 1.ª jornada
Pavilhão Flávio Sá Leite, Braga

ABC		SPORTING
23		33
12	AO INTERVALO	17

ABC — Tiago Ferreira (gr), Humberto Gomes (gr) e Afonso Silva (gr); Hugo Manso, Nuno Pando (4), Pedro Castro (3), Vinícios Panda (8), Pedro Salvador (1) e José Rebelo (1); Gonçalo Meireles (3), João Peixoto, José Silva (1), Carlos Martins (1) e Dinis Mota (1)
SPORTING — Léo Maciel (gr) e Andre Kristensen (gr); Orri Thorkelson (4), Salvador Salvador (2), Natán Suárez (1), Kiko Costa (11), Mamadou Gassama (4) e Edy Silva (2); Martim Costa (5), Pedro Portela (2), Jan Gurri (2), Espen Vag, João Gomes, Etienne Mocquais, Christian Moga e Edmilson Araújo

FILIPE MAGALHÃES | RICARDO COSTA

ÁRBITROS
Simao Brandao e Marc Rodrigues

ANDEBOL

SPORTING

Salvador Salvador marcou dois golos na vitória do Sporting em Braga

Diga 23, senhor leão

Caminhada triunfal do Sporting continua na fase final ⊙ Triunfo frente ao ABC teve 11 golos de Kiko Costa ⊙ Adeptos agredidos no final

por
ADÉRITO ESTEVES

A fase é nova, o resultado é o de sempre. Depois de ter terminado a fase regular só com vitórias, o Sporting entrou na fase final com mais um triunfo. O 23.º da época em igual número de jogos foi alcançado em Braga, frente ao ABC, por 33-23. O conjunto bracarense conseguiu manter o equilíbrio no marcador nos primeiros 10 minutos, mas depois sucumbiu perante um leão que não quer deixar escapar a oportunidade de voltar a ser campeão, algo que não consegue desde a temporada 2017/2018.

Mesmo a promover grande rotação na equipa, Ricardo Costa viu os leões chegarem a três golos de diferença a meio da primeira parte (8-5), de pouco valendo o *time-out* pedido pelo treinador do ABC. Vinícios Panda bem remava contra a superioridade do Sporting, mas os seis golos do lateral brasileiro na primeira parte só permitiram não deixar a desvantagem fugir muito.

Ao intervalo, porém, a vantagem dos leões já era de cinco golos (17-12). O conjunto bracarense não deixou os leões fugirem muito nos primeiros minutos da segunda parte, a meio do segundo tempo eram sete os golos a separar as duas equipas, e só nos últimos minutos é que o líder invicto aumentou a diferença para os dois dígitos, naquela que foi a primeira e única vantagem de 10 golos no jogo. Para isso, contribuiu muito Kiko Costa, que terminou a partida como o melhor marcador, com 11 golos, sete dos quais apontados através de livres de sete metros.

CLASSIFICAÇÃO
→ Grupo A → 1.ª jornada

FC Porto–Benfica	**36–32**
ABC–Sporting	**23–33**

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	1	1	0	0	33-23	36
2	FC Porto	1	1	0	0	36-32	32
3	Benfica	1	0	0	1	32-36	30
4	ABC	1	0	0	1	23-33	26

Próxima jornada (2.ª, 20 de abril) — ABC-FC Porto (17h) e Sporting-Benfica (19h)

Na próxima jornada, o Sporting recebe o Benfica, que no sábado perdeu com o FC Porto e praticamente disse adeus ao sonho do título, enquanto o ABC volta a jogar em casa, diante dos dragões.

ADEPTOS LEONINOS ATACADOS

Após o encontro, dois adeptos do Sporting foram agredidos, segundo apurou A BOLA junto de fonte da PSP, alegadamente por aficionados do SC Braga. Os dois homens foram encaminhados para o serviço de Urgência do Hospital de Braga, sendo que os ferimentos de um deles implicam intervenção cirúrgica, ainda que o mesmo não corra risco de vida.

SL BENFICA

Benfica superou a Academia de S. Pedro do Sul, que jogou em casa

Águias conquistam Taça Federação

→ ***Benfica ganha o único troféu que lhe fugiu na época passada. E o milésimo título do clube!***

O Benfica confirmou o favoritismo e venceu ontem a Academia de S. Pedro do Sul por 29-21, na final da Taça Federação de andebol feminino, um título que alcança pela primeira vez, na segunda edição da prova — perdeu a final da época passada para o Madeira SAD.

As águias, campeãs nacionais, conquistaram assim o único título que lhes fugiu na temporada anterior, naquele que o clube revelou no seu *site* ser o milésimo título da história do Benfica.

Ao intervalo, as encarnadas já venciam por 15-9. Constança Sequeira foi a melhor marcadora das águias, com sete golos, bem acompanhada por Viktoriya Borshchenko, com cinco. Do lado do conjunto viseense, Mornesa Tenda foi a mais eficaz, com cinco golos.

No final, o treinador João Alexandre Florêncio admitiu o orgulho pela conquista. «Viemos para ganhar e todas as atletas jogaram, estamos numa fase muito boa. Já ganhámos a Supertaça, estamos na meia-final da Taça Europeia e queremos o tricampeonato», declarou, citado pelo *site* do clube encarnado. A.E.

TÉNIS

Stefanos III, rei de Monte Carlo

→ ***Tsitsipas vence no principado pela terceira vez, ao bater Casper Ruud na final, em dois 'sets'***

IMAGO

Tsitsipas bateu Ruud na final

Stefanos III, o príncipe de Monte Carlo. Podia ser esse o título para o reinado que Tsitsipas tem tido em Monte Carlo. Pela terceira vez em quatro anos, o grego venceu no principado do Mónaco, depois de ali ter conquistado o título em 2021 e 2022. E para o fazer Stefanos Tsitsipas nem precisou de se cansar muito. Um dia depois de ter vencido Jannik Sinner em três *sets*, o grego despachou Casper Ruud em pouco mais de uma hora e meia, precisando apenas de dois parciais (6/1 e 6/4). Ao chegar ao terceiro título no torneio, Tsitsipas iguala nomes como Bjorn Borg, ou Thomas Muster, ficando apenas com um *extraterrestre* à sua frente: Rafael Nadal venceu o torneio 11 (!!) vezes. A. E.

Alcaraz falha Open de Barcelona

→ ***Espanhol de 20 anos não recuperou de lesão no braço direito e não vai defender o título***

OPEN BARCELONA

Alcaraz venceu nos dois últimos anos

Carlos Alcaraz, número três do *ranking* ATP, é baixa de última hora para o Open de Barcelona. O tenista espanhol, de 20 anos, que já tinha falhado o Masters de Monte Carlo, continua com dores e algum desconforto no braço direito que o têm afastado da competição, uma vez que não sente confiança para bater pancadas mais fortes e não quer forçar um regresso à competição. Alcaraz, que venceu as últimas duas edições do Open de Barcelona, não joga desde o dia 28 de março, quando foi eliminado nos quartos de final do Open de Miami pelo búlgaro Grigor Dimitrov.

Sem facilitar no topo!

FC Porto, Sporting, Oliveirense e Benfica goleiam e mantêm distâncias

Cinco pontos separam os quatro primeiros, com os dragões na frente

Campeonato Placard – 23.ª jornada
Pavilhão João Rocha, Lisboa

SPORTING		CARVALHOS
11		1
5	AO INTERVALO	1

Sporting – Zé Diogo (gr); Rafa Bessa (3'), João Souto (23', 34', 46', 47'), A. Verona (35') e Henrique Magalhães (8'); Matias Platero, Ferran Font, Toni Pérez (15', 26', 38'), Facundo Bridge (9'), Ângelo Girão (gr)
Carvalhos – André Almeida (gr); Rubinho, Tiago Belchior, Zeca Santos e Ricardo Fallé; Vasco Ribeiro, Santiago Tavares, Pedro Cunha, Xavi Pinho (11') e Guga Carvalho (gr)

ALEJANDRO DOMÍNGUEZ | RICARDO GEITOEIRA

ÁRBITROS
Paulo Almeida e Porfírio Fernandes
MARCHA DO MARCADOR 3-0; 3-1; 11-1

por ADÉRITO ESTEVES

EU goleio, tu goleias, ele goleia. Nós goleamos! Tudo conjugado, Na ressaca de uma semana de Liga dos Campeões que confirmou quatro equipas portuguesas na *final four* que se vai disputar no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, os quatro primeiros não facilitaram e venceram de forma folgada os respetivos encontros, mantendo as distâncias entre si no topo do campeonato.

O Sporting foi o primeiro a entrar em campo e aquele que alcançou o resultado mais expressivo, ao bater o Carvalhos, último classificado, por 11-1, com um poquer de João Souto e três golos de Toni Pérez a destacarem-se.

Pressionado pelo triunfo do 2.º classificado, o líder FC Porto, que tinha a tarefa mais complicada, pelo menos em teoria, bateu o SC Tomar por 5-0, num jogo em que ao intervalo já ganhava por 3-0. Gonçalo Alves Carlo di Benedetto bisaram, depois de Hélder Nunes ter inaugurado o marcador.

Já o Benfica, que precisava de sarar as feridas da eliminação aos pés do OC Barcelos, vingou-se no Riba D'Ave, com quem tinha perdido na 1.ª volta, vencendo por 7-1 na Luz, numa partida em que Zé Miranda e Lucas Ordoñez bisaram. Álvarez, Diogo Rafael e Gonçalo Pinto também marcaram. Na próxima jornada, as águias reencontram a equipa barcelense, depois de duas derrotas na Champions.

À mesma hora das águias, a Oliveirense foi a casa do Valongo aplicar 5-0, para segurar o 3.º lugar, à frente dos encarnados. Nuno Santos e Facundo Navarro marcaram dois golos cada e coube a Bruno di Benedetto apontar o outro.

SPORTING CP

João Souto marcou quatro golos na goleada dos leões sobre o Carvalhos

Campeonato Placard – 23.ª jornada
Dragão Arena, Porto

FC PORTO		SC TOMAR
5		0
3	AO INTERVALO	0

FC Porto – Xavi Malián; Edu Lamas, Hélder Nunes (8'), Gonçalo Alves (20', 38') e Carlo Di Benedetto (25', 43'); Telmo Pinto, Ezequiel Mena, Rafa, Diogo Barata e Leonardo Pais (gr)
SC Tomar – António Marante (gr), Guilherme Silva, Filipe Almeida, Pedro Martins e Alexandre Marques; André Centeno, Diogo Cortez, Gonçalo Neto e Lucas Honório e José Silva (gr)

RICARDO ARES | NUNO LOPES

ÁRBITROS
Rui Torres e Manuel Oliveira
MARCHA DO MARCADOR 5-0

Campeonato Placard – 23.ª jornada
Pavilhão Fidelidade, Lisboa

BENFICA		RIBA D'AVE
7		3
4	AO INTERVALO	2

Benfica – Bernardo Mendes (gr); Zé Miranda (17', 25'), Pablo Álvarez (46'), Lucas Ordoñez (12', 29') e Roberto di Benedetto; Diogo Rafael (19'), Pol Manrubia, Vitor Oliveira, Gonçalo Pinto (40') e Pedro Henriques (gr)
Riba D'Ave – Álvaro Shedha (gr); Rémi Herman, Pedro silva, Iñigo Astacho e Rui Silva; Daniel Pinheiro, Franco Pósito, João Silva, Gustavo Pato e Pedro Pereira (gr)

NUNO RESENDE | RAÚL LOPES

ÁRBITROS
Bruno Henriques e Paulo Gonçalves
MARCHA DO MARCADOR 2-0; 2-1, 4-1; 4-2; 5-2; 5-3; 7-3

Campeonato Placard – 23.ª jornada
Pavilhão Municipal de Valongo, Porto

VALONGO		OLIVEIRENSE
0		5
0	AO INTERVALO	4

Valongo – Gonçalo Bento (gr); João Lima. Francisco Silva, Carlitos e João Almeida; João Pereira, João Pedro, Martim Leite, Gabriel Azevedo e Tiago Freitas (gr)
Oliveirense – Xano Edo (gr); Marc Torrà, Nuno Santos (6', 44'), Facundo Navarro (5', 21'), e Xavi Cardoso; Bruno di Benedetto (19'), Lucas Martinez, Franco Platero, Diogo Abreu e Diogo Alves (gr)

RENATO GARRIDO | EDO BOSCH

ÁRBITROS
Carlos Francisco e Manuel Fernandes
MARCHA DO MARCADOR 0-5

CLASSIFICAÇÃO

➔ I Divisão ➔ 23.ª jornada

Murches–HC Turquel	4-3
Famalicense–Juv. Pacense	3-3
Sporting–CH Carvalhos	11-1
HC Braga–OC Barcelos	1-7
FC Porto–SC Tomar	5-0
Valongo–Oliveirense	0-5
Benfica–Riba d'Ave	7-3

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	23	19	1	3	121-48	58
2	Sporting	23	18	3	2	126-66	57
3	Oliveirense	23	18	1	4	105-51	55
4	Benfica	23	17	2	4	111-51	53
5	SC Tomar	23	13	4	6	102-77	43
6	Barcelos	23	12	4	7	105-64	40
7	Valongo	23	8	3	12	77-94	27
8	Juv. Pacense	23	8	2	13	86-104	26
9	Riba D'Ave	23	8	2	13	67-87	26
10	Murches	23	7	2	14	87-119	23
11	HC Braga	23	5	5	13	60-88	20
12	Famalicense	23	5	4	14	68-94	19
13	Turquel	23	5	2	16	58-111	17
14	CH Carvalhos	23	0	1	22	46-165	1

Próxima jornada (24.ª, 20 de abril) – Juventude Pacense-HC Braga, Famalicense-Valongo, SC Tomar-Sporting, CH Carvalhos-Murches, Riba D'Ave-FC Porto, Turquel-Oliveirense e Barcelos-Benfica

Igualada vence Taça da Europa

➔ ***Equipa espanhola dominou a final contra o Follonica e conquistou o troféu pela primeira vez***

Depois das equipas lusitanas do Murches e HC Braga terem ficado pelo caminho nos quartos de final, os espanhóis do Igualada derrotaram, em Barcelona, os italianos do Follonica por 4-2 (3-0 ao intervalo) e conquistaram a Taça da Europa pela primeira vez após terem perdido a discussão do troféu em 1988 e 1992. Partida que teve em Nil Cervera, de 20 anos, a maior estrela ao marcar todos os golos (9', 19', 25', 39') dos catalães. O Follonica, orientado pelo português Sérgio Silva, apenas conseguiu fazer funcionar o marcador ao 19' da 2.ª parte, através de livre direto cobrado por Davide Banini. Dois minutos depois Banini voltou a marcar,de livre direto.

RÂGUEBI

FPR

Águias vão tentar juntar o Nacional à Taça

Sporting-Benfica na final da Taça

➔ ***Águias superaram a equipa conjunta do Sport/Arcos de Valdevez, leoas o Bairrada/Tondela***

Sporting e Benfica são os finalistas da Taça de Portugal de râguebi feminino. As águias, campeãs nacionais, venceram por 26-5 a equipa conjunta do Sport do Porto e Arcos de Valdevez, detentoras em título da Taça. No sábado, a formação leonina havia afastado o RC Bairrada/RC Tondela por 16-26.
As sportinguistas repetem, pela sétima vez seguida, a presença no jogo de atribuição do segundo troféu mais importante do râguebi nacional. A final da Taça disputa-se a 21 de abril, em local a anunciar.
Leoas e águias reencontram-se três meses depois da final do Nacional da Divisão de Honra feminina, em que o Benfica se sagrou campeão ao vencer, no Jamor, por 25-0, colocando um ponto final na série de sete títulos consecutivos da equipa de Alvalade.
Com oito troféus, o Benfica é o clube mais titulado na Taça feminina, seguido do Sporting (cinco), Agrária (dois) e CR Técnico (dois). M. M.

MOTO GP

Viñales das Américas, Oliveira é 11.º

➔ ***Espanhol fez o pleno em Austin com 'pole position', corrida 'sprint' e vitória no GP***

Miguel Oliveira foi 11.º classificado no GP das Américas, em Austin (EUA), terceira prova do Campeonato Mundial de Moto GP. O piloto português da Trackhouse partiu do 14.º lugar da grelha, teve uma partida e início de corrida atribuladas, mas ainda foi a tempo de amealhar cinco pontos no final.

O espanhol Maverick Viñales, da Aprilia, foi o grande vencedor, já depois de ter garantido a *pole position* e terminado em primeiro a *sprint*. É o primeiro piloto da história que ganha uma corrida por três marcas diferentes. O compatriota Pedro Acosta, da RB GasGas, foi 2.º, e Enea Bastianini, da Ducati, fechou o pódio. Alex Rins, Marc Márquez, Franco Morbidelli, Takaaki Nakagami e Johann Zarco abandonaram após quedas.

IMAGO

Viñales viveu conto de fadas em Austin

CLASSIFICAÇÕES

➔ GP das Américas

MOTOGP

1	Maverick Viñales (Aprilia)	41.09,503
2	Pedro Acosta (RB Gasgas)	a 1,728 s
3	Enea Bastiani (Ducati)	a 2,703s
4	Jorge Martín (Pramac)	a 4,690 s
5	Pecco Bagnaia (Ducati)	a 7,392 s
11	MIGUEL OLIVEIRA (Trackhouse)	a 18,542 s

➔ Mundial

1	Jorge Martín (Pramac)	80 pontos
2	Enea Bastiani (Ducati)	59
3	Pedro Acosta ((RB Gasgas)	56
4	Maverick Viñales (Aprilia)	54
5	Peco Bagnaia (Ducati)	50
14	MIGUEL OLIVEIRA (Trackhouse)	13

Neemias em noite de máximos

Poste português voltou a melhorar, dois dias depois, recorde pessoal de pontos (19) ⊙ Registou seis incríveis desarmes de lançamento

por
MIGUEL CANDEIAS

«A mentalidade para este jogo foi igual à que tivemos todo o ano, sabemos o quanto difícil é disputar encontros destes na liga nos quais não interessa quem está em campo em qualquer das equipas. Só queríamos estar prontos e manter a mentalidade do outro dia e estou contente por termos ganho devido a isso», disse Neemias Queta após a vitória dos Celtics sobre os Wizards por 132-122 na última partida da *regular season*, com os de Boston a reforçar terem sido a melhor formação.

Noite louca na NBA, pois além de terem estado as 30 equipas em ação, dos 20 clubes que passavam à segunda fase, oito ainda para disputar o *play-in*, onde só se qualificam dois de cada conferência para o *play-off*, apenas 15 tinham a posição definida. Algo pouco visto.

Mas foi também uma noite marcante para o poste português, pois além de nova convocação (49.ª) pelo treinador Joe Mazzulla e de ter sido utilizado pela 28.ª vez, Neemy brilhou ao registar recordes pessoais de pontos (19) e desarmes de lançamento (6).

BRIAN FLUHARTY/NBAE

Ao intervalo o internacional português já contabilizava 9 pontos, 4 ressaltos e 4 desarmes

Tal como fizera dois dias antes face aos Hornets, Mazzulla dispensou todo o cinco inicial e Derrick White não saiu do banco. E os suplentes, incluindo os quatro que atuam nos Maine Celtics da G League onde se integra Queta, que esta noite terão o Jogo 3 da final contra os Oklahoma City Blue, deram conta do recado.

Com um endiabrado Payton Pritchard (9 res, 12 ass), que fez a cabeça em água à defesa contrária e terminou com máximo de carreira de 38 pontos, com 4/6 em triplos, o internacional luso aproveitou os 20 minutos para registar 19 pontos (8/11 lanç. campo, 3/4 l. livre), 9 ressaltos, 1 assistência e incríveis 6(!) abafanços.

«Agora é ir para casa, dormir um bocado, comer bem e preparar e ver os vídeos e tenho a certeza de que estaremos prontos para ela *[a final da G League]*», disse ainda. Contra Charlotte melhorara o máximo de pontos ao marcar 16 em 18 minutos. Quanto a desarmes, o registo mais alto era de três, conseguido em dezembro, contra os Magic.

Saliente-se ainda o facto de Queta concluir a fase regular com 28 jogos, o que supera o que jogara nas duas épocas nos Kings: 16 partidas em 2021/22, ano de *rookie*, e apenas 5 em 2022/23.

CLASSIFICAÇÃO

➔ conferência Este

		V	D	%	C	F
1	Boston Celtics*	64	18	78,0	37-4	27-14
2	New York Knicks*	50	32	61,0	27-14	23-18
3	Milwaukee Bucks*	49	33	59,8	31-11	18-22
4	Cleveland Cavaliers*	48	34	58,5	26-15	22-19
5	Orlando Magic*	47	35	57,3	29-12	18-23
6	Indiana Pacers*	47	35	57,3	26-15	21-20
7	Philadelphia 76ers**	47	35	57,3	25-16	22-19
8	Miami Heat**	46	36	56,1	22-19	24-17
9	Chicago Bulls**	39	43	47,6	20-21	19-22
10	Atlanta Hawks**	36	46	43,9	21-20	15-26
11	Brooklyn Nets	32	50	39,0	20-21	12-29
12	Toronto Raptors	25	57	30,5	14-27	11-30
13	Charlotte Hornets	21	61	25,6	11-30	10-31
14	Washington Wizards	15	67	18,3	7-34	8-33
15	Detroit Pistons	14	68	17,1	7-33	7-35

➔ conferência oeste

		V	D	%	C	F
1	Okl. City Thunder*	57	25	69,5	33-8	24-17
2	Denver Nuggets*	57	25	69,5	33-8	24-17
3	Minnesota Wolves*	56	26	68,3	30-11	26-15
4	Los Angeles Clippers*	51	31	62,2	25-16	26-15
5	Dallas Mavericks*	50	32	61,0	25-16	25-16
6	Phoenix Suns*	49	33	59,8	25-16	24-17
7	N. Orleans Pelicans**	49	33	59,8	21-19	28-14
8	Los Angeles Lakers**	47	35	57,3	28-14	19-21
9	Sacramento Kings**	46	36	56,1	24-17	22-19
10	Golden S. Warriors**	46	36	56,1	21-20	25-16
11	Houston Rockets	41	41	50,0	27-14	14-27
12	Utah Jazz	31	51	38,8	21-20	10-31
13	Memphis Grizzlies	27	55	32,9	9-32	18-23
14	San Antonio Spurs	22	60	26,8	12-29	10-31
15	Portland Trail Blazers	21	61	25,6	11-30	10-31

*Apurado para o play-off **apurado para a 2.ª fase. Do 7.º ao 10.º disputam o 'play-in' para apurar dois

RESULTADOS

Philadelphia 76'ers-Brooklyn Nets	107-86
Orlando Magic-Milwaukee Bucks	113-88
New York Knicks-Chicago Bulls	120-119 a.p.
Miami Heat-Toronto Raptors	118-103
Indiana Pacers-Atlanta Hawks	157-115
Cleveland Cavaliers-Charlotte Hornets	110-120
Boston Celtics-Washington Wizards	132-122
New Orlans Pelicans-Los Angeles Lakers	108-124
Sacramento Kings-Portland Trail Blazers	121-82
Los Angeles Clippers-Houston Rockets	105-116
Golden State Warriors-Utah Jazz	123-95
San Antonio Spurs-Detroit Pistons	123-95
Oklahoma City Thunder-Dallas Mavericks	135-86
Minnesota timberwolves-Phoenix Suns	106-125
Memphis Grizzlies-Denver Nuggets	111-126

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda

Oklahoma City Thunder-a definir
Los Angeles Clippers-Dallas Mavericks
Minnesota Timberwolves-Phoenix Suns
Denver Nuggets-vencedor de Pelicans/Lakers

➔ 'play-in'

Sacramento Kings-Golden State Warriors
New Orleans Pelicans-Los Angeles Lakers

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda

Boston Celtics-a definir
Cleveland Cavaliers-Orlando Magic
Milwaukee Bucks-Indiana Pacers
New Yorque Knicks-vencedor do 76'ers/Heat

➔ 'play-in'

Chicago Bulls-Atlanta Hawks
Philadelphia 76'ers-Miami Heat

SURF

Tomás e Kika brilham no Porto

➔ ***Surfista da Ericeira reforça liderança no circuito; campeã Veselko ainda atrás de Bonvalot***

Tomás Fernandes (Ericeira Surf Clube) e Francisca Veselko (Lombos) foram os vencedores do Somersby Porto Pro, 2.ª etapa da Liga MEO que decorreu em Leça da Palmeira. Se nos homens o surfista da Ericeira soma a segunda vitória na competição que apura os campeões nacionais e reforça a liderança do *ranking*, nas senhoras é Teresa Bonvalot quem continua de licra amarela.

Na final da etapa nortenha, Tomás, vice-campeão nacional em 2019, somou 16 pontos (8,75+7,25), em 20 possíveis e bateu Guilherme Ribeiro (12,40 pts), vencedor da Liga MEO 2022 e vice-campeão na temporada passada.

«Vou continuar *[de licra amarela]* até Ribeira. As vitórias são um bónus, sinto-me bem em voltar a competir. Já não me sentia assim há muitos anos», confessou na entrega de prémios, desejando boa sorte para a estreia de Gui Ribeiro no Challenger Series, circuito secundário da Liga Mundial de Surf (WSL) que arranca no final do mês de abril, na Austrália.

Na competição feminina, Veselko (14,40 pts), detentora do título nacional, superiorizou-se à quatro vezes campeã Teresa Bonvalot (11,60 pts), surfista do Sporting que continua líder da hierarquia.

«Foi um dos melhores campeonatos em termos de ondas», revelou Veselko, vencedora igualmente desta etapa no ano passado e que aproveitou o palco para deixar elogios a Bonvalot e a todo o surf feminino português.

Teresinha leva da praia nortenha o prémio Go Chill Expression Sessions, o melhor score combinado da etapa no geral, 18,85 pontos (9,50+9,35) e melhor onda (9,50), alcançado na meia-final diante Mafalda Lopes. M. M.

JORGE MATRENO/ANSURFISTAS

Francisca Veselko e Tomás Fernandes

CICLISMO

FPC

Leitão e Oliveira voltaram a subir ao pódio

Iúri e Ivo de bronze na prova madison

➔ ***Taça das Nações canadiana foi a última etapa para o 'ranking' de qualificação olímpica***

Iúri Leitão e Ivo Oliveira conquistaram a medalha de bronze na prova de madison da Taça das Nações que ontem terminou em Milton, no Canadá, menos de um ano depois de, na mesma pista, terem sido ouro naquela que é considerada a disciplina mais exigente das provas de resistência em velódromo. A dupla lusa ganhou uma volta ao pelotão e conseguiu pontuar em oito *sprints*, concluindo a prova com 46 pontos, tendo sido ultrapassada pelos neerlandeses no *sprint* final. Os belgas Lindsay de Vylder e Robbe Ghys garantiram o degrau mais alto do pódio ao somarem 67 pontos, enquanto Jan-Willem van Schip e Yanne Dorenbos, dos Países Baixos, ficaram com a prata com um *sprint* sobre a meta, que lhes permitiu chegar aos 50 pontos.

Pidcock histórico na Amstel

➔ ***Nunca um britânico havia ganho a clássica neerlandesa; João Almeida chegou com o pelotão***

Numa prova em que, após ter ganho a Volta a Flandres e o Paris-Roubaix, o neerlandês Mathieu van der Poel (Alpecin-QuickStep) surgia como principal favorito, mas, ao ficar preso no pelotão não foi além do 22.º lugar (a 11s do vencedor), Thomas Pidcock (INEOS), de 24 anos, tornou-se no primeiro britânico a vencer a clássica Amstel Gold Race, nos Países Baixos, ao ser o mais rápido (5.58,17h) no *sprint* entre quatro fugitivos que chegaram isolados ao final dos 253,6 km que ligaram Maastricht a Berg en Terblijt. O suíço Marc Hirschi (UAE Emirates) e do belga Tiesj Benoot (Visma-Lease a bike), foram 2.º e 3.º, respetivamente. O português João Almeida (UAE Emirates), que também chegou com o pelotão foi 38.º. Ainda que não tenha vencido qualquer um dos cinco *monumentos*, esta é a a segunda clássica do World Tour da carreira de Pidcock depois do êxito na Strade Bianchi em 2023, temporada em que ganhou uma etapa na Volta ao Algarve.

IMAGO

SVEN-GORAN ERIKSSON. A homenagem do Terceiro Anel a Eriksson foi o facto da semana, porque irá perdurar, para sempre, na memória coletiva do desporto português, como um momento superlativo de gratidão, feito de choros, risos, gritos e cânticos, dirigidos a quem muito fez por merecê-los. A noite da última quinta-feira valeu, mais do que tudo, pelo momento de felicidade, que nunca procurou esconder, vivido pelo treinador sueco, no seu adeus à Luz. Nas lágrimas vertidas por 'Svenis', houve muito do sal que faz do futebol mais do que uma questão de vida ou de morte

ÁS

Rúben Amorim

A ida ao Marquês para celebrar o título nacional parece cada vez mais perto, mas nem mesmo assim o técnico leonino desarma na prudência, continuando a deitar água na fervura da euforia. Ao mesmo tempo, desvaloriza os rumores sobre a sua saída de Alvalade, no final da temporada. Fique ou saia, cada coisa a seu tempo. E este não é o tempo.

ÁS

Reynolds/McElhenney

A dupla de Hollywood, formada por Ryan Reynolds e Rob McElhenney, acaba de levar o Wrexham, pela segunda vez consecutiva, à subida de Divisão. Quando compraram o clube galês, este estava no quinto escalão, e no último sábado confirmou a passagem à III Divisão. A meta, dizem os atores, continua a ser a Premier League.

ÁS

Xabi Alonso

O técnico basco levou o Leverkusen à conquista da primeira Bundesliga da sua história, após onze triunfos consecutivos do Bayern, tornando os *farmacêuticos* no 13.º clube campeão da Alemanha. Alex Grimaldo, uma das peças mais importantes desta proeza, do Bayer, não podia ter escolhido melhor alternativa ao Benfica...

Catalunha rende-se à genialidade de João Félix

Já toda a gente percebeu que o jogador por quem o Atlético de Madrid pagou 126 milhões ao Benfica e emprestou ao Barcelona, não é , ao contrário, por exemplo, de Luís Figo, capaz de rendimento constante durante 90 minutos. Mas tem dentro dele o toque mágico que ganha jogos e faz valer o preço do ingresso no estádio

SPORT

0 1
CÁDIZ BARÇA

JOÃO FÉLIX
¡GENIAL!

El luso dio la victoria al Barça con un golazo de chilena y mantiene al equipo en la carrera por el título de Liga

Xavi dio descanso a muchos titulares para que su once de gala esté fresco en los próximos dos partidos: PSG y Madrid

LALIGA
TCHOUAMENI DA LA VICTORIA CON UN TRALLAZO

LALIGA
EL GIRONA TROPIEZA, PERO MANTIENE LA FE

BALONMANO
EL BARÇA GANA DE CALLE SU 14ª LIGA SEGUIDA

NADAL, MUY MEJORADO, Y ALCARAZ VAN POR LA MISMA PARTE DEL CUADR

“Não sei, mas fico sempre surpreendido com isso [assobios dos adeptos após o jogo com o Marselha]. Parece que faz parte do Benfica...

ROGER SCHMIDT
Treinador do Benfica

Schmidt lembra-se do que disse quando chegou ao Benfica?

QUANDO aterrou em Lisboa para ser apresentado, Roger Schmidt afirmou: «Quem ama o futebol, ama o Benfica.» Ora, é precisamente nessa frase que reside a razão dos assobios que o técnico alemão agora diz não perceber. É que, quando o futebol não é bom, os adeptos benfiquistas assobiam. E já vi o Benfica perder na Luz, jogar bem, e sair sob aplausos do Terceiro Anel. Alguém que lhe explique...

jdelgado@abola.pt

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Cartas na mesa

Faltam 12 dias para as eleições no FCP

Não tivesse o FC Porto andado, de há uns anos a esta parte, numa deriva financeira com consequências desportivas catastróficas, e não estaria a passar pelo que está a passar

A uma dúzia de dias das eleições no FC Porto, a nomenclatura dos dragões deixou de estar à beira de um ataque de nervos, e já deu o passo em frente: está agora em pleno ataque de nervos, traduzido pelas palavras erráticas de Sérgio Conceição, após o empate caseiro com o Famalicão, quando afirmou: «Querem meter esta região norte um bocadinho fora do sucesso desportivo que a equipa tem de ter em Portugal e na Europa.» Demasiado longe do primeiro lugar, ainda muito longe do segundo, e a ter de lutar para manter o terceiro, qual o problema do FC Porto, numa época em que teve uma boa prestação na Champions, goleou o Benfica por 5-0, e pode chegar à final da Taça de Portugal? Falta de consistência, em primeiro lugar, no plantel, e depois no controlo emocional. Sejamos absolutamente claros.

Até se sentir apertado por André Villas-Boas, a gestão de Pinto da Costa foi enfraquecendo a equipa, vendendo jogadores para tapar buracos financeiros, e substituindo-os por outros de menor gabarito; fez ouvidos moucos a apelos tão razoáveis quanto criar equipas de futsal ou futebol feminino; e só recentemente se lembrou da necessidade de requalificar quadros e proceder a melhorias estruturais. Ao longo deste penoso declínio, Sérgio Conceição foi maximizando — até ele próprio ceder emocionalmente e passar a ser o exemplo de que os seus jogadores não precisavam — os meios de que dispunha, conquistando títulos que pareciam destinados a outros, que à partida possuíam melhores argumentos.

Mas, como «pode-se enganar todos, por algum tempo; pode-se enganar alguns, por todo o tempo; mas não se pode enganar todos, todo o tempo», a veterania de Pepe, a lesão de Marcano e as saídas de Uribe e Otávio, a que se associou o desaparecimento de Taremi, tornaram em missão impossível o que foi pedido ao técnico portista.

Não tivesse o FC Porto andado, de alguns anos a esta parte, numa deriva que aportou resultados financeiros, com reflexo na qualidade desportiva, catastróficos, e não passaria, por certo, pelo que está a passar. E não valerá tapar o sol com a peneira, imputando as culpas a teoria da conspiração: o FC Porto, especialmente depois dos jogos com Benfica e Arsenal, tem apresentado futebol indigente, débil a defender e macio a atacar. Se a este facto, público e notório, associarmos um descontrolo emocional que começa no banco e alastra para dentro das quatro linhas, temos a explicação para a tempestade perfeita que se abateu sobre o reino do Dragão. E só faltam 12 dias para as eleições...

razevedo@abola.pt

Meio anjo, meio diabo

É pá, chega a ser divertido...

por
ROGÉRIO AZEVEDO*

Deixei de ver telenovelas mexicanas para passar a estar atento às trocas de palavras entre JNPC e AVB. O ex-Fort Knox é agora uma casa de...

COMO não acredito que dirigentes, treinadores e jogadores sintam que somos todos estúpidos, atribuo as sucessivas queixas sobre arbitragens de quem não está na frente do campeonato a algumas emoções: **raiva** por não conseguir inverter a lógica dos resultados (e das falhas de guarda-redes, defesas, médios e avançados), **tristeza** por ver que o rendimento atual não está ao nível do passado recente e **medo** de que tudo continue na mesma e não volte ao que já foi. Entendo a combustão de emoções em que, sobretudo nas derrotas, dirigentes, treinadores e jogadores estão envolvidos, pois somos todos diferentes e nem todos temos capacidade para sermos frios como Sven-Goran Eriksson, por exemplo, mas é quase como escreveu Fernando Pessoa: **parvoíces, sim, mas devagar.**

RECORDO-ME de que, em janeiro de 1999, quando a presidência do Sporting pertencia a um homem frio e cerebral como José Roquette, os leões decretaram **luto nacional** após quatro resultados negativos: 2-3 nas Antas, 1-2 em Alvalade com o Benfica, 0-0 em casa com o V. Setúbal e 2-2 em Chaves. Porquê? Porque não venciam a Liga há sete anos. O Benfica, entre 1995 e 2004, protagonizou imensas contestações às arbitragens. Porquê? Porque foi o pior período de sempre do futebol dos encarnados, sem qualquer campeonato ganho. Quais foram, nos últimos anos, os períodos de maiores críticas às arbitragens por parte do FC Porto? Entre 1999 e 2002, em 2009/2010, entre 2013 e 2018 e, finalmente, em 2021, 2023 e 2024. Porquê? É fácil de perceber: zero campeonatos. Volto ao grande Fernando Pessoa: quererem fazer de nós estúpidos, *OK*, mas por favor façam-no devagarinho...

ESTA época, claro, com o Sporting **disparado** na liderança, as mais sonoras críticas chegam por parte de Pinto da Costa e Sérgio Conceição e de Roger Schmidt e Rui Costa. Rúben Amorim mantém a lógica de não abordar, em declarações públicas, eventuais queixas de arbitragens e Frederico Varandas quase não as tem abordado. A razão pelas exposições públicas de PC, SC, RS e RC é fácil de perceber...

ADORO telenovelas mexicanas. Há **sangue, suor e lágrimas** e, sobretudo, traições. Uma novela mexicana que se preze tem traições entre pessoas que, um dia, se amaram. E há quase sempre uma grande empresa em risco de passar de mãos. O atual FC Porto, antes blindado como Fort Knox, parece agora uma casa de... bom, outra coisa qualquer. Ver Pinto da Costa a responder com muito baixo nível a um portista como André Villas-Boas e este a responder com um nível apenas ligeiramente superior, não só é surpreendente como chega a ser divertido. Talvez por isso, deixei de ver telenovelas mexicanas.

*Jornalista

*Diretor Executivo da Liga Portugal

Futebol#NãoPára

Futebol Profissional não pode esperar mais

por
VASCO PINHO*

São muitos os temas em cima da mesa, os quais carecem da melhor atenção do Governo

AS primeiras palavras vão para o novo Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, pessoa que conheço e respeito pelo percurso e trabalho desenvolvido, especialmente nos últimos anos. Faço minha a saudação institucional da Liga Portugal e os votos de sucesso no cargo, em articulação com o ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, que ficará com a tutela do Desporto.

O Futebol Profissional está empenhado em, como sempre, ser um interlocutor positivo e construtivo do Governo, aliás, tal como aconteceu com os últimos executivos, não abdicando, porém, de ter um tratamento justo, equitativo e compatível com os pergaminhos económicos, sociais e culturais que a indústria tem em Portugal. Os desafios são exigentes, o caderno de encargos é vasto e as respostas têm de ser céleres.

Antes das eleições de 10 de março, a Comissão de Diálogo Social, composta por Liga Portugal, Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol, Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol e Associação Nacional de Treinadores de Futebol, fez chegar aos partidos políticos uma agenda de medidas para a reestruturação do Futebol Profissional. Um documento com oito pontos, dos quais destaco, desde logo, a necessidade premente de criação de condições fiscais, em sede de IVA, IRS e IRC, que permitam a captação e retenção de Talento, devendo referir-se, em relação a esta matéria, que o programa do Governo agora apresentado contém uma medida que saudamos, a redução do IRS jovem, um contributo positivo, mas, ainda assim, aquém das necessidades. Ainda em matéria fiscal, é fundamental a redução da aplicação da taxa máxima de IVA (23%) ao preço dos bilhetes, em contraste com os 6% noutros espetáculos.

E recordem-se os outros pontos: bilhética nominal em todas as zonas dos recintos desportivos e reforço das medidas de prevenção e combate à violência; criação de uma Conta Satélite do Futebol Profissional e atualização da Conta Satélite do Desporto, ferramentas essenciais para reunir informação e definir políticas; criação de uma linha de financiamento para investimento em infraestruturas; revisão do Regime de Profissões de Desgaste Rápido, revisão do Regime Jurídico dos Fundos de Pensões e das regras para contabilização do período contributivo, revisão do Regime Jurídico de Proteção Social da Eventualidade de Desemprego dos Trabalhadores por Conta de Outrem e revisão do Regime de Acesso e Exercício da Atividade de Treinador de Desporto; criação de uma única instância de recurso, exclusivamente para a justiça desportiva, e revisão do regime de custas e sistema de apoio judiciário; alteração dos regimes das apostas desportivas, com vista a estabelecer uma distribuição justa da receita; formalização de um Grupo de Acompanhamento do Futebol Profissional, constituído por iniciativa da tutela do Desporto, do qual façam parte as áreas de governo da Economia, das Finanças e da Administração Interna.

São, portanto, muitos os temas em cima da mesa, os quais carecem da melhor atenção do Governo e do novo Secretário de Estado e para os quais estamos ao dispor para trabalhar em conjunto.

Mãos à obra!

asoares@abola.pt

Para lá da linha

por
ANA SOARES*

Suar a camisola

AS minhas filhas foram ontem a uma festa de anos com a temática de futebol. Avançaram sem medo com as suas camisolas do Peñarol oferecidas pelos amigos uruguaios, roupa escolhida três dias antes. Duas meninas e dezasseis rapazes de Sporting, Benfica, Inter Miami, Real Madrid, Manchester United ou City em várias atividades como remates, precisão, três para três, jogo final. Bateram-se com quase nenhuma experiência, com miúdos que jogam em todos os intervalos da escola, em clubes ou escolas. Acabaram suadas, vermelhas. À saída, a mais velha: «Mãe, porque não escreves sobre o futebol feminino? Em como há desigualdade?» Falava de como pouco lhe passaram a bola. Ao mesmo tempo jogava-se um Sporting-Benfica, que quis acompanhar, tal como tinha feito nas férias da Páscoa, em que colocou o avô a ver o Benfica-Sporting da primeira mão da meia-final da Taça. Disputou-se no Seixal, com a irmã a perguntar porque não se jogava no estádio da Luz, como tinha acontecido com o Lyon na Champions. Nas bancadas havia gente, adeptos das duas equipas misturados, imagine-se.

Avançaram sem medo com as suas camisolas do Peñarol oferecidas pelos amigos uruguaios

Com isto vejo que o bichinho já entrou, é uma máquina que a FIFA colocou em movimento e dificilmente será travada. A participação de Portugal no Mundial foi um grande passo na identificação com novos ídolos — colecionaram as caricas que saíam com uma cerveja —, mas as desigualdades são ainda evidentes. O fenómeno Kika Nazareth, distinta pelo scrunchie e pelo que faz com os pés, dá uma ajuda para as amenizar.

PS 1: Sérgio Conceição disse «querem pôr a região norte um bocadinho fora do mapa do sucesso desportivo». A sério?

PS 2: Alex Grimaldo deixou o Benfica órfão de lateral-esquerdo e apostou em Xabi Alonso e num Bayer Leverkusen «que nem à Champions ia». Pois bem, mais do que a tempo para ajudar o clube a sagrar-se ontem campeão da Alemanha pela primeira vez.

*Jornalista

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

XABI ALONSO DISSE QUE O TÍTULO DO BAYER LEVERKUSEN TAMBÉM PERTENCE AOS SEUS ANTECESSORES CHRISTOPH DAUM, KLAUS TOPPMÖLLER, ROGER SCHMIDT E MUITOS OUTROS.

OU SEJA, NO BENFICA HÁ PELO MENOS UM ELEMENTO QUE CONSEGUE SER CAMPEÃO ESTE ANO.

BRASIL

Carlos Alberto foi campeão europeu

Querem expulsar Carlos Alberto

➔ ***Campeão europeu pelo FC Porto acusado de vandalismo pelo condomínio onde vive***

Carlos Alberto, campeão europeu pelo FC Porto em 2004 — esteve no Dragão entre 2003 e 2005 —, está envolvido numa enorme polémica no Brasil devido a vandalismo e distúrbios causados no condomínio onde vive, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Segundo *O Globo*, os vizinhos do antigo internacional brasileiro iniciaram um processo por conduta antissocial, que tem como objetivo expulsá-lo do condomínio. De acordo com a mesma fonte, Carlos Alberto foi visto a destruir os retrovisores de um carro e é acusado ainda de «música alta, lançamento de garrafas, barulho, palavrões, insultos ao porteiro, além de urinar em local público e discussões». O condomínio, que já registou mais de 50 ocorrências, aplicou multas que ultrapassam 3600 euros, que ainda não foram pagas.

Ndicka assusta mas recupera

Udinese-Roma foi interrompido aos 72 minutos depois do defesa visitante cair no relvado e se agarrar ao peito ⊙ Nunca perdeu os sentidos e estará afastado cenário de enfarte

ITÁLIA

por HUGO VASCONCELOS

O Udinese-Roma, da 32.ª jornada da Serie A (ver página 25), foi interrompido ontem aos 72 minutos, e não recomeçou, depois do defesa Evan Ndicka, da equipa visitante, ter pregado tremendo susto, ao cair no relvado e agarrar-se ao peito.

O árbitro interrompeu de imediato a partida e o costa-marfinense de 24 anos, contratado após terminar ligação ao Eintracht Frankfurt no verão passado, foi prontamente assistido no relvado. Sem nunca perder os sentidos, foi retirado de maca para o balneário, levantando o polegar para as bancadas. O treinador Daniele de Rossi foi atrás, pouco depois voltou e, após conversar com o homólogo da Udinese, com o delegado da Serie A e com o árbitro, foi decidido que a partida não recomeçaria.

JUERGEN HASENKOPF/IMAGO

Renato Sanches, de colete, atento ao estado de Ndicka, retirado de maca

Ainda no balneário do Estádio Bluenergy, em Udine, Ndicka sujeitou-se a um eletrocardiograma. Os médicos da Roma decidiram depois encaminhá-lo para o hospital, com pulseira amarela, onde o jogador se sujeitou a exames adicionais. Segundo informação da *Sky Italia*, os clínicos terão excluído a possibilidade de se ter tratado de um enfarte, suspeitando que as dores tenham tido origem traumática — o defesa sofreu um choque no peito aos 38 minutos e na segunda parte ainda esteve envolvido em mais dois lances de alguma dureza.

Ndicka passou a noite no hospital, em observação, e esta manhã ainda deve submeter-se a novos exames, para tentar confirmar a origem do problema. Recebeu a visita da equipa romana — o autocarro seguiu para o hospital assim que deixou o estádio, embora os médicos só tenham autorizado a que falasse com o treinador Daniele de Rossi, o capitão Lorenzo Pellegrini e a diretora-geral Lina Souloukou.

Minutos depois, nas redes sociais, a Roma publicou imagem de Ndicka na cama de hospital, a fazer músculo com o braço direito, garantindo que o defesa estava «de bom humor» e que se «sente melhor». À saída, o treinador Daniele de Rossi respondeu apenas «bem, bem» às perguntas dos jornalistas sobre o estado de saúde do jogador.

O autocarro da Roma seguiu depois para Trieste, onde a equipa apanhou um voo *charter* para regressar à capital. Com a receção ao Milan, da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa, marcada para quinta-feira, o jogo não pôde ser concluído hoje, como previam os regulamentos. A Serie A só deve decidir a nova data depois do desfecho da eliminatória europeia — se a Roma se apurar para as meias-finais, o jogo só deverá ter lugar a 15 de maio; se for eliminada, abre possibilidade nas duas semanas anteriores.

INGLATERRA

Palhinha acredita em vitória no Euro

➔ ***Médio vê Seleção capaz de fazer algo especial; titular em vitória especial do Fulham***

João Palhinha *agradece* a atenção dada a seleções como Inglaterra e França antes do Euro-2024. «Tira-nos a pressão», admitiu em entrevista ao *Daily Mail*. «Mas nós, jogadores, e as pessoas em Portugal acreditam que podemos fazer algo especial. Vejo muitos candidatos, não vai ser fácil mas acho que podemos vencer», disse o médio do Fulham, que falou ainda de Rúben Amorim (ver página 15), da relação com outros jogadores portugueses que atuam em Inglaterra, contando do episódio em que Bruno Fernandes simulou uma falta e Palhinha o imitou na jogada seguinte, e da transferência falhada para o Bayern no verão: «Teve impacto mas dei a volta e recuperei o foco.»

O médio foi substituído por Marco Silva no oitavo minuto de compensação da vitória do Fulham, ontem, no dérbi londrino com o West Ham — primeira dos *cottagers* em casa do adversário desde 2001. O brasileiro Andreas Pereira fez os dois golos da partida. «Tivemos momentos muito bons. É importante marcar cedo, sempre que marcámos primeiro não perdemos na Premier League», assinalou Marco Silva, que com a quarta vitória em dérbis (já tinha ganho a Arsenal, Tottenham e ao West Ham, em casa) bateu recorde do clube. Desde 1965/1966 que o Fulham não vencia os dois jogos contra o rival no mesmo campeonato.

PHIL HUTCHINSON/IMAGO

Palhinha em luta com Ings, do West Ham